O JORNAL DE MARIO FILHO
[...]O, 4.ª-FEIRA, 5/7/67 — NCr$ 0,20
[AN]O XXXVI — N.º 11 894

# Jornal dos Sports

*Amarildo cedido ao Nápoles*

Belga explica fuga ao COB

*Fla pede barato por Almir*

O carioca deverá ter chuvas fracas hoje, no decorrer da tarde e da noite, segundo informa o SM. Pela manhã o tempo estará bom e a temperatura que estará elevada, mudará, também, no decorrer do período.

# Fla economiza para ter Buglê

*América empata em Goiás de 1 a 1*

Pág. 2

*Copa-70 começa no fim de maio*

Pág. 5

Estado técnico de Paulo Henrique preocupou Bria no seu primeiro contato com os jogadores do Flamengo

— Os dirigentes do Flamengo estão anunciando que trarão Buglê e Reys para reforçar a equipe com o dinheiro que economizarão com o corte de vários jogadores. Afirmam também que pedirão barato pelo passe de Almir para não prejudicarem o jogador.

— O Fluminense joga à noite contra o Libertad, nas Laranjeiras, mostrando Gonzalez pela primeira vez ao público carioca.

— Gentil Cardoso está com uma única dúvida para escalar o time do Vasco que estreará sábado na Bolívia: Nei ou Adílson na frente do ataque. A decisão vai ser tomada após o treino de hoje.

— A Copa do Mundo em 70 será iniciada no dia 31 de maio e se encerrará em 21 de junho, no México.

## Cruzeiro enfrenta Peñarol

# Gonzalez invicto no Flu faz teste internacional

Gonzalez pede a Severo para usar também a cabeça

Com nôvo espírito de luta, o Vasco de Gentil Cardoso excursiona à Bolívia

# DÚVIDA DE GENTIL É NEI OU ADÍLSON

## VASCO EM REVISTA

**Mês do aniversário**

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Club de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto:

Dia 5 de agôsto — Baile com conjunto "Sileno O.K."
Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show"
Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".
Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com orquestra "Ed Maciel"

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala, só será permitido vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

**Revisão de carteiras**

A Diretoria avisa que, a partir do mês de abril, os srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnê do sócio titular, na Sede da Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar (Edifício Cineac).

**Taxa de manutenção de sócios patrimoniais**

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição de sócio geral, e da mensalidade dos dependentes dos Srs. sócios patrimoniais, inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

**Mudanças de endereços**

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio, mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.º and., ou se comuniquem pelos telefones 22-6465 ou 52-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

## BOTAFOGO DIA A DIA

FUTEBOL DE PRAIA — A Presidência do Botafogo denunciou à Federação a irregularidade praticada pelo Radar na partida travada sábado, colocando em campo um atleta que havia participado da preliminar de aspirantes, irregularidade esta que deverá acarretar a marcação dos pontos para o clube que não praticou irregularidade alguma.
SAUNA — Com o objetivo de aumentar ainda mais o movimento da sauna, o horário da mesma passou a ser o seguinte: Seção Feminina — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 13h30m às 19h; Seção Masculina — 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 14 às 20h, e domingos, das 9 às 12h.
CURSOS FEMININOS — Aceitam-se ainda inscrições, na Secretaria, com dona Antéa, ou pelo telefone 26-3684, para os seguintes cursos: Balé, com aulas às 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 18h30m às 19h30m; Ginástica Medicinal, com aulas às 2.ªs e 5.ªs-feiras, às 16h30m; Pintura em tecido — aulas às 3.ªs-feiras para turma em organização.
APRENDIZAGEM DE NATAÇÃO — Funciona no Mourisco-Pasteur um curso de aprendizagem de natação, com aulas de têrça a sábado, das 7 às 8 horas. Informações e inscrições na Gerência, das 13 às 18 horas, com o Sr. Ataliba, telefone 26-9716.
IÊ-IÊ-IÊ — O iê-iê-iê de domingo próximo, das 17 às 21h, será animado pelos conjuntos *The Kynkys* e *The Four Demons*.
REFORMA DO ESTATUTO — No Departamento de Comunicações, na Rua General Severiano, os membros do Conselho Deliberativo poderão tomar conhecimento do anteprojeto de reforma do Estatuto e apresentar suas emendas.
C.A.D.A. — A direção da C.A.D.A. — Caixa de Amparo aos Desportos Amadoristas — solicita aos contribuintes da mesma que efetuem o pagamento das mensalidades até o próximo dia 10.
BENEMÉRITO GUMERCINDO BRUNET — *Botafogo Dia a Dia* tem a satisfação de informar que nosso prezado Benemérito Gumercindo Brunet e sua virtuosa espôsa, em tratamento na Casa de Saúde São Geraldo, em conseqüência de contusões sofridas em sério acidente automobilístico, deverão deixar êsse estabelecimento amanhã, complementando a cura em sua residência.

## DIÁRIO DO FLAMENGO

• O Departamento Infanto-Juvenil continua em franca atividade: domingo último, a Escolinha de Futebol venceu a Seleção Júnior, de Caxias, na Gávea, por 3 a 2. *** Em futebol de salão, preliarão, na sede da Av. 28 de Setembro, Vila Isabel x Flamengo. Vencemos no infanto por 2 a 1 e perdemos no infantil por idêntica contagem. *** Mas o sucesso extraordinário foi alcançado pelas equipes rubro-negras (da categoria de dente de leite), nos jogos de futebol de salão que realizaram, domingo passado, na quadra do Monte Sinai. Registraram-se uma vitória para o Flamengo e uma para o Monte Sinai, pelo mesmo escore de 2 a 0. *** No próximo domingo, dia 8, na Gávea: às 15h, futebol de campo, Flamengo x SC Canadense, nas categorias de 11 a 13 e de 14 a 16 anos. *** Ainda domingo, às 14h, iniciar-se-ão as atividades do tiro ao alvo e arco e flecha. *** Outras do DIJ: abertas as inscrições, aos sábados, com o Sr. Ivo Gorgulho, a partir das 14h, no Parque Desportivo, para as aulas de violão e guitarra, que serão ministradas pelo Prof. Arnaldo Costa. *** O Departamento Infanto-Juvenil tem mais um colaborador. Trata-se do associado, Sr. Mário Pereira, que aceitou o convite do Vice-Presidente Francisco Afonso de Figueiredo para ocupar o cargo de diretor de volibol.

***

• Para a conferência que vai proferir, na próxima têrça-feira, dia 11, às 18h, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença do Governador Francisco Negrão de Lima, Paulo Magalhães, por nosso intermédio, está convidando os dirigentes e associados rubro-negros. Conforme divulgamos, ontem, será abordado o tema "História de Copacabana", mas o feliz autor do Hino Oficial do CR Flamengo também se ocupará para falar sôbre a história do Clube "Mais Querido do Brasil".

***

• De acôrdo com o que ficou deliberado pela Diretoria, tornamos público, para conhecimento dos associados e interessados, que a taxa de transferência para os Títulos-Patrimoniais, de qualquer série, foi fixada em 20% (vinte por cento) do preço vigente de venda pelo clube. Até reformulação dos valôres, a taxa de transferência será, portanto, de NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos), que representam 20% do preço atual de venda dos aludidos títulos, NCr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros novos).

***

• Para recebimento de mensalidades dos sócios-contribuintes, adjuntos, afins e aspirantes, a Tesouraria, instalada na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, está mantendo um plantão, no horário das 9 às 12 e das 15 às 18h, no Parque Desportivo da Gávea. Aos sábados e domingos, sòmente das 9 às 12h.

***

• Para o ingresso nas dependências do clube, os sócios-patrimoniais devem estar rigorosamente em dia com o pagamento da taxa de manutenção. Para pagamento da aludida taxa, os associados poderão fazê-lo ao cobrador credenciado pela Diretoria ou diretamente no Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170, Bloco "C" — Tel.: 22-6008.

# Edú dá empate ao América em Goiás

Goiânia (Especial para o JS) — Um gol de Edu aos 16 minutos do segundo tempo, com um leve toque, depois de um cruzamento de Jorginho e falha do central Altamiro, deu o empate de 1 a 1 ao América, no jôgo de ontem, à noite, no Estádio Pedro Ludovico, contra o Vila Nova, cujo gol foi obtido pelo ponta-esquerda Léo, quando decorriam 32 minutos do primeiro tempo.

Surpreendido pelo entusiasmo do adversário, que começou num ritmo veloz em busca de uma definição imediata no placar, só no segundo tempo o América conseguiu exibir um pouco do seu verdadeiro futebol. A jogada mais sensacional da partida ficou a cargo de Edu, quando, num centro de Jorginho, executou uma bicicleta e quase conquistou o gol da vitória.

**Ímpeto**

O ímpeto inicial dos jogadores do Vila Nova surpreendeu o América, nos 45 minutos de jôgo. Diante do entusiasmo do adversário, o recuo foi a melhor solução para o time americano, que passou a estudar um meio de explorar os contra-ataques, sem aceitar a correria e o jôgo duro pôsto em prática pelos goianos.

A tática do Vila baseou-se num 4-2-4, com Léo recuado, e tendo na frente Gibrair e o ponta-direita Paulinho, para as disputas de área. Mas, o América soube controlar os momentos de pressão dos goianos, sem evitar um gol, aos 32m, quando Léo bateu Alex na corrida e desviou para o canto esquerdo de Arésio, que saíra para tentar a defesa.

**Reação**

Já aos 28 minutos do primeiro tempo, Gilson tinha saído para entrar Marcos, no meio-campo, de onde Djair deslocou para ocupar sua verdadeira posição de lateral-esquerdo. No segundo tempo, porém, a única alteração foi no ataque, de onde saiu Antunes, substituído pelo gaúcho Tonel.

Melhor em campo, jogando em passes de profundidade para Edu e Tonel, em pouco tempo o América tinha o Vila à sua mercê e só não marcou outros gols por um dêsses caprichos do futebol. Num dos lances de perigo, Edu deu uma bicicleta e quase assinalou o segundo gol, pouco depois de ter empatado a partida, numa jogada muito bonita de todo o ataque.

**Transfigurado**

Sem fôlego, pregados em campo, os jogadores goianos passaram a maior parte do segundo tempo recuados, procurando garantir o resultado. Em várias ocasiões, a defesa do Vila atuou com muita dureza para impedir as escapadas de Edu, e numa dessas jogadas Altamiro tentou um carrinho para derrubá-lo, levou a pior e se contundiu.

O América estêve mais perto da vitória, apesar da nítida demonstração de acomodação dos seus atacantes, a fim de fugir da marcação dos homens de defesa do Vila.

**VILA NOVA 1 X AMÉRICA 1**

Local — Estádio Pedro Ludovico, em Goiânia
Renda — NCr$ 9.536,00

1.º tempo — Vila 1 a 0 — Léo aos 32 minutos

Final — 1 x 1 — Edu aos 16 minutos.

*Vila Nova* — Romualdo; Davi, Altamiro, Lincoln e Adélson; Rubens (Garcia) e Garrinha; Paulinho, Gibrair, Nei e Léo.

*América* — Arésio; Sérgio, Alex, Luciano, Gilson (Djair); Djair (Marcos) e Fará; Jorginho, Antunes (Tonel), Edu e Eduardo.

Juiz — José Muniz Brandão, da Federação Goiana de Desportos.

Auxiliares — Vicente Pereira e Melo e Francisco Andrade, da FGD.

### II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

# Coração de Samurai foi mais forte: 8-3

O Samurai Clube (40) derrotou ontem à noite, no campo número três do Parque do Flamengo, o Renner Futebol Clube (34), por 8 a 3, em partida disputada pela primeira rodada da série de veteranos do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. Na fase inicial, o Samurai levou vantagem em 2 a 1, gols de Roberto e Frederico, marcando João para o Renner. No segundo tempo, Eurico (3), Leoni, Frederico e Roberto completaram para o Samurai, enquanto Sebastião e Francisco faziam os gols do Renner.

Os demais resultados da série de veteranos foram os seguintes: campo 4 — Huracan FC (8) venceu o GR São Clemente, por WO; campo 5 — Filhos de Talma (9) 5 x Parque Davis (3) 1; e campo 6 — Bento Lisboa (4) 4 x São Diogo FC (30) 2. Entre os adultos, em partidas realizadas às 21h30m de ontem, os resultados foram os seguintes: campo três — AA Palmeira (382) 5 x Juventus AC (481) 1; campo quatro — Real EC (472) 16 x Ouro Prêto FC (204) 2; campo cinco — Luiz Ferrando FC (271) 12 x Expresso FC (772) 3; e no campo seis — Atomo FC (390) 8 x Bandeirantes FC (167) 2.

**Os veteranos**

Campo três — Samurai Clube (40) 8 x Renner Futebol Clube (34) 3; primeiro tempo — Samurai 2 a 1, gols de Roberto e Frederico, enquanto João marcava para o Renner; final — Samurai 8 a 3, gols de Eurico (3), Leoni, Frederico e Roberto, marcando Sebastião e Francisco, para o Renner. Equipes — Samurai: José, Eduardo, Frederico, Roberto, Leoni, Eurico, Ronald e Carlos (Amaro); Renner: Hélio, Hugo, José Jorge (Francisco), Marcílio (Lourival), Válter, Sebastião e João (Antônio). Juiz — Gilberto Fernandes; delegado — Jorge Cunha.

Campo quatro — O Huracan Futebol Clube (8), venceu ao Grêmio Recreativo São Clemente (44), por WO, tendo assinado a súmula pelo Huracan os jogadores Décio, Alésio, Heitor, Nilton, João, Arlindo e Roberto. Juiz — José Rodrigues; delegado — Antônio Guedes.

Campo cinco — S.D.P. Filhos de Talma (9) 5 x Parque Davis (3) 1; primeiro tempo — Filhos de Talma 2 a 1, gols assinalados por Antônio (2), enquanto Nilton marcava para o Parque Davis; final — Filhos de Talma 5 a 1, com Antônio (3), completando o marcador. Equipes — Filhos de Talma — Enir (Derival), Arnaldo (Francisco), José, Antônio, Luís, Ari e José de Souza. Parque Davis — Nilton, Antônio, Geraldo, Nélson, Wilson, Josiniano, Pedro e Gentil. Juiz — Edson Santana; delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo seis — AA Bento Lisboa (4) 4 x São Diogo FC (30) 2; primeiro tempo — 0 a 0; final — AA Bento Lisboa 4 a 2, gols de Gilberto (2) e Benjamim (2), enquanto Juarez e Adriano marcavam para o São Diogo. Equipes — AA Bento Lisboa — João, Haroldo, Hélio, Antônio, Reolando, Pedro, Indemberg e Manuel (Benjamim). São Diogo FC — Osvaldo, Antônio, Hugo, Orlando, Ismael, Nélson (Benício), Gilberto e Juarez (Adriano). Juiz — Wilson da Costa; delegado — Luís Zavarise.

**Os adultos**

Campo três — AA Palmeira (382) 5 x Juventus AC (481) 1; primeiro tempo — AA Palmeira 2 a 0, gols de J. Antônio (2); final — AA Palmeira 5 a 1, gols de A. Carlos, J. Antônio e Valdemar, para o Palmeira, enquanto Luís marcou para o Juventus. Equipes — AA Palmeira: Antônio, José (Carlos), João, Nélson, J. Antônio, Abílio, Fernando (A. Carlos) e Valdemar (Luís). Juventus — João Ronaldo (Paulo), Nélson, Flávio, Paulo, Luís, Roberto e Antônio. Juiz — Bento Paulino; delegado — Jorge Cunha.

Campo quatro — Real EC (472) 16 x Ouro Prêto FC (204) 2; primeiro tempo — Real 8 a 0, gols de Paulo (3), Valdir (2), Jorge e Nilo (3); final — 8 a 2, gols de Nilo (4), Antônio (3) e Valdir, enquanto Casemiro marcava para o Ouro Prêto. Equipes — Real: Lúcio, Nilo, Hélio, Valdir, Paulo (Jorge), (Antônio), Sérgio, Paulo e Valdir. Ouro Prêto — Jorge, Casemiro, Célio, Jair, Amadeu, Floriano, Edir e Paulo. Juiz — Osvaldo Paiva; delegado — Antônio Guedes.

Campo cinco — Luiz Ferrando FC (271) 12 x Expresso FC (772) 3; primeiro tempo — Luiz Ferrando 6 a 1, gols de Altamir (3), Maurílio, Dejair e Heleno (contra), para o Luiz Ferrando, enquanto Ariovaldo marcou para o Expresso; final — 12 a 3, gols de Maurílio, (2), Antônio (2), Altamir e Sérgio (contra), para o Luiz Ferrando, enquanto Dersonil e Sérgio marcavam para o Expresso. Equipes — Luiz Ferrando: Luís (Antônio), José (Francisco), Altamir, Dejair, Genivaldo, Antônio, Maurílio e Vicente; Expresso — Raimundo, Dorval, Heleno, Sérgio, Ariovaldo, Dersonil e Humberto. Juiz — Nevaldo de Oliveira; delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo seis — Atomo FC (390) 8 x Bandeirante FC (167) 2; primeiro tempo — Atomo 4 a 0, gols de Osvaldo, Nilton, Jorge e Sílvio, para o Atomo, final — Atomo 8 a 2, gols de Nilton (2), Juarez e Sílvio, para o Atomo, enquanto Wilson e Maurílio marcaram para o Bandeirantes. Equipes — Atomo FC: Arlsvaldo, Evandro, Juarez, Luís, Osvaldo, Jorge, Nilton e Sílvio. Bandeirantes: Advaldo, Wilson, Amauri, Jacinto, Norival, Maurílio, Jair (Raul) e Antônio. Juiz — Válter Nicola; delegado — Luís Zavarise.

## Espanha e URSS jogam pela Davis

*Madri* — (AP-JS) — Os tenistas espanhóis Manuel Santana, José Luís Arrila, Juan Gisbert e Manuel Orantes foram escolhidos para formar a equipe que disputará a final da Zona Européia, da Copa Davis, contra a União Soviética. Os jogos serão realizados em Barcelona, no período de 14 a 16 dêste mês.

Manuel Santana, ex-campeão de simples masculina do Torneio de Wimbledon e que foi eliminado desta competição logo na primeira volta, intensifica seus treinamentos para não acontecer uma desclassificação com seu país. Os outros tenistas ostentam o melhor de suas formas.

## "ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

**Desenhistas**

O Presidente do Sindicato dos Desenhistas, Sr. Geraldo Pereira de Souza, estará hoje em São Paulo para integrar a assembléia-monstro que se realizará amanhã, na sede do Sindicato dos Bancários, naquele Estado, visando colocar a classe dos Desenhistas de São Paulo a par da real situação da entidade. Estarão presentes Delegados Sindicais de diversos Estados.

**Comerciários**

Também da capital paulista esta notícia: O Sr. Luizant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, lá estêve em contato com os dirigentes sindicais, para início de uma luta que pretende encetar contra a prorrogação da jornada de trabalho dos comerciários de ambos os Estados.

Falando aos jornalistas, o representante do SEC da Guanabara afirmou que a "semana de estudos intersindical", que ficou acertada, como primeiro passo para a adoção de medidas, trará vários benefícios não só à classe comerciária como também servirá para um melhor entrosamento intersindical entre os dois grandes Estados da Federação.

**Cabeleireiros**

O Sindicato dos Empregados em Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras, estará amanhã em regime de eleições para escolha da nova direção da entidade.

**Foguistas**

Hoje o pleito será no Sindicato Nacional dos Foguistas, para votação dos novos dirigentes que regerão os destinos da instituição.

"Roteiro Sindical" em favor dos trabalhadores, lembra que, por lei, o voto é obrigatório.

**Fragmentos**

"Comete falta grave o empregado que assume a direção de veículo da emprêsa, fora do serviço, embriagado, provocando uma série de acidentes" (TRT — Rec. Ord. n.º 1.238/66).

## Iate em festa casa Erik e Carla

Como prova de reconhecimento às qualidades de Erik Schmidt, como amigo e esportista, os associados do Iate Clube do Rio de Janeiro oferecerão um banquete na sede da agremiação, na próxima sexta-feira, às 16 horas, quando do casamento do iatista com a Senhorita Carla, o que se constituirá num dos maiores acontecimentos sociais da semana, reunindo personalidades civis e militares.

Erik, irmão gêmeo de Axel, que com êle detém o título de campeão mundial de "snipe", afirma que Carla será mais um motivo para que êle dê continuidade a sua vida pelo esporte do mar, pois é a sua maior incentivadora. Desta forma, dentre outras futuras programações, Erik estará presente em agôsto, na Dinamarca, para participar pela primeira vez de um certame mundial de "star", bem como comparecerá às Ilhas Bahamas, em novembro próximo, para tentar o tetra mundial de "snipe".

## Chanteclair Na Rota Do Esporte

Jogando hoje em Montevidéu, o Cruzeiro, campeão do futebol brasileiro defenderá a sua invencibilidade nas semifinais da Taça Libertadores da América. O seu adversário será o Peñarol cuja situação no certame é até agora bastante difícil. O Peñarol já soma duas derrotas, pois na primeira partida perdeu para o Nacional e na segunda para o Cruzeiro e assim não está mais em condições de recuar. A peleja é bastante difícil para o Cruzeiro que além do adversário terá que enfrentar a temperatura e as condições de um campo que não existe mais grama. O árbitro será o sr. Airton Viera de Moraes que terá como auxiliares os srs. Antônio Viug e Joaquim Gonçalves.

* * *

A delegação do Vasco seguirá sexta-feira para Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, onde jogará sábado e domingo para o que recebeu a autorização do Conselho Nacional de Desportos. O chefe da comitiva será o sr. Diomedes Guimarães que aceitou o convite que lhe dirigiu o presidente João Silva.

* * *

**Segundo fomos informados, o Flamengo estipulou em 40 milhões de cruzeiros o passe do atacante Almir cujo destino parece ser a Colômbia. Almir que provocou alguns casos na recente excursão do Flamengo pela Europa poderá ainda voltar à Recife onde o Esporte local parece interessado no seu concurso. O arqueiro Valdomiro, por sua vez, terá o seu passe vendido por vinte e cinco milhões de cruzeiros.**

* * *

A delegação do Racing, de Montevidéu chegará amanhã à Guanabara para logo em seguida viajar com destino à Governador Valadares onde domingo enfrentará a equipe do Democrata. Os uruguaios jogarão no dia quatorze em Brasília contra uma seleção local. Ontem, o Sr. Daniel Pinto viajou para o Brasil Central a fim de organizar definitivamente o roteiro dos uruguaios.

* * *

**O Flamengo comunicou ontem a Federação Carioca de Futebol que concedeu passe livre ao ponteiro Osvaldo. Recorda-se que Osvaldo teve o seu nome incluído na relação dos dispensados devido as ocorrências na Europa por ocasião da excursão daquele clube.**

* * *

Em agôsto dêste ano, os evangélicos de todo o mundo estarão reunidos na Alemanha, para comemorar o 450.º aniversário da Reforma. Trata-se de um grande acontecimento, sem dúvida, que está merecendo o prestígio e o apoio dos evangélicos brasileiros. Pretende-se constituir algumas caravanas estando para isso abertas as inscrições pelo Centro Ecumênico de Informação. Como não podia deixar de acontecer, a Agência Chanteclair de Viagens estará colaborando com êsse movimento, colocando à disposição tôda a

sua experiência em matéria de turismo. Alguns planos foram idealizados e os interessados poderão, desde já, obter tôdas as informações na sede daquela organização, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081 e .... 42-8888. Juntamente com a Chanteclair estará a Lufthansa, que se encarregará de transportar os excursionistas nos seus famosos jatos e com a tradicional fidalguia da sua organização.

## FLUMINENSE EM FOCO

1 — Dia 7, das 22 às 2h, no Restaurante, a noite dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.

2 — Dia 8, às 17h, no Salão Nobre, para a garotada tricolor, a peça de Washington Peixoto, "Sapatinho Encantado", pelo teatro mirim.

3 — Dia 8, Disco Dançante para os sócios maiores de quinze anos de idade, das 20 às 23h.

4 — Dia 9, das 16 às 19h, Sorvete Dançante para os sócios até quinze anos de idade.

5 — Dia 10, segunda-feira, no Salão Nobre, às 21h, o filme em cinemascope "Os Filhos de Katie Elder", com John Wayne, Dean Martin, Martha Hyer e Earl Holliman. Censura quatorze anos de idade.

6 — Dia 13, às 16h, no Salão Nobre, Chá Bingo com sensacional desfile de modas masculino e feminino. Criações do famoso costureiro José Ronaldo. Mesas a partir do dia 5 no Departamento Social. Traje passeio completo. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade.

7 — Dia 14, às 22h, no ginásio "Noite Top", apresentando Eliane Pittman e seu "Show". Mesas a partir do dia 5 no Departamento Social. Traje esporte.

8 — Dia 18, às 19h, no Restaurante, Jantar de Confraternização dos Conselheiros. A seguir, Sessão Solene do Conselho Deliberativo, no Salão Nobre, ocasião em que serão homenageados os associados com mais de cinqüenta anos no quadro social.

9 — Dia 19, às 21h, no Teatro Mesbla, a peça de Sérgio Jockyman "Boa Tarde Excelência", com Paulo Goulart, Nicette Bruno e Lutero Luiz. Ingressos a partir do dia 8 no Departamento Social.

10 — Dia 22, no Salão Nobre, às 23h, o tradicional "Baile de Aniversário do Clube". Orquestras Zacarias e Chiquinho do Acordeon. Traje a rigor: Smoking ou casaca para cavalheiros e Vestido Longo para Senhoras e Senhoritas.

11 — Dia 29, às 21h, no conjunto de piscinas, "Apresentação do Nôvo Show-Aquático", complementado por um "Show" de moderno conjunto.

12 — O Fluminense Football Club, ao ensejo de mais um aniversário de sua fundação, tem a grata satisfação de convidar o seu quadro social, amigos e adeptos para a Missa em Ação de Graças que mandará rezar dia 21, às 11h, na Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado.

13 — No decorrer do mês de julho, como parte dos festejos comemorativos do 65.º aniversário do Fluminense Football Club, os funcionários com mais de trinta anos, receberão medalha de "Bons Serviços".

**Jornal dos Sports S. A.**

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: .................... 22-2111
Publicidade: .................... 52-6924

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.146 — Conjunto 603
Tel.: 4-2721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: .................... 35-5669
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .................... NCr$ 0,20
Domingos .................... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .................... NCr$ 0,20
Domingos .................... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagôas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .................... NCr$ 0,20
Domingos .................... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .................... NCr$ 30,00
Anual: .................... NCr$ 50,00

# Fla faz economia para ter Buglê e Reyes

O Flamengo, depois de assegurar uma redução de quase NCr$ 5 mil mensais na fôlha de pagamento de seus profissionais, com a dispensa de 16 jogadores, anunciou que vai procurar reforçar o seu time com vista à Taça Guanabara e ao Campeonato Carioca de 67 e os primeiros jogadores pretendidos são para o meio-campo: Buglê e o paraguaio Reyes.

O Sr. Veiga Brito embarca de navio, no *pier* da Praça Mauá, e vai amanhã a Santos, com o objetivo de tentar obter junto ao Santos o empréstimo de Buglê, assunto que já foi tratado inicialmente com o deputado (e também presidente do clube paulista) Atiê Jorge Curi, em Brasília.

**Mais dispensas**

O listão de 16 jogadores do Flamengo foi confirmado. O Departamento de Futebol do clube rubro-negro considerou normal a renovação do elenco, e o próprio Sr. Flávio Soares de Moura esclareceu que esta medida é tomada anualmente, cada vez que o campeonato de juvenis é encerrado. Ontem, mais dois foram cortados: o goleiro Renato II e o armador Cícero.

Foi esclarecido que o Flamengo não pode ficar com um elenco tão elevado, com mais de 40 elementos, pois, assim, seria muito dispendioso e também prejudicial àqueles que esperam uma vaga nas equipes de cima.

— Assim — esclareceu o Sr. Flávio Moura — damos oportunidade aos dispensáveis de se projetarem em outro clube.

Uma economia de quase NCr$ 5 mil mensais, no orçamento do futebol, foi observado com o listão e, ao mesmo tempo, o Departamento de Futebol vai cuidar da profissionalização dos juvenis que tiveram suas idades "estouradas" (completam 20 anos êste ano). Neste caso estão Dionísio, Sapatão, Alcir e Luís Carlos, os quais já foram incorporados ao elenco principal.

Outro juvenil, Tinteiro, lateral-esquerdo, que veio de Cachoeiro do Itapemirim, será aproveitado entre os aspirantes, mas, como tem apenas 18 anos, não será profissionalizando e retornará aos juvenis para o Campeonato da categoria em 68.

**Interêsse antigo**

O interêsse por Buglê é antigo e há dias o Sr. Atiê Curi deu esperanças de poder ceder o jogador ao Flamengo. Até agora nada de concreto foi acertado, mas, com a presença do Sr. Veiga Brito, em Vila Belmiro, é possível que o Santos reempreste o jogador, que pertence ao Atlético e atualmente está na reserva de Lima e Clodoaldo.

Embora à primeira vista possa parecer que o Flamengo devesse se dirigir ao Atlético, o certo é que o Sr. Veiga Brito quer, primeiro, saber se o Santos pode dispor do médio-apoiador, para, em seguida, procurar o clube mineiro. O Flamengo, no caso, apenas completaria o prazo de empréstimo do jogador ao Santos, que é até dezembro de 67.

**Reyes recomendado**

A cessão de Reyes, meia-armador paraguaio do Atlético de Madrid, deverá ser resolvida quando o clube espanhol chegar ao Brasil, em agôsto, para iniciar uma excursão de 40 dias pela América do Sul.

Reyes, que foi comprado por 200 mil dólares ao Olimpia, de Assunção, agradou aos dirigentes cariocas nas duas partidas em que atuou, pelo Flamengo (contra o Sporting e Barcelona), na excursão à Europa, sendo, inclusive, recomendado pelo Supervisor Flávio Costa. Como o Atlético não pode utilizá-lo no campeonato espanhol em face da proibição de registro de estrangeiros, é possível que o jogador seja obtido por empréstimo, e com passe fixado.

**Américo fica**

A situação de Américo com o Flamengo ainda não está resolvida. O jogador tem contrato até fevereiro de 68 e por enquanto não foi chamado para acertar a rescisão, até porque até agora de nada sabe, oficialmente, sôbre a sua dispensa.

Consta que o motivo principal da dispensa de Américo é o de ter 35 anos, mas o jogador declarou que se cuida muito e poderia jogar ainda dois ou três anos. Nada custou ao clube, assinando um contrato sem exigir bases financeiras elevadas, e, ontem, voltou a dizer que se sente bem no Flamengo, onde é benquisto por todos os seus companheiros e, também, porque não deixa a desejar na parte técnica, poderá continuar na Gávea.

## *Preço de Almir será Acessível*

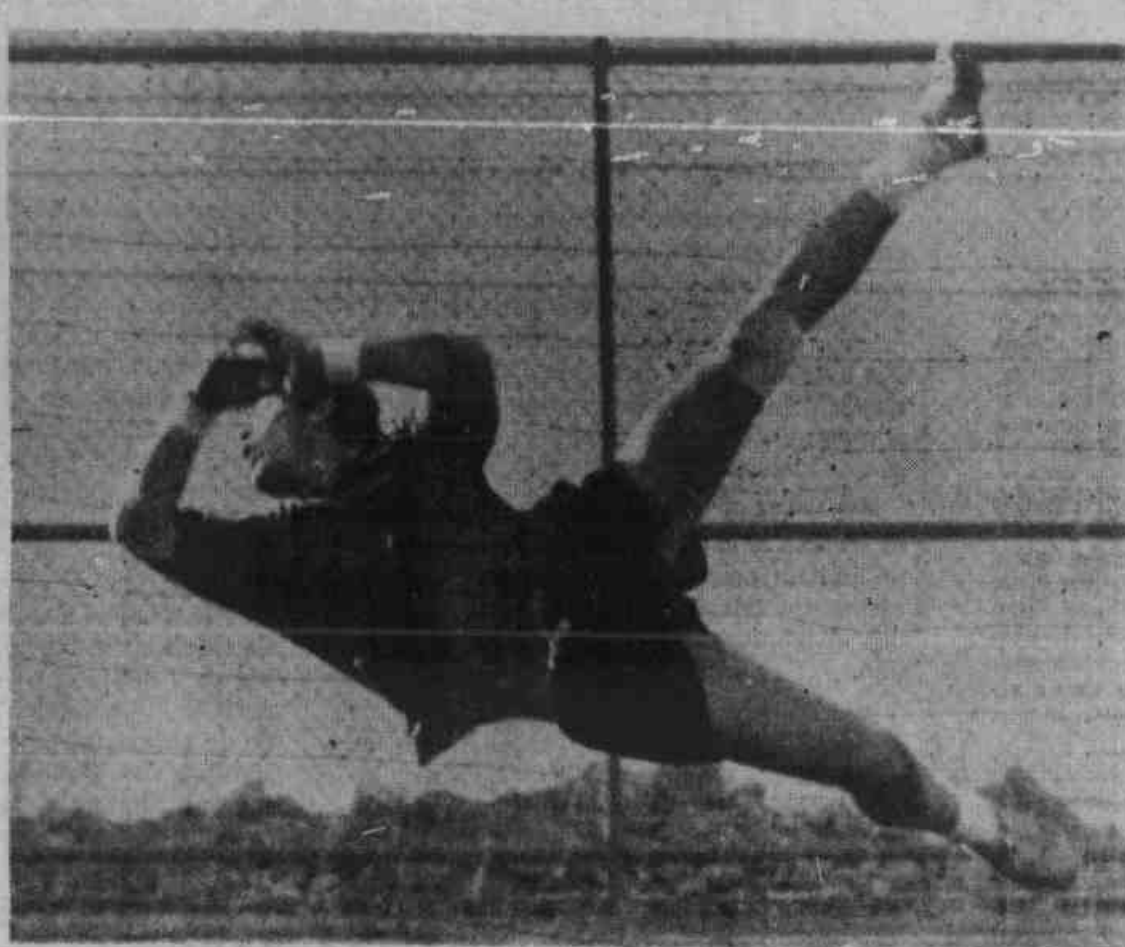
Almir vai ter seu contrato rescindido amigàvelmente nos próximos dias, mas o Flamengo ainda não fixou o preço do seu passe porque isto dependerá de estudos a serem feitos pelo Departamento Autônomo de Futebol.

Ao lembrar que aguarda ser chamado pelos dirigentes para resolver seu caso, sabendo, apenas, que está *sub-judice*, Almir confirmou que o seu contrato vencerá em abril de 69, pois foi renovado há poucos meses, por dois anos, e que êle aceita rescindi-lo desde que o preço do passe seja acessível.

O jogador ainda não sabe para onde vai. Disse ter tomado conhecimento do interêsse do São Paulo através da publicação de uma notícia em jornal paulista e que, de concreto, mesmo, nada existe. Sôbre sua transferência para a França, México ou Colômbia, esclareceu que emissários sondaram a venda do seu passe para o futebol dêsses países há tempos.

**César**

O documento que vincula César ao Flamengo ainda não foi assinado. O jogador voltou à Gávea, ontem, mas está irredutível em um ponto: o de só assinar um documento com data pré-fixada e que seja, mesmo, para manter a vinculação. Esclareceu que recebeu luvas adiantadas do Palmeiras e neste caso não poderia voltar ao clube rubro-negro antes do tempo.

O contrato de César com o Flamengo acabará em setembro e o objetivo dos dirigentes é o de renová-lo, por mais três meses. E por causa dêste caso, aliás, que o jogador adiou sua viagem de volta a São Paulo.

Preocupação maior de Bria foi exercitar Marco Aurélio no gol

## *EITEL DEU TREINO À ANTIGA*

Um individual mais puxado, com exercícios mais variados, mas sem inovações, ontem, à tarde, na Gávea, serviu para o Flamengo iniciar com poucos jogadores — apenas dezoito — os seus preparativos, visando à participação do time no Torneio Início de Profissionais, de domingo, no Estádio Mário Filho.

O preparador físico Eitel Seixas acentuou que ainda não deu os métodos de treinamento que assimilou na Europa, porque tudo dependia de um acêrto com o Departamento de Futebol e, também, de um entrosamento com os médicos e o técnico Bria, que, ontem, limitou-se a treinar os goleiros e comandar o bate-bola.

Bria vai dirigir, hoje, às 15h30m, na Gávea, o primeiro coletivo desde que assumiu o cargo e frisou que só na sexta-feira, com o apronto, é que poderá definir a equipe que vai disputar o Torneio Início.

O individual de ontem durou 60 minutos. O exercício, muito bom, deixou alguns jogadores cansados, mas isto foi considerado normal por Seixas, que alertou todos para uma possível dor muscular, em face da inatividade observada para os que descansaram de uma excursão de 40 dias.

Poucos jogadores treinaram, mas muitos torcedores, n amaioria sócios, foram à Gávea observar o treino e na maioria sócios, foram à Gávea observar o treino e parte, com flexões de abdôme, para perder pêso, enquanto a maioria dava voltas ao redor da pista, em passadas largas.

Pio, contundido no joelho direito, e Leon, com estiramento na virilha direita e contusão na coxa, não treinaram e voltarão a fazer tratamento logo mais. Murilo não sente mais o músculo da coxa (bíceps) que distendeu e deverá participar do coletivo, o mesmo acontecendo com Rodrigues (recuperado da contusão no pé) e Nelsinho (que não sente mais o joelho direito operado).

Os que treinaram: Ditão, Jaime, Rodrigues, Itamar, Zèzinho, Marco Aurélio, Gílson, Renato, Carlinhos, Carlos Alberto, João Daniel, Válter, Merrinho, Jonas, Luís Carlos, Nelsinho, Aloísio e Murilo.

Ademar e Jarbas ainda regressaram ao Rio (foram rever seus familiares), mas são aguardados ainda hoje. O Departamento de Futebol vai pedir explicações pelo atraso, pois, em caso de as justificativas não forem aceitas, haverá multa. Dionísio, Sapatão e Tinteiro, incorporados ao elenco, só não compareceram porque estavam prestando serviço militar na hora do treino.

## *Amarildo já é do Nápoles*

Milão (FP-JS) — Os dirigentes do Milan e do Nápoles chegaram a um acôrdo ontem ànoite, pelo qual o jogador Amarildo, atualmente em férias no Rio, foi cedido ao clube napolitano para a disputa do próxima temporada do futebol italiano, acabando assim com as esperanças dos times brasileiros que desejavam o concurso do atacante, ainda que por empréstimo.

## *Amorim foi liberado para treino*

O diagnóstico do Departamento Médico do América mineiro, em relação a Amorim, voltou a ser contestado ontem e desta vez pelo Dr. Nicola Caminha, grande autoridade brasileira em traumatologia, que concordou inteiramente com o ponto de vista do médico americano, Dr. Oscar Santa Maria, afirmando em laudo assinado que a fratura da perna direita do jogador está inteiramente consolidada.

O Dr. Nicola Caminha radiografou o local, onde se verificou a fratura, das mais diversas posições, concluindo que não há nada que impeça Amorim de praticar futebol — pode treinar e jogar, pois está bom clinicamente —, tendo entregue as radiografias ao médico americano acompanhadas do seu laudo, no qual afirma que se responsabiliza pelo diagnóstico.

Amorim vibrou de contentamento com a notícia, e já ontem reiniciou normalmente os treinamentos. Seu objetivo agora é o de recuperar, no menor espaço de tempo possível, sua forma atlética e, em seguida, lutar por uma vaga na equipe titular.

# Último gol do Início vai valer um troféu

A Federação Carioca nomeou a comissão que irá dirigir o torneio início de profissionais, domingo próximo, no Estádio Mário Filho, a qual será formada pelo Sr. Antônio Diniz Júnior, chefe do serviço técnico da FCF e pelos confrades Isaac Cherman, de A Notícia, e Josadibe Jappour, da Rádio Mauá.

Instituiu a Federação o Troféu Edgar Pereira para o jogador que marcar o último goal do torneio, excetuados os pênaltes. O clube campeão receberá o Troféu Carlos Martins da Rocha e o vice-campeão o Troféu Fernando Ojeda.

**Banda Marcial**

Informou ainda ontem a FCF que a Banda Marcial dos Fuzileiros Navais desfilará domingo no Estádio Mário Filho, no intervalo entre o penúltimo e o último jôgo do torneio. Na mesma ocasião, por iniciativa da FUGAP, haverá um desfile de antigos jogadores do futebol carioca.

**Os jogos**

A tabela do torneio início é a seguinte:

1.º jôgo — às 12h — Campo Grande x Olaria; 2.º — às 12h25m — São Cristóvão x Bonsucesso; 3.º — às 12h50m — Madureira x Portuguêsa; 4.º — às 13h15m — América x Vasco da Gama; 5.º — às 13h40m — Botafogo x Vencedor do 1.º jôgo; 6.º — às 14h05m — Vencedor do 3.º jôgo x Bangu; 7.º — às 14h30m — Flamengo x Vencedor do 2.º jôgo; 8.º — às 14h55m — Vencedor do 4.º jôgo x Fluminense; 9.º — às 15h20m — Vencedor do 5.º jôgo x Vencedor do 7.º; 10.º — às 15h45m — Vencedor do 6.º x Vencedor do 8.º; 11.º — às 16h20m — Vencedor do 9.º x Vencedor do 10.º jôgo.

As arquibancadas serão vendidas a NCr$ 3,00.

## *Marinho pode ser do Olaria*

Marinho, assessor para assuntos de futebol do Botafogo, foi procurado, ontem à tarde, em General Severiano, pelo diretor de futebol do Olaria, Sr. Acácio, sôbre as possibilidades de vir a assumir a direção técnica do Olaria, para a campanha da Taça Guanabara.

Isso porque os dirigentes olarienses já pediram uma definição de Daniel Pinto: ou êle continua exclusivamente como técnico do clube, ou, então, se dedica apenas como empresário, pois, acumulando as duas funções como vem fazendo, tem prejudicado seu trabalho à frente da equipe bariri.

A conversa entre Marinho e Acácio foi reservada, com os dois nada declarando para a imprensa, sabendo-se apenas que haverá nôvo encontro, caso Daniel Pinto decida-se como empresário e não como técnico.

## *Benfica na América em agôsto*

Lisboa (AP-JS) — O Benfica, campeão português, fará em agôsto uma excursão pela América do Sul onde se exibirá com tôdas as suas estrêlas, inclusive Eusébio, que foi classificado êste ano como o maior goleador da Europa.

O Benfica jogará a 13 de agôsto em Lima, Peru, e fará exibições também nos dias 17, 20 e 23, mas ainda não estão definidos nem os adversários nem as cidades em que atuará.

## JH discute planos com Falcão e Paulo

Depois de duas promessas e dois adiamentos, parece que será concretizada, hoje, a vinda ao Rio dos Srs. Mendonça Falcão e Paulo de Carvalho para um almôço com o Presidente João Havelange, no qual os três dirigentes deverão conversar sôbre os planos para a seleção de 1969, quando serão disputadas as eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970.

Nesse almôço, em local a ser resolvido na hora, deverá ser consumada a volta do Sr. Paulo de Carvalho, à chefia da seleção brasileira, para a qual foi novamente convidado pelo Presidente da CBD. O plano-base para os entendimentos de hoje, ao que se sabe, será o que foi elaborado pelo falecido Presidente da Federação Gaúcha, Sr. Aneron de Oliveira, e entregue à CBD poucos dias antes da sua morte.

**Mozart vai à Europa**

O Presidente João Havelange, após confirmar a vinda dos Srs. Mendonça Falcão e Paulo de Carvalho, revelou, ontem, que o Superintendente Mozart di Giórgio irá em outubro próximo à Europa, a fim de fechar os entendimentos em tôrno dos jogos que a seleção nacional fará no Velho Mundo, em 1968, e cujos primeiros contatos foram feitos pelo próprio Presidente da CBD, em sua viagem de maio último.

Revelou ainda o Sr. João Havelange que os jogos que a seleção da Hungria virá fazer em dezembro dêste ano, no Brasil, não será contra a seleção nacional, devido às dificuldades naturais que teria a CBD para formar uma equipe naquela época, quando estarão sendo decididos os campeonatos dos principais centros, São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Os jogos dos húngaros deverão ser, pròvàvelmente, com os mineiros, que, aliás, já se interessaram pelo assunto junto à CBD.

## *C. Grande luta por un lugar*

— O Campo Grande está se preparando, com afinco, para disputar uma vaga no segundo turno do Campeonato Carioca, e, para isso, sua diretoria não está medindo sacrifícios, a fim de formar uma equipe capaz de representá-lo bem — disse o técnico Gradim, analisando as possibilidades do time da Zona Rural.

— Nossa tarefa não será fácil, pois os outros clubes pequenos também estão com a mesma idéia, mas isso não nos desanima, pelo contrário, aumenta mais nosso estado de ânimo. Temos uma rapaziada jovem, com muita vontade de vencer e bem disciplinada, e que, por certo, facilita, em muito, o trabalho — concluiu o técnico.

**Dedicação**

Todos os jogadores têm se empenhado nos treinos, o que tem deixado a direção de futebol animada. Ainda ontem, foi contratado o ponta-de-lança Valmir, que defendeu o Fluminense, no ano passado, julgando Gradim que "trata-se de um bom refôrço, que nos será útil, pois Valmir é um jogador impetuoso".

## *Flamengo dá passe livre a Osvaldo*

O Flamengo comunicou, oficialmente, ontem, à Federação Carioca de Futebol, que concedeu passe livre ao seu ponteiro-esquerdo Osvaldo. Enquanto isso, a entidade recebia e registrava os contratos de [illegible], com o Botafogo, por um ano e NCr$ 350,00 mensais; de Almir, com o Vasco, por 17 meses e NCr$ 550 mensais; e de [illegible], com o Campo Grande, por 7 meses, e NCr$ 300,00 de ordenado.

**Jornal dos Sports**

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITORES
Ilanio Sérvio
Paulo Ney Dorin

# *Jôgo perigoso*

## VASCO QUER ALMIR

**Almir poderá voltar ao Vasco da Gama. Quem admite é o próprio Presidente João Silva, que, confirmando ter grande admiração pelo futebol do atacante, acolheu a sugestão de um conselheiro do clube com grande simpatia e adiantou que fará uma proposta ao Flamengo nos próximos dias para comprar o seu passe.**

**Tudo vai depender, ainda, da fixação do passe de Almir, que, segundo se sabe, tem proposta de um emissário do futebol mexicano e já foi sondado pelo São Paulo Futebol Clube. Além da venda pura e simples do passe há, ainda, uma outra fórmula que pode ser aceita pelo clube rubronegro: o da troca por Nado, tendo em vista a necessidade do Flamengo conseguir um bom ponta-direita.**

**Quem ficou alegre com a possibilidade de Almir ser vascaíno foi seu irmão, Adilson, que, assim, poderia formar boa dupla de área. Ao mesmo tempo, mas em outra área, um torcedor rubronegro xingava a idéia de ver Almir com a camisa vascaína, enfrentando o seu time. E até prometeu comandar uma manifestação, no Estádio Mário Filho, com faixa e tudo, se o "brasa" fôr negociado.**

**Almir, ainda de cabelo grande (promessa feita há tempos) aguarda os acontecimentos.**

## GENTIL E AS MISSES

***Sábado último, dia da eleição de Miss Brasil, os jogadores do Vasco estavam assistindo pela televisão ao desfile das beldades, juntamente com o técnico Gentil Cardoso.***

***Luisinho, que era o monitor de dia, estava com ordens de colocar o pessoal para dormir às 22h30m, e quando chegou no momento, o ponteiro pediu licença ao técnico e desligou a televisão.***

***Como haviam anunciado o desfile de maiô, Gentil Cardoso, imediatamente, chamou Luisinho e falou:***

***— Não desliga agora, é ordem minha, vamos assistir até às 23 horas.***

## VIAGEM PODE SER ADIADA

A viagem do Vasco para a Bolívia poderá ser adiada se não forem resolvidos vários problemas com alguns jogadores, que não estão em dia com as suas obrigações legais.

Entre êles há o caso de Danilo Meneses, cujo passaporte é uruguaio, Brito, sem ter feito declaração de impôsto de renda, Jedir e Paquetá que nunca viajaram e não possuem documentação e o tempo é curto para acertar até sexta-feira, o dia do embarque.

## TELEFONE DIFICIL

***Os jornalistas que cobrem o Botafogo, que têm em General Severiano uma sala — diga-se muito bem montada, com geladeira, máquina de escrever, etc — dedicada exclusivamente à imprensa, estão aborrecidos com o fato do telefone ali instalado, para seu uso exclusivo, se encontrar sempre ocupado. O fato é que o Botafogo inicialmente puxou uma extensão para a Tesouraria e agora outra para a Tipografia do clube. Com isso, principalmente os radialistas, quando desejam passar ou saber notícias, é uma verdadeira epopéia, pois há alguém utilizando o aparelho.***

## ZEZÉ CONFIANTE

**Zezé Moreira concedeu entrevista a um jornal paulista, analisando as possibilidades do Corintians para o campeonato estadual, iniciado domingo último, e respondeu magnificamente à pergunta "quem ganha as partidas: o jogador ou o técnico?"**

**Num breve raciocínio, Zezé Moreira lembrou ao entrevistador que os técnicos costumam ensinar aos jogadores aquilo que consideram certo e, antes das partidas, os esquemas que julgam aplicáveis. Se quando o time perde as críticas recaem sôbre os atletas — que perderam por não jogarem certo — é justo que nas vitórias os méritos pertençam também ao jogador.**

## PIAZZA, O PREVENIDO

***A conduta de Wilson Piazza como capitão da seleção brasileira nos jogos da Taça Rio Branco, contra os uruguaios, lembrou, em muitas ocasiões, a figura personalíssima de Belini — que se tornou famoso na Copa do Mundo de 1958, na Suécia.***

***Piazza, muito prevenido, ao invés de se empolgar com os elogios, prometeu a si mesmo estudar inglês e francês para estar em condições de dialogar com juízes e outros jogadores, na Copa de 70, caso seja incluído na seleção que vai ao México. E se fôr indicado para substituir Belini e Mauro no pôsto, é claro.***

# O passo do trabalho

O Departamento de Educação Física, Esportes e Recreação, da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara, vai promover no período de férias dêste mês, nas escolas primárias, um plano de assistência às crianças que interessa muito de perto ao esporte carioca, em plena luta para despertar a infância e a juventude escolares, orientando-as no sentido do valor da educação física.

Êsse plano tem elevado alcance, inclusive social. Como as escolas primárias não mais se limitam apenas à instrução, constituindo verdadeira complementação doméstica, as férias interrompem essa parte acessória do ensino.

O afastamento das crianças, através de observações comprovadas, não lhes é benéfico, ainda que por um prazo de 20 dias. Para evitálo, foi experimentado, no fim do ano passado, um projeto visando à permanência dos estudantes no ambiente escolar. O resultado foi amplamente satisfatório. Agora, o DEFE resolveu repeti-lo, convocando, para isso, tanto as crianças quanto os educadores.

Pretende o Departamento ministrar aulas de recreação e iniciação esportiva, além de ficar assegurado aos que comparecerem a costumeira alimentação fornecida nas escolas. Trata-se, como vemos, de iniciativa importante. Um dos defeitos da mecânica do esporte brasileiro reside justamente na falta de incentivo à prática da educação física na idade escolar.

Ampliando a assistência a outras dezenas de escolas, nas férias atuais, o DEFE contribui para diminuir o "deficit" da iniciação esportiva. É um serviço precário, pela exigüidade do tempo, mas, de qualquer modo, produtivo nas suas finalidade se justo nas suas intenções. Significa trabalho, o que já consideramos um passo excepcional.

# BATE-BOLA

**Alberto de Albuquerque Guedes**
**Guanabara**

"Aproveito essa coluna para dirigir algumas palavras ao estimado e competente técnico do América. A torcida americana, Evaristo, e eu particularmente, esperamos que sob o seu comando, o nosso América volte a brilhar como no ano passado, e ratifique aquilo que mostrou no recente Torneio Negrão de Lima. Um cuidado especial deve ser dedicado à parte disciplinar. Isso devido ao que aconteceu no amistoso em Brasília, quando Aldeci foi expulso, já que ano passado, êle e Eduardo também cometeram indisciplina, sendo expulsos e deixando o time em desvantagem no campo. Na Taça Guanabara, isso não deve nem pode acontecer, pois não é só o clube que fica prejudicado, mas nós torcedores e espectadores, também. Aliás, nesse particular, tomo a liberdade de fazer apêlo também aos técnicos dos outros clubes, porque futebol é para ser visto, onze contra onze, ficando sem graça partidas entre times desfalcados. Acho, ainda, que os clubes deveriam regulamentar uma multa séria a ser imposta a todo jogador expulso de campo. Isso seria muito bom, principalmente se levado a sério".

**Sílvio Meneses**
**Guanabara**

"Li, com pesar, em todos os jornais, que Edu fracassou na seleção. O ídolo do América, jovem ainda, pequeno grande craque, parecia ter conquistado a Guanabara. Convocado para a seleção, debaixo de um clima anormal, foi amparado pela imprensa que reclamava sua presença. A mesma imprensa que hoje despreza-o, esquece-o, apesar de conhecer as causas que motivaram seu fracasso em Montevidéu. Mais uma vez, o Presidente Braune estêve com a razão quando relutou em ceder o jogador a CBD. Na verdade, a hora não era oportuna para que Edu embarcasse naquela canoa. O ambiente de camaradagem foi o pior possível, como disseram seus próprios companheiros de clube, seu irmão etc, notado de saída, quando do treino da seleção aqui no Rio. Lembram-se? O clima, a sua própria imaturidade e, principalmente, a posição em que foi obrigado a jogar, tudo contribuiu. E o que mais aborrece é ver depois de tudo isso, o Sr. Aimoré ainda, como que a zombar, dizer que Edu não serve para seleções, e apenas para jogos regionais. Se não me engano, o Dias foi convocado várias vêzes para a seleção e em nenhuma delas aprovou, e nem por isso deixaram de chamá-lo. No caso de Edu, o negócio fica diferente. Aimoré para convocá-lo teve que pedir informações a Evaristo, pois dizia não conhecê-lo e de repente descobre diante de tantas e tantas alternativas que o garôto não passa de um perna-de-pau qualquer".

*Calma, Sr. Sílvio. Não lemos em lugar algum que alguém houvesse chamado Edu de perna-de-pau. Nem tampouco soube que Aimoré houvesse se referido ao jogador, nos têrmos que o Sr. fala. Aimoré errou foi em convocar Edu, jogador que êle nunca vira jogar; convocando-o, fêz depois o que era possível. Lembre-se que escalou o rapaz lá no Uruguai, por duas vêzes. Se, por isso ou por aquilo, Edu não rendeu o que Aimoré esperava, a culpa não é do técnico. Isso não quer dizer que Edu tenha sido desconsiderado pela imprensa; para nós, êle é a alma do América e um grande jogador. O mais é suscetibilidade de sua parte. Muitos jogadores que foram a Montevidéu, nem sequer entraram em campo. O Edu, participou de duas partidas.*

# *Posição correta*

A lista de dispensas anunciada extra-oficialmente no Flamengo vai representar um capítulo de influência decisiva para a desejada recuperação do quadro rubro-negro, numa tentativa de o curar dos males que provocaram a série de derrotas no exterior, ainda a tempo de produzir bons frutos na temporada carioca dêste ano.

A saída de Almir bastará como medida de emergência, inclusive para demonstração de um espírito de disciplina que, conquanto abalado na Europa, merece rigorosa atenção por parte do clube. Almir, de fato, foi o caso mais grave da excursão e já tinha, por diversas atitudes anteriores, comprometido de forma irremediável o prestígio de lutador que grangeará no último Campeonato da Cidade. Depois das lamentáveis cenas que comandou no jôgo final do Campeonato, envolveu-se em incidentes domésticos e, além disso, não estava observando as precauções devidas por qualquer atleta profissional. As desinteligências que com êle ocorreram na Europa apenas precipitaram o rompimento.

Sabe-se, entretanto, que, depois de Almir, talvez não nos próximos dias, porém, seguramente a curto prazo, outros jogadores seguirão o seu caminho. Nessas ocasiões, um clube não pode recuar. Adotando uma diretriz, é impelido a segui-la, para que, em vez de punições isoladas, as providências disciplinares contenham a fôrça de norma administrativa. É uma reação em cadeia provocada intencionalmente, com o objetivo de modificar o ambiente, tornando-o menos áspero.

Os dirigentes do Flamengo não confirmam a existência de uma lista de cortes. Compreende-se a cautela, tendo em vista que há contratos em vigor e que todo profissional significa inversão financeira que deve ser valorizada. Todavia, também em momentos como o que atravessa o Flamengo os planos transpiram de maneira incontrolável. A impressão transmitida por um diretor, se anexada a especulações procedentes, conduzem com facilidade a conclusões firmes.

Esperamos que, em face do noticiário que continua dominando o movimento esportivo da Guanabara, não surjam da Gávea novas manifestações de estranheza, como se o Flamengo estivesse sendo alvo de campanhas derrotistas. O Flamengo é isso: vida, vibração, massa. Os desmentidos a diversos comentários que fizeram enquanto a delegação rubro-negra se encontrava no exterior estão, agora, desmoralidos. Os problemas existiam então — e começaram a ser resolvidos; logo, eram problemas, e não circunstâncias ocasionais.

A substituição do treinador e a limpeza técnica e disciplinar no time são conseqüências lógicas de situações anormais, possivelmente disfarçadas até um mês atrás. Se não houvesse a preocupação, que também foi nossa, de alertar o clube para a necessidade de uma atuação pronta e enérgica, sem dúvida que tôdas as faltas presentes seriam contornadas. Mas, por quanto tempo e a que preço?

O Flamengo iniciou uma tarefa importante. Felizmente fechou os ouvidos às falsas declarações de paz absoluta que estaria reinando na Gávea, propondo-se a enfrentar os erros sem receio de confessá-los, nem temor de vencê-los. Êste sim, é o cartão de visitas que todo rubro-negro reconhece. E é esta, com total clareza, a posição que reclamamos para o Flamengo, aquela mesma que o transformou em legenda do esporte carioca.

## JANELA ABERTA

# Uruguaio não viu em Tostão o "Pelé Branco"

**GERALDO ROMUALDO DA SILVA**

O formidável prestígio alcançado por Tostão, no Cruzeiro, e depois disso sua presença efetiva, no escrete que acaba de disputar, em Montevidéu, os três jogos da Copa Rio Branco, impeliram a crônica esportiva do Uruguai a buscar, afanosamente, pontos de semelhança entre êle e Pelé.

Foi um trabalho inútil e penoso.

Para provar que a confluência, pelo menos, ainda é insólita, o respeitável colunista *Mister Wembley*, do matutino *El País*, gastou quatro colunas de seu jornal encimadas pelo título, "Tostão—Pelé: Paralelo Inconcebível".

A conclusão é clara, concisa, consciente.

— O primeiro encontro pela Copa Rio Branco — escreve Wembley — tinha para nós, além de seus atrativos naturais, o especialíssimo de ver de perto o já famoso Tostão, do Cruzeiro de Belo Horizonte.

As ótimas referências que todos tínhamos a respeito de seus valôres técnicos, seu grande e exuberante talento impunham esta atitude de invencível curiosidade. Estávamos, todos, superlotados de ansiedade: afinal, era preciso conhecer, analisar e distingüir os atributos de um atacante que, na sua própria pátria, obtivera o direito de se chamar "El Pelé Blanco", consoante as medidas que o nivelaram ao verdadeiro e autêntico Rei Negro do futebol.

Conscientes de que a grande nação portenha é capaz de produzir jogadores espetaculares, que é inesgotável sua "rica cantera de craques", estávamos — por que não dizer — espiritualmente preparados para examinar, no campo, um fenômeno de alto nível, singular, quase ou da mesma estatura de seu fabuloso compatriota.

"Nos decepcionó Tostão?" Esta pergunta vai logo puxando outra, esticando, por assim dizer, o monólogo: "Se trata, apenas, de un jugador mediocre?" Não, é a resposta. "Nem um nem outro. Pelo contrário. Consideramos Tostão um excelente, um habilíssimo jogador. Só que não é Pelé. Não tem nada de Pelé".

Eis como, ao correr da pena, *Mister Wembley* traça o perfil de Tostão, usando de uma prática singela, absolutamente sem simbolismos:

— Tostão possui um magnífico domínio da bola. Conhece os segredos do drible. Realiza entregas precisas e oportunas. Usa de técnica notável para os golpes de efeito. Organiza, com inteligência, as manobras desde a defesa. Conduz bem o jôgo e tem uma ampla visão periférica do terreno. Por último, desempenha-se com desenvoltura tática das posições. E é sábio em distingüir companheiros e adversários. Só não é profissional.

Vai daí, explica por que não é Pelé:

— De Tostão a Pelé, a distância é do tamanho de um abismo. Impossível traçar qualquer paralelo entre os dois. Tostão jamais chegará a ser e fazer o que já fêz, o que é, o que será Pelé. Simplesmente, Pelé é um superdotado. Um fora de série. Por muitas e inconfundíveis razões, êle chegou aos píncaros de ser qualificado como "el mejor del mundo".

Tostão pode ser, e é, um excelente estrategista do futebol. Um grande jogador de verdade. Mas a distância entre um e outro "es insalvable". Eu disse insalvável, e não retiro uma letra. É tudo o que sei, e tudo o que a experiência me ensinou, para chegar a esta conclusão.

No rastro dêste raciocínio definido, *Mister Wembley* parte para uma definição ainda mais arrojada sôbre os dois — Tostão e Pelé.

— Precisamente, falta a Tostão tudo o que caracteriza e personifica o gênio dos gênios. Por exemplo, não o iguala em velocidade. É nitidamente inferior em fôrça e pujança. Não tem, nem por sonho, o mesmo jôgo de cabeça que torne admissível a comparação. Está, abaixo de Pelé, vários graus, no que concerne a dinamismo, gravitação e multiplicidade de recursos técnicos. Especialmente, em matéria de engano e mistificação dos adversários. Tampouco é senhor do arremate inesperado, violento e exato, que faz do *Rei* um terror psíquico e físico. Finalmente, carece do sentido realista e contundente "del negro divino". Em uma palavra, falta-lhe o que sobra em Pelé: personalidade definida para saber o que quer, o que faz, querendo e fazendo as coisas mais indescritíveis que jamais alguém viu, antes, em qualquer campo da Terra. É um inimaginável, nada mais.

Uma só comprovação bastaria para fixar melhor os têrmos da diferença entre Tostão e Pelé, concluiu o deslumbrado articulista de *El País*:

— Se Pelé houvesse participado de, ao menos, um dos três jogos da Copa Rio Branco, seguramente o triunfo teria pertencido ao Brasil. Sua presença teria sido suficiente para mudar o destino do placar. Três empates são demasiados para duas equipes de tradição internacional. Faltou, exatamente, um Pelé para resolver o problema. Para o Uruguai ou para o Brasil. Mas, isso de Pelé não se inventa, não se descobre, não se molda. Ou êle nasce por si, espontâneamente, como o lírio mais belo do vale, ou cai no ramo-rame de uma urtiga qualquer.

A verdade, meus amigos, é que Tostão, sem jogar mal, não teve a influência, a fôrça dos deuses para conseguir o que teria conseguido o homem com o qual se lhe quer comparar.

E mais não disse. Nem era preciso.

# Calendário da Copa de 70 já está pronto

**Cidade do México** — (AP-JS) — O Campeonato Mundial de 1970 será realizado de 31 de maio a 21 de junho, em seis cidades mexicanas, uma das quais ainda não foi escolhida, segundo informou ontem o Presidente do Comitê Organizador da Copa, Guillerme Canedo ,que divulgou o programa apovado pela FIFA.

O Campeonato será disputado dentro do mesmo sistema adotado na Copa de 1966, na Inglaterra, cuja manutenção foi sugerida pelos países membros da FIFA, na consulta realizada a respeito. A rodada final do Campeonato será na Cidade do México. Haverá jogos em Guadalajara, Leon, Monterrey, Puebla e uma cidade a ser designada.

### As datas

O calendário aprovado pela FIFA é o seguinte:

31 de maio, domingo — cerimônia e partida de abertura;

2 e 3 de junho, têrça e quarta-feira, primeira rodada das oitavas-de-final;

6 e 7 de junho, sábado e domingo, segunda rodada das oitavas-de-final;

10 e 11 de junho, quarta e quinta-feira, terceira rodada das oitavas-de-final;

14 de junho, domingo, quartas-de-final;

17 de junho, quarta-feira, semifinais;

20 de junho, sábado, decisão do terceiro e quarto lugares;

21 de junho domingo, jôgo final.

## *Dúvida de Gentil é entre Nei e Adílson*

Após suas conclusões sôbre a equipe, baseadas nas observações feitas na partida de domingo passado contra o Libertad, do Paraguai, Gentil Cardoso ficou apenas com uma dúvida no ataque — entre Nei e Adílson — que será decidida no apronto de hoje, para a estréia do Vasco sábado, na Bolívia.

A princípio, o treinador vascaíno pensou manter a mesma equipe — a que iniciou o jôgo — para a primeira partida em Santa Cruz de la Sierra, mas como a atuação de Nei contra os paraguaios foi sem dúvida das melhores, Gentil Cardoso preferiu deixar a decisão para o apronto.

### Tranqüilo

Dentro de um ambiente de tranqüilidade, Gentil Cardoso analisou a atuação da sua equipe como boa, ficando satisfeito com o ataque, que produziu a contento. Em relação à defesa, o treinador fêz apenas uma restrição aos zagueiros, que passaram quase tôda a partida plantados na área.

Como o seu sistema é um 4-2-4 dinâmico, Gentil Cardoso disse que a defesa está acostumada a atuar ao contrário, chegando mesmo a dizer que os jogadores estão viciados e só com o decorrer do tempo êle poderá consertar êste defeito, principalmente nas laterais, o que poderá melhorar com a entrada de Oldair e a de Jorge Luís.

Entretanto, adiantou que a equipe para a estréia do Vasco, na cidade de Santa Cruz de la Sierra, será a mesma, com exceção da ponta-de-lança, que será decidido hoje entre Nei e Adílson no apronto. Jedir, que agradou plenamente ao técnico, continuará no meio-campo, junto com Danilo Menezes.

A experiência do treinador com o ex-jogador do São Cristóvão foi para justificar o porquê da sua contratação. A equipe provável para a estréia formará com Frana; Paquetá, Brito, Fontana e Jorge Andrade; Jedir e Danilo Menezes; Luisinho, Adílson (ou Nei), Paulo Bim e Morais. Embora esta seja a formação provável, há possibilidades de Luisinho ser deslocado para a esquerda e Zèzinho entrar na ponta direita.

### Individual duro

Para deixar a equipe apta fisicamente para os dois jogos seguidos programados para o fim da semana na Bolívia, Gentil Cardoso movimentou seu elenco ontem com um puxado individual, exigindo o máximo de todos, durante 60 minutos e fazendo os mais variados exercícios na pista de atletismo.

O treino iniciou com voltas em tôrno do campo, e à medida que o tempo ia passando, o treinador dava exercícios mais duros, inclusive realizando saltos em altura e distância, além do medicine-ball. O técnico desejava realizar um treino técnico e tático à tarde, mas como ficou satisfeito com o aproveitamento dos jogadores no individual, voltou atrás e suspendeu a prática.

Bianchini, Ari e Fontana estiveram ausentes do treino, os dois primeiros por motivo de contusão e o último por ter sido dispensado pelo treinador para tratar de negócios particulares. Bianchini ainda sente a região inguinal e Ari está com dores nos ligamentos do joelho direito.

Oldair e Jorge Luís participaram apenas de uma parte do treinamento, mas estão sem condições físicas para jogar, e só deverão ser usados na Taça Guanabara. O tema do dia foi "Tem em mente pensamentos elevados, êles formarão a tua personalidade".

### Delegação formada

Depois de conversar com o Presidente João Silva a respeito dos jogos na Bolívia, quando lhe foi comunicado que haveria a excursão, Gentil Cardoso resolveu selecionar os 18 jogadores que participarão da delegação, cujo embarque está previsto para sexta-feira, às 8 horas.

A chefia ficará à cargo do Dr. Diomedes Guimarães, Vice-Presidente do Departamento Médico. Técnico — Gentil Cardoso; médico — Dr. José Marcozzi; massagista e roupeiro — Marinho; e mais os jogadores Frana, Pedro Paulo, Paquetá, Brito, Fontana, Jorge Andrade, Jedir, Danilo, Luisinho, Adílson, Paulo Bim, Morais, Ananias, Silas, Salomão, Nei, Acilino e Zèzinho.

### Jedir assinou

O Vasco concretizou ontem a compra do jogador Jedir ao São Cristóvão, pagando os NCr$ 10 mil ao clube. Jedir recebeu NCr$ 5 mil do seu passe, enquanto o restante ficou para seu ex-clube. Jedir assinou contrato ontem pela manhã em branco. Mais tarde compareceu à sede, e na oportunidade, o Presidente João Silva estabeleceu que o jogador receberá NCr$ 550,00 mensais.

Paulo Bim dá pulos para apurar a forma

## *Sormani operado está bem*

**Milão** (AP-JS) — O brasileiro Angelo Sormani, que jogou no Santos e desde 1965 pertence ao Milan, foi operado de hérnia, e está totalmente restabelecido, segundo anunciaram, ontem, os médicos que o assistiram na véspera. Sormani confirmou que está bem, dizendo:

— O nôvo técnico do Milan, Nereo Rocco, disse que esperava que eu fôsse de nôvo o goleador que fui até há uns dois anos. Tenho certeza de que o serei.

## *Argentina vai jogar por Mestre*

Valência (AP-JS) — A seleção argentina de futebol jogará nesta cidade a 17 de agôsto contra a equipe do Valência, campeã da Copa de Espanha, em uma partida em homenagem ao zagueiro Mestre, segundo anunciou ontem o Presidente do Valência, Julio de Miguel. Mestre jogou onze anos pelo clube.

A seleção argentina, que estará em excursão pela Europa, poderá fazer outra exibição na Espanha, possivelmente participando da disputa da Taça Costa do Sol, com o Malaga, o Barcelona e o Santos do Brasil. As negociações para êsse jôgo estão bastante adiantadas.

## *Campeonato da Bahia tem 3 jogos*

**Salvador** (SP-JS) — Está previsto para amanhã, o reinício dos jogos da próxima rodada, pelo Campeonato baiano. Os jogos de amanhã, que deverão ser realizados à noite, obedecerão à seguinte ordem: em Salvador, o Ipiranga enfrentará o Vitória, enquanto que em Ilhéus, o Flamengo jogará com o Galícia.

No próximo domingo, dia 9, à tarde, o Botafogo se defrontará com o São Cristóvão, e no resto do Estado estão marcados os seguintes encontros: em Feira de Santana, Fluminense e Vitória, de Salvador; em Ilhéus, Colo-Colo e Bahia, também de Salvador, e, finalmente, em Vitória da Conquista, jogarão o Conquista e o Leônico.

### Classificação

No momento, três clubes lideram o campeonato baiano, sendo que dêstes, apenas um, o Vitória, pertence à capital. É a seguinte a classificação atual dos times:

1.º — Fluminense, Itabuna e Galícia, com 2 pontos perdidos.

2.º — Flamengo e Leônico, com 3.

3.º — Vitória, de Salvador e Colo-Colo, com 4.

4.º — Bahia, de Salvador, 5

5.º — Vitória, de Ilhéus e Conquista, com 6 .

6.º — Botafogo, Bahia, de Feira de Santana e S. Cristóvão, com 10.

7.º — Ipiranga, com 11.

## *Vasco participa do Início com a sobra*

O Vasco se apresentará para o Torneio Início com uma equipe formada de reservas e de jogadores do juvenil que disputou o Campeonato da categoria, porque sua equipe principal estará jogando, no próximo domingo, na Bolívia, ficando Ademir Meneses encarregado de escalar o time, aproveitando os que não excursionaram.

A comunicação foi feita ontem, após o treino individual, quando foi confirmada a viagem da equipe principal. Ademir Meneses deverá utilizar para o torneio os jogadores Nado, Paulo Dias, Maranhão, Sérgio e os juvenis Almir, Major, Valfrido e outros que não foram dispensados.

### Jogos atrapalham

Além dêste compromisso, há outro jôgo programado para o Vasco na cidade de Resende e Ademir Meneses deverá entregar a direção técnica da equipe ao Professor Júlio Reis, auxiliar de Gentil Cardoso na preparação física dos jogadores. A equipe de infanto-juvenil representará o Vasco nesta cidade.

A escalação, para o Torneio Início, só será decidida na sexta-feira, quando Ademir realizar um apronto com os jogadores profissionais que não estão incluídos na delegação, juntamente com os juvenis. O infanto-juvenil treinou, ontem, contra o Batalhão Riachuelo dos Fuzileiros Navais e venceu por 4 a 1.

## *Madureira com time misto no T. Início*

— Sempre considerei o Torneio Início como uma festa dos clubes, por isso, bem que gostaria de levar o Madureira, com sua fôrça máxima, para disputá-lo, mas, infelizmente, temos vários jogadores titulares que ainda não estão com suas situações legalizadas na Federação, e, por isso, somos obrigados a jogar com um time misto — disse o técnico Célio de Sousa, falando sôbre os jogos de domingo.

— Mas o time será bem representado, pois mesclei jogadores experimentados do ano passado, como o Anísio, o Silva, o França e o Morais, com as revelações do quadro de juvenis. O time já está escalado e é o seguinte: Laert, Conceição, Silva, França e Cordeiro; Sérgio e Nelsinho; Orlando, Anísio, Morais e Wilson — concluiu o técnico.

O Madureira entrará em contato, ainda hoje, com o jogador Denis, que consta na primeira possível lista de dispensas do Flamengo, para contratá-lo, caso suas pretensões estejam dentro das possibilidades do clube. Denis, segundo opinião do vice-diretor de futebol, seria um bom refôrço para o time.

Joel e Altamiro foram as únicas ausências do treino individual do Madureira, ministrado pelo preparador Paulo, e que teve a duração de 70 minutos. Joel acusou fortes dores na coxa, devido ao grande esfôrço que fêz no jôgo contra o Entrerriense, enquanto que Altamiro, ainda sente o tornozelo, que continua enfaixado.

Hélio Brêtas, o jogador que teria sua grande chance domingo passado, quando estrearia no time principal, e que foi vítima de um tiro, continua internado no HCE, mas seu estado é satisfatório, pois está em período de convalescença, mas deverá ficar inativo, ainda, uns 30 ou 40 dias, segundo informou um diretor do clube.

# MÉDICO DIRÁ SE MARTINHO SERVE

## *Alfinête faz corte para ter time nôvo*

O técnico Alfinête, do Bonsucesso, pretende, através de medidas que considera como revolucionárias e vitais, organizar uma equipe capaz de ter condições de participar de qualquer campeonato e de se destacar das demais pela sua constituição.

Desta maneira está dispensando todos os jogadores considerados improdutivos e dando oportunidade e incentivo aos juvenis, que o técnico considera como um verdadeiro arsenal.

Os jogadores que participaram do recente ciclo de experiências que o clube realizou, encerrado ontem, terão suas fichas de rendimento estudadas, para que também sejam aproveitados na futura e dinâmica equipe.

Na manhã de ontem foi realizado um treino coletivo, para os titulares e reservas, que constou de uma parte tática, além de física e um bate-bola. Durante a partida, Gerônimo e Ivo marcaram um gol, cada um, para os titulares, enquanto que Tuni fêz o único gol dos reservas.

### Contratações

Dentro da nova política de desenvolvimento e consolidação da equipe, tanto o técnico Alfinête como o Sr. Ismael Cavalcante, Diretor de Futebol Profissional do clube e seu auxiliar Joaquim Teixeira já estão providenciando para que sejam dispensados, imediatamente, os considerados inúteis, bem como procurando resolver os problemas da contratação de vários jogadores de outros clubes interessados em transferir-se, e que agradam ao Bonsucesso.

Entre êstes, estão Giriba, do Fluminense, Gerônimo, do Botafogo, além de Valdir, jogador do Botafogo de Ribeirão Prêto cujo clube exigiu NCr$ 10 mil, ficando a diretoria do Bonsucesso de pensar no caso, pois o jogador nos treinos que tem realizado, entrosou-se muito bem com o resto da equipe.

### Outros

Quanto aos jogadores dispensados e que compareceram aos jogos experimentais, o Sr. Ismael Cavalcanti, estêve ontem no Bonsucesso, tomando tôdas as providências, para que o assunto seja resolvido, principalmente o caso do goleiro Norberto Cavalheiro, cujo passe ainda se encontra vinculado a um time venezuelano, mas que muito agradou ao técnico Alfinête.

A equipe de Teixeira de Castro deverá intensificar, bastante, os seus treinos, com vistas ao Torneio Início pela Taça José Trocoli. Os jogadores que se encontravam afastados por contusão serão reexaminados, [illegible] no caso de Norberto, que voltou aos treinamentos [illegible], podendo, ainda, na semana próxima, voltar a ter contato com a bola, [illegible] embora se murmure muito sôbre a sua possível transferência para outro clube, [illegible] o Bangu ou Palmeiras.

Sòmente após o treino de conjunto que o Botafogo realizará hoje — 16 horas —, é que o Dr. Lídio Toledo examinará o joelho do extrema-esquerda Martinho, do Juventus, de São Paulo, que será contratado caso receba a aprovação do médico, sendo quase certo que isso ocorra, pois o médico ficou satisfeito com a conversa que manteve, ontem, com o atacante, quando foi informado de que êle tem treinado bem, e sem nada sentir.

Paulo Cesar adiou para hoje o encontro com seu advogado e procurador, Dr. Dirceu Mendes, quando deverá desistir do recurso do seu caso ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, já que existem grandes possibilidades para que chegue a um acôrdo com o Botafogo e assine logo o contrato com o clube. O jogador declarou que não foi ontem ao encontro do advogado, em companhia de sua mãe, como estava previsto, porque esqueceu o horário e acordou muito tarde.

### A volta de Lídio

O centro de atenções ontem no Botafogo foi o retôrno do médico Lídio Toledo em cujo redor, a cada instante, se formava um grupo para escutar as novidades do responsável pela parte médica da Seleção Brasileira. Uma das coisas que mais impressionou o Dr. Lídio, nos 3 jogos que o Brasil realizou no Uruguai, foi a total ausência do já famoso cai-cai em campo, com as interrupções das partidas para que jogadores sejam socorridos.

— Brasileiros e uruguaios disputaram 270 minutos de futebol, com muita virilidade, mas lealmente, e apenas uma vez tive que me levantar do banco para socorrer jogador. Foi quando Felix sofreu forte pancada na cabeça e ficou meio grogue. O mesmo aconteceu em relação à seleção do Uruguai.

O Sr. Xisto Toniato, diretor de futebol, atento às palavras do médico, apartou dizendo que êle — Lídio — deveria dizer isso aos jogadores do Botafogo, o que o médico prometeu fazer em preleção nos próximos dias.

### Treino dos gaúchos

Outro detalhe que motivou longo comentário do médico, foi a maneira de treinamento dos gaúchos e, em particular, dos jogadores do Grêmio. Declarou Lídio que, na parte da manhã, os jogadores realizam treinamento individual dos mais fortes e, à tarde, voltam a campo para treino tático de ataque contra defesa e ainda correção de vícios, [illegible] O aporte dêsse feito pertenceu ao técnico Zagalo, que [illegible] no treinamento de forçar mais a perna canhota, mas que acha muito difícil acabar com determinados vícios em jogadores já de primeiro time.

— Corrigir vícios de toque na bola, só enquanto o jogador é juvenil, depois se torna quase impossível — afirmou o técnico do Botafogo.

O bate-papo prosseguia animado, quando Dimas apareceu perante o médico pedindo dispensa do treino individual, pois estava sentindo dores na musculatura das pernas, porque não fêz "banheira" após o jôgo contra o América, domingo, em Brasília, de vez que a delegação retornou ao Rio logo depois, não havendo tempo para nada. Aí, foi a vêz de Nilson Santos:

— Considero o repouso na banheira térmica, após os jogos, um detalhe importantíssimo. Sempre usei dêsse recurso e nos meus 16 anos de profissional só tive duas distensões musculares.

### Individual sem quatro

Sob o comando do professor Admildo Chirol, os jogadores alvinegros realizaram um treino individual de 45m ontem à tarde, no qual Dimas não participou da última ação, que constou de piques. Estiveram ausentes quatro jogadores: Gérson, Afonsinho, Jairzinho e Lola. Os dois primeiros foram apenas poupados pelo Departamento Médico, enquanto Jairzinho fêz aplicações de ultra-som e ondas curtas no tornozelo direito o mesmo acontecendo com Lola, mas no esquerdo.

Depois do individual, houve um treino de dois toques, do qual tomou parte China, que vai ficar treinando no Botafogo durante seu período de férias no Rio, para voltar à Itália em boa forma. O mesmo acontecerá com Amarildo que, entretanto, não apareceu ontem no clube. O dois-toques terminou com a vitória da equipe sem camisa por 3x1, gols assinalados por Miranda (2), e China, contra um de Pepa. As equipes foram: COM CAMISA — Wendel no gol e mais Dirmon, Zélio, Leônidas, Pepa, Nei, Amoroso, Martinho, Paulistinha e Zagalo; SEM CAMISA — Carlos Henrique no gol e mais Rogério, Muril, Humberto, Nico, China, Miranda, Adalberto, Moreira e Zé Carlos. O jogador Nico, que recebeu passe livre do Flamengo, pediu e obteve permissão para treinar no Botafogo, até que apareça algum clube interessado em seu concurso.

### Coletivo hoje

Embora os dirigentes alvinegros desejem que o time participe com sua fôrça total do Torneio Início do próximo domingo, o técnico Zagalo não está vendo com bons olhos êsse desejo, pois acha que os outros clubes, considerados grandes, mandarão os reservas a campo e desta forma, seria ganhar um título sem grande significado. De qualquer forma, Zagalo treinará a equipe visando ao Torneio Início e hoje está realizando um treino de conjunto que terá início programado para as 16 horas, em General Severiano.

DRIBLE é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela Esso Brasileira de Petróleo

# Jôgo pelas pontas será tática do Cruzeiro

MONTEVIDÉU (Especial para o JS) — O Cruzeiro estra hoje, no Estádio Centenário, confiante em repetir a vitória de Belo Horizonte sôbre o Peñarol, devendo Aírton Moreira acentuar a exploração do jôgo pelos ponteiros Natal e Hílton Oliveira, como a melhor maneira de vencer a retranca dos uruguaios, caso êles repitam a tática empregada quando perderam de 1 a 0.

O time está bem e em plena forma física e técnica, como ficou demonstrado no treino leve que o técnico realizou ontem, cujo objetivo foi manter os jogadores com alguma atividade, principalmente por causa da temperatura fria. Aírton Moreira ainda mantém dúvidas se lança, no início, Evaldo ou Davi, o que só resolverá na hora da partida, marcada para começar às 15h30m do Brasil.

### Terreno

Os jogadores continuam a reclamar contra o tempo de Montevidéu, embora não hajá mais chuva e esteja previsto tempo bom para todo o dia de hoje, mas a temperatura permanecerá baixa. Ao lado disso, observam que o estado do gramado do Estádio Centenário pode prejudicar muito o sistema rasteiro do Cruzeiro, da mesma forma que influiu nos rendimentos de seus companheiros que defenderam a seleção brasileira.

Segundo as informações de Aírton Moreira, o Cruzeiro deve entrar com Raul; Pedro Paulo, William, Neco e Procópio; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo (Davi) e Hílton Oliveira.

## Câmera

LUIZ BAYER

*Muito satisfeito com os resultados de Montevidéu, o Presidente João Havelange assegura que as atividades internacionais do futebol brasileiro serão cada vez mais incentivadas objetivando com isso a formação do escrete que disputará as eliminatórias da Copa do Mundo. O Presidente da CBD não entrou em grandes detalhes. Frisou apenas que pretende que a seleção enfrente a Hungria, que pràticamente é o melhor futebol existente hoje na Europa. Confirmou, por outro lado, a sua disposição de convocar outro escrete dentro da fórmula que vai permitir que duas equipes joguem no exterior em sessenta e oito como parte dos preparativos para a Copa do Mundo, no México.*

Sem que houvesse qualquer pronunciamento, soubemos que repercutiu desagradàvelmente na CBD a atitude da Federação Paulista de Futebol, negando-se a permitir a idade do árbitro Armando Marques para dirigir o encontro Cruzeiro x Peñarol pela Taça dos Libertadores da América. Para alguns dirigentes esta não parece ser a colaboração que o Sr. Mendonça Falcão se prontificou a dar ao futebol brasileiro, pois não permitindo a presença do Sr. Armando Marques em Montevidéu prejudicou grandemente o Cruzeiro, que necessita naturalmente de uma arbitragem tranqüila para poder pensar em têrmos de campeão do Continente.

*Enquanto isso, o antigo Presidente da Federação Carioca de Futebol elogiou o escrete que jogou recentemente com os uruguaios em Montevidéu. Disse o Sr. Antônio do Passo que a CBD andou certa ao constituir uma equipe inteiramente nova para disputar a Copa Rio Branco porque permitiu novas observações que deixaram a certeza de que o nosso nível individual é bastante satisfatório. "— Não poderíamos continuar sonhando com dois títulos mundiais sem fazer alguma coisa de prático. Há que se convir que a era do Gilmar, Zito, Belini e de tantos outros já figura no passado e agora é preciso arregimentar gente môça com capacidade de restaurar o verdadeiro poderio do nosso futebol. Agiu, portanto, certa a CBD" — concluiu o Sr. Antônio do Passo.*

O Sr. Mendonça Falcão, que era esperado segunda-feira na Guanabara, só estará esta manhã em companhia do Sr. Paulo Machado de Carvalho. Ambos almoçarão com o Presidente da CBD e depois discutirão assuntos que estão relacionados com a nova Comissão Técnica e com a volta do Sr. Paulo Machado de Carvalho à condição de chefe da delegação. Soubemos ainda que as conversações deverão conduzir também à programação que a CBD pretende adotar para a seleção brasileira para a Copa do Mundo. Como se sabe, a nova Comissão Técnica terá Zezé Moreira como Supervisor e Aimoré Moreira como técnico, além do Sr. Paulo Machado de Carvalho como chefe.

*O Fluminense, que esta noite enfrentará o Libertad em Álvaro Chaves, necessitará no mínimo de uma arrecadação superior a dez milhões de cruzeiros para não sofrer um grande deficit. Da arrecadação de domingo no Estádio Mário Filho, o Fluminense recebeu apenas sete milhões de cruzeiros, mas teve que pagar quatro milhões ao Vasco, além das despesas com a vinda do clube paraguaio. Por dois jogos o Libertad vai receber cinco mil dólares. Acrescente-se a isso as passagens e as despesas de estada para se concluir que o Fluminense terá um prejuízo certo.*

Jedir, que ontem assinou contrato com o Vasco, estava tão emocionado que acabou firmando o documento em branco e sem se importar mesmo com as cifras. Jedir disse na oportunidade que a sua grande alegria era trocar o São Cristóvão pelo Vasco e o resto não constituiria problema pois estava certo de que teria no nôvo clube uma situação bem melhorada. O passe de Jedir custará ao Vasco dez milhões de cruzeiros, dos quais cinco milhões destinam-se ao São Cristóvão e os restantes ao jogador.

*O América foi convidado para fazer duas partidas na Bahia nos dias nove e onze. As condições são bastante favoráveis, mas ainda assim o clube rubro não poderá aceitar, uma vez que a Taça Guanabara está próxima e além disso pretende lançar domingo, no Estádio Mário Filho, o time integrado de todos os valôres a fim de prestigiar o Torneio Início que é em homenagem à imprensa e ao público esportivo da Guanabara.*

Há muitos anos que uma eleição no Centro Cívico Leopoldinense não movimentou tanto o seu quadro social. Figuras das mais representativas daquele subúrbio estão empenhadas numa batalha que consideram vital aos interêsses da agremiação e daí ter surgido agora muito bem apoiado o nome do Sr. Antônio Sauler, que conta com o apoio dos Srs. Antônio do Passo, Agostinho do Passo, Alexandre da Paz, Álvaro da Costa Melo, Hélcio dos Santos Cunha e de tantos outros. As eleições estão marcadas para a próxima segunda-feira e o entusiasmo é cada vez mais acentuado.

*Segundo soubemos, o zagueiro Itamar deverá ter o seu nome incluído na relação dos jogadores disponíveis pelo Flamengo. Desde a sua volta da excursão ao Velho Mundo que Itamar tem assumido atitudes muito comprometedoras à sua conduta. Ainda agora Itamar teve um incidente com o Diretor de Futebol do Flamengo, Sr. Flávio Soares de Moura que, aliás, reagiu à altura. Podemos adiantar que o América não tem nenhum interêsse no jogador e se há alguém por detrás êste deve ser outro clube.*

Segundo adiantou ontem o Presidente João Silva, o estacionamento de automóveis nos terrenos do Vasco, na Avenida Presidente Vargas, terminará no próximo dia quinze, a fim de permitir o início dos trabalhos que se relacionam com a construção da nova sede. O Sr. João Silva garantiu que a sondagem do terreno começaria imediatamente e as obras também serão imediatas, pois o plano já está todo organizado, de acôrdo com os estudos realizados por uma comissão.

Princípio de distensão faz suspense com Buião

# Buião é dúvida para jôgo contra Valério

Buião voltou a ser novamente o problema do Atlético para o jôgo de domingo, contra o Valério, porque sentiu, outra vez, princípio de distensão na parte posterior da coxa direita, tendo o médico Haroldo Lopes da Costa determinado nôvo e rigoroso tratamento médico para o ponteiro, que ficará ausente do coletivo de hoje, a fim de se recuperar mais ràpidamente.

O Presidente Fábio Fonseca voltou a dizer, ontem, que só êle tem podêres para mexer com o Departamento de Futebol e ninguém mais, enquanto o Sr. Marcelo Guzella dava mostras de ser o homem mais próximo ao setor, porque estêve presente ao individual de ontem por duas vêzes e conversou com alguns jogadores sôbre diversos problemas.

### Buião problema

Quando todos no Atlético pensavam que Buião já estaria em condições para entrar no time, eis que o jogador volta a sentir um princípio de distensão na parte posterior da côxa esquerda, voltando a ser problema para Fleitas Solich, na semana de um jôgo tão difícil como é o de domingo, contra o Valério, no Estádio Magalhães Pinto.

O ponteiro foi examinado, ontem de manhã, pelo Dr. Haroldo Lopes da Costa, que recomendou à Buião que fôsse fazer, à tarde, um tratamento de radioterapia com o Dr. Antônio do Monte e que continuasse tomando os relaxantes musculares que havia receitado na semana que passou, para que êle pudesse voltar aos treinos ràpidamente.

O médico do Atlético não quis afirmar com certeza se Buião treinaria hoje, mas êle mesmo achá muito difícil, porque há uma recomendação do treinador de que o jogador que estiver contundido só pode voltar aos treinos depois de completamente restabelecido. E isto não acontece com Buião, que continua sendo dúvida no Atlético.

O atacante Beto foi a Montes Claros fazer exames no curso de madureza, devendo estar de volta hoje. O gêsso de seu pé direito vai ser retirado hoje mesmo. A operação no septo-nasal ainda não foi feita, porque o jogador teve que viajar para Monte Claros, mas deve ser realizada o mais depressa possível.

### Treino de ontem

Os jogadores do Atlético fizeram individual, ontem de manhã, com Léo Coutinho e supervisão de Fleitas Solich. O treino começou às 8h45m e terminou às 9h45m. Bugiê participou do individual para manter a forma. Êle veio a Belo Horizonte a passeio e aproveitou, para ficar noivo, segunda-feira, da srta. Auxiliadora, devendo retornar hoje a Santos.

No individual, os jogadores vestiam camisas azuis, menos Varlei, Mussula, Nei, Bugiê, Grapete e Luisinho, que estavam com a blusa do macacão de côr preta e Hélio, que estava de vermelho. Solich também vestia o macacão do clube, mas Léo Coutinho usou uniforme.

Os exercícios constaram de corridas leves, com Tião e Varlei à frente. Depois, o auxiliar técnico dividiu os jogadores em 4 turmas, promovendo exercícios variados. O final mostrou os jogadores saltando as barreiras e mais alguns exercícios de flexionamento. Às 9h40m, alguns foram dispensados, enquanto outros ficaram no campo batendo bola.

### Bate-bola

No bate-bola, Mussula e Luisinho ficaram no gol da rua Gonçalves Dias, aparando bolas chutadas por Bluguê, Santana, Nei, e Léo Coutinho. Vanderlei e Grapete ficaram do outro lado do campo, dando passes longos e, vez por outra, Solich parava o exercício para explicar como queria os lançamentos na corrida.

O programa elaborado por Fleitas Solich prevê, para a tarde de hoje, no Estádio Antônio Carlos, um coletivo às 15 horas. Amanhã vai haver individual às 8h30m e o coletivo-apronto está marcado para sexta-feira à tarde, iniciando-se a concentração na manhã de sábado.

Os juvenis do Atlético também fizeram individual, iniciando às 10h. O Atlético não jogará domingo pelo campeonato juvenil, mas o técnico Wilson de Oliveira não quer ver o time parado e, por isto, está tentando um amistoso para domingo. O treinador não gostou da atuação do time na partida contra o Renascença e decidiu que as alterações no time serão feitas depois dos coletivos de hoje e do de sexta-feira.

### O dono do futebol

O Presidente Fábio Fonseca voltou a dizer ontem, que só êle tem podêres para dirigir o Departamento de Futebol do Atlético, desmentindo que qualquer outro assessor venha a interferir no trabalho. Disse que o cargo de Diretor de Futebol não existe mais no Atlético, porque o Presidente está tomando conta de tudo.

Entretanto, o Sr. Marcelo Guzella parece que é o homem mais ligado ao Departamento de Futebol, depois do Presidente, porque ainda ontem êle estêve no campo por duas vêzes, olhando o treino. De certa feita, êle conversou com Buião, querendo saber de seu estado. Depois, ficou conversando com Décio Teixeira, que está com problema de doença na família. Dilsinho e Grapete também palestraram com o Sr. Guzella.

Marcelo Guzella, quando indagado, desmentiu que estivesse como responsável pelo Departamento de Futebol, dizendo que o Presidente Fábio Fonseca está encarregado de tudo, mas confirmou ser um dos assessôres, devendo dar todo o apoio necessário.

# Santos tranqüilo espera por Silva

*São Paulo* — (Sucursal) — O Santos aguarda a chegada de Silva a qualquer momento e explicando que talvez motivos particulares tenham impedido a viagem do atacante, no domingo, pela Ibéria, como fôra comunicado pelo Barcelona, depois do acêrto de sua transferência, por empréstimo, até o fim dêste ano.

Dirigentes santistas mostram-se despreocupados e, quando se referem ao "bôlo" dado pelo jogador, dizem que "nem sempre a gente faz o que está no canhenho". O que êles asseguram é que Silva virá para jogar pelo Santos e será contratado, em definitivo, se conseguir aprovar e se o Barcelona não recusar, ao final do empréstimo.

### Revisão

Nenhuma atividade além de exames médicos foi observada ontem na Vila Belmiro, por ocasião da reapresentação dos jogadores, depois da excursão pela Africa e Europa. O primeiro treino ficou para hoje, na Vila Belmiro, de acôrdo com o programa estabelecido pelo treinador Antoninho antes da estréia do time no Campeonato Paulista.

Antoninho tem-se mostrado discreto sôbre suas intenções de lançar Silva ao lado de Pelé, logo no primeiro compromisso dos santistas, pois, ao referir-se a êle diz que será lançado se estiver perfeitamente bem, tanto física como tècnicamente. Isso, segundo o treinador, só se pode saber depois que êle se apresentar e fôr examinado pelo Dr. Italo Consentino.

# S. Paulo estréia com dúvida em Jurandir

*São Paulo* — (Sucursal) — A escalação de Jurandir na zaga-central do São Paulo, em sua estréia no Campeonato Paulista, contra o Guarani, de Campinas, sòmente será decidida hoje à tarde, na concentração do Morumbi, onde o treinador Sílvio Pirilo analisará o problema que resulta do fato de ambos estarem em boa forma física e técnica.

No jôgo de hoje à noite, no Pacaembu, transferido da primeira rodada, no domingo passado, Jurandir poderá ser lançado de surprêsa, pois Pirilo reconhece que êle conseguiu recuperar-se e firmar-se como central, o que ficou evidenciado nos jogos da seleção contra o Uruguai. A indecisão aumenta com a tendência de Pirilo a manter Belini, porque vem ocupando a posição com regularidade.

### Formações

Pirilo esclareceu, ontem, que sua preferência por Belini não significa que Jurandir esteja mal, pois, pelo contrário, admite, inclusive, a melhor forma do zagueiro do selecionado, ainda que, durante o "Robertão", tenha entrado no segundo tempo, em lugar de Dias, nas funções de quarto-zagueiro. Acrescentou que Belini e Jurandir, em boas condições só lhe poderiam trazer tranqüilidade, quando o Campeonato apenas vai começar e há necessidade de reservas à altura das necessidades do time.

Hoje, à tarde, no Morumbi, Pirilo dirá quem será o central, entre Belini e Jurandir, pois a tendência é continuar com Dias na quarta-zaga. A escalação já está definida com: Picasso; Renato, Belini ou Jurandir, Dias e Edílson; Nenê e Lourival; Válter, Adílson, Babá e Paraná.

O Guarani também está escalado com: Dimas; Cido, Paulo, Tarciso e Miranda; Bidon e Nílton; Carlinhos, Osvaldo, Parada e Vágner. O jôgo de hoje terá Armando Marques na arbitragem.

# Coríntians comprará Peixe se Bangu ceder

São Paulo (Sucursal) — O Coríntians confirmou ontem o interêsse pelo ponta-direita Peixinho, decidido a comprá-lo por NCr$ 150 mil, se o Bangu, após o prazo de empréstimo, desistir de ficar com êle e devolvê-lo ao Comercial, de Ribeirão Prêto.

Dirigentes do Comercial concordam com as bases oferecidas, mas lembram que o problema não poderá ser resolvido sem a participação do Bangu, que tem prioridade para contratá-lo e dará a resposta tão logo sua delegação regresse dos Estados Unidos.

O técnico Zezé Moreira absteve-se de comentar o assunto da contratação de Peixinho, preferindo uma posição de expectativa até que o Bangu se pronuncie sôbre o interêsse ou não pelo atacante. O fato de, em treinos realizados no Parque São Jorge, Marcos ter jogado pelo miôlo faz admitir que o treinador esteja realmente pensando em utilizá-lo nessa posição, durante o Campeonato, o que vem tornar urgente a contratação de um ponta-direita.

Peixinho destacou-se no Comercial, no ano passado, juntamente com Amauri que está no Atlético Mineiro e Jair Bala, agora no Palmeiras. Poderá ser o terceiro jogador entre os destacados a deixar o time-revelação do Campeonato de 66.

# Natação tem nova marca dos 400 m

Montecarlo, Mônaco (AP-JS) — O nadador francês Alain Mosconi melhorou, ontem à noite, o recorde mundial dos 400 metros, nado livre, com o tempo de [illegible], em prova disputada na piscina Martin, na cidade de Montecarlo.

O nôvo tempo registrado pelo francês Mosconi, melhorou a marca mundial do estilo em [illegible], que estava em poder do norte-americano Spitz, a qual havia sido igualada pelo nôvo detentor do recorde, no domingo último.

# Cruzeiro vence Vila sem muita fôrça: 4-0

O time misto do Cruzeiro não teve dificuldade em vencer ao Vila Nova, por 4 a 0, no amistoso de ontem, à noite, no Estádio Antônio Carlos, quando Didi fêz uma excelente estréia ao marcar dois dos gols da partida.

O Cruzeiro acabou a partida com Gleisson, Dawson e Amarílio contundidos, sendo que os dois primeiros com ameaça de estiramento na coxa esquerda e direita, respectivamente, e o atacante sentindo o tornozelo.

Os reservas do campeão mineiro dominaram amplamente o jôgo, marcando Didi 1 a 0, no 1.º tempo. No final Didi, Vicente e Batista completaram o marcador.

A renda foi de NCr$ 5.346 e o Cruzeiro jogou com Fasano, Gleisson (Toco), Célton, Dardi e Dawson (Haroldo); Vicente (Brauma) e Ílton Chaves; Antoninho (Ricardo), Batista, Didi e Amarílio (Ari e Gílson). O Vila formou: Adão, Dodo, Haroldo, Moacir e Eberval; Corguinho e Ramalho; Prado, Zé Leite, Noventa e Tesourinha.

Na preliminar os juvenis do Cruzeiro venceram o do Vila, pelo campeonato, por 2 a 0, gols de Spencer.

# Recorde cai na corrida e no salto

Santa Bárbara, Califórnia e Bancias, Espanha — (AP-JS) — A norte-americana Barbara Farrel igualou o recorde mundial feminino dos 100 metros, com o tempo de 11 segundos e um décimo. A marca fôra estabelecida em 1965 pelas polonesas Eva Klobukowska e Irena Kirszenstein.

Em Bancias, Espanha, o francês Jean Jacques Pottier bateu os recordes mundial e europeu de salto com esqui aquático, saltando a distância de [illegible] metros.

# Scala faz sucesso entre os paulistas

Pôrto Alegre (SP-JS) — O Presidente do Floriano, de Nova Hamburgo, ao chegar ontem à capital gaúcha, procedente de São Paulo, disse que, segundo observações suas, o zagueiro Scala, do Internacional, é um dos assuntos diários e preferidos pela crônica especializada paulista.

O Sr. Alexandre Spiel, que foi àquela capital tratar de assuntos particulares, disse ainda que a maior parte dos jornais paulistas são unânimes em afirmar que a compra do atleta pelo Santos, já é fato há muito consumado.

Marlene preparou a fantasia, escondida na mala, para surpreender as companheiras na concentração

# *Marlene e Rita dão "show" às estrêlas*

Um verdadeiro show de Marlene e Ritinha, que vestidas de damas antigas representaram num palco improvisado, foi a grande distração da seleção brasileira de basquete, ontem à noite, na concentração do Colégio Batista, demonstrando o ótimo estado de ânimo das atletas nesta fase de treinamentos para os Jogos Pan-Americanos.

As atletas saíram ontem à tarde para experimentarem os uniformes, que apresentam como novidade a inclusão de uma calça comprida cinza, a ser usada para os passeios das estrêlas no Canadá. Apesar de serem permitidas pelo técnico Renato Brito Cunha saídas à tarde e após o jantar, as jogadoras preferem ficar na concentração.

**O teatro**

Numa prova de que estão realmente interessadas em integrar a seleção, as jogadoras quase nunca abandonam a concentração do Colégio Batista, a não ser em caso de necessidade, aproveitando todos os momentos de folga para descansarem.

À noite, geralmente, são formadas rodas para o tradicional jôgo de buraco, preferindo outras se divertirem com os jogos de damas ou xadrez. Ontem, porém, Marlene e Ritinha resolveram quebrar a rotina e deram um verdadeiro show, sendo apontadas pelas demais como as novas sensações do teatro brasileiro. Vestidas de damas antigas as duas fizeram de tudo. Desde o can-can até à representação de uma peça, totalmente "escrita" na hora.

**A novidade**

Além do tradicional uniforme da CBD — saia e casaco azul, com escudo no braço esquerdo —, a seleção apresentará êste ano uma novidade. Será a introdução da calça comprida, para os passeios no Canadá. Esta medida foi inteiramente aprovada pelas atletas, que afirmam ser a calça comprida muito mais prática do que o vestido para os passeios.

# *RITA VÊ VITÓRIA NO PAN FIM DE ESCRITA*

Ritinha, a representante do São Bento, de Sorocaba, na seleção brasileira de basquete que está se preparando para a disputa do V Jogos Pan-Americanos, espera quebrar a escrita de suas passagens na seleção, pois sem que ela integra o escrete se classifica em segundo lugar, ao passo que na sua ausência as companheiras sempre conquistam o título.

Várias vêzes integrantes da seleção brasileira, a paulista Rita vê agora a oportunidade de disputar um Pan-Americano, única competição em que não vestiu a camisa da seleção. Sôbre suas possibilidades de ser escolhida entre as 12 que irão ao Canadá, Rita diz que ainda não pode dizer nada, pois os treinos têm sido mais individuais, porém, mesmo havendo um corte, "as coisas serão difíceis".

**A escrita**

— Quero garantir minha vaga nesta seleção que irá aos Jogos Pan-Americanos e quebrar a escrita de que sempre que estou presente tiramos o segundo lugar, conquistando, o título tôdas as vêzes que não integro a equipe — desabafa, em tom de brigadeira, a paulista Ritinha.

— Nunca participei de um Pan-Americano e espero não deixar escapar esta oportunidade. Aliás, caso consiga uma vaga entre as 12, completarei meu ciclo de competições pela seleção brasileira, pois já fui a um Mundial, o da Tcheco-Eslováquia, e estive em vários Sul-Americanos — disse a atleta.

**Difícil**

Apesar de haver 13 jogadoras em treinamento, o que acarretará sòmente uma dispensa, Ritinha não acha fácil ser incluída entre as que irão ao Canadá. Para a paulista, o elenco é muito homogêneo, o que torna a tarefa de escolher as 12 muito difícil, e deixa tôdas em dúvida sôbre se irão ou não.

—Tôda jogadora tem esperança de conseguir uma vaga, e neste caso estou eu, porém só o Professor Renato Brito Cunha poderá dizer se serei a indicada para defender a seleção. Sinceramente, considero tôdas em condições — afirmou Rita.

— Sòmente quando fizermos mais treinos de conjunto é que poderemos aquilatar melhor nossas condições, pois até agora só estamos treinando mais à base de individual, com táticas de ataque e defesa. Até lá, eu mesma não sei se mereço ou não ser incluída — concluiu Ritinha.

# *Vasco no FS luta pela ponta*

O Vasco da Gama, líder do Campeonato Carioca de futebol de salão da categoria de aspirantes, jogará sua posição contra o Carioca, hoje, a partir das 21h, no ginásio da Rua Jardim Botânico, em partida adiada da oitava rodada do returno, e que encerrará esta fase do certame, começando o returno no dia 12 do corrente.

Em partidas realizadas anteontem, à noite, valendo pela sétima rodada do returno, o Magnatas derrotou o Piedade por 4 a 0, nos primeiros quadros, enquanto nos juvenis o GSE Rocha Miranda venceu o Flamengo por 6 a 4; o Vila Isabel derrotou o Jacarepaguá por 2 a 0; e o Fluminense venceu o Paranhos por 3 a 1.

**Detalhes**

Abílio Martins Neto será o juiz da partida entre os aspirantes de Vasco e Carioca, sendo as anotações de Alcindo Inácio Silva. Os fiscais de linha serão João Gonçalves Vieira e Narciso de Almeida, enquanto o fiscal de renda será Augusto Sousa.

Os quatro gols do Magnatas na vitória sôbre o Piedade foram marcados por Jorge, formando as duas equipes assim: Magnatas — Fernando (Amauri), José Luís, Jorge (Antônio Luís), Antônio e Raimundo. Piedade — Mauro, Amélio, Nei (Alcino e depois Antônio), Carlos, e João Carlos (Liberto). O juiz foi Nélson Silva, auxiliado por Lúcio Gonzáles, Narciso de Almeida e Ítalo Palmeira.

Já nos juvenis, Vila Isabel e Fluminense se mantiveram na liderança das chaves B e C de classificação, vencendo, respectivamente, o Jacarepaguá por 2 a 0 e o Paranhos por 3 a 1. Nas outras partidas de juvenis, o Piedade venceu o Magnatas por 1 a 0 e o GSE Rocha Miranda derrotou o Flamengo por 6 a 4.

# *BRITO TERÁ NORMA E LUCI CONTRA TIJUCA*

O técnico Renato Brito Cunha só poderá voltar a contar com a presença de Norminha e Luci nos treinos da seleção brasileira de basquete, a partir de hoje, pois ambas foram poupadas no dia de ontem, "a fim de evitar maiores danos".

A seleção voltará à quadra hoje pela manhã, no ginásio do Colégio Batista, onde estão concentradas as estrêlas, para um treino tático, havendo grandes possibilidades de ser realizado um treino contra os infanto-juvenis do Tijuca, à tarde, com início às 17h, no Colégio Batista.

**Tratamento**

Norminha passou o dia de ontem fazendo tratamento com o massagista Félix. Depois de uma série de aplicações de bôlsa de gêlo, que começou anteontem, a jogadora fêz tratamento no fôrno Bier, tendo sua volta aos treinos marcada para hoje.

Luci, por sua vez, fêz exame de sangue na manhã de ontem, para saber a origem de seu princípio de furunculose, tendo sido, por isso, poupada dos treinos. Hoje, porém, ambas estarão presentes aos treinos, pelo menos na parte tocante a arremessos e exercícios que não exijam muito esfôrço.

**Tijuca**

O assistente-técnico Tude Sobrinho entrou em contato com o técnico Carlos Jorge, do Tijuca, tentando conseguir a equipe infanto-juvenil do clube para treinar contra a seleção hoje, às 17h, no Colégio Batista, estando tudo quase certo.

Pela manhã será realizado um treino tático, às 10h, no ginásio do Colégio Batista, quando o Professor Renato Brito Cunha dará continuidade ao programa de táticas defensivas. O técnico voltará, inclusive, a se bater na parte de defesa por pressão, pois "precisamos estar preparados para tudo".

# Harada mantém o título após luta violenta

Tóquio — (AP-AFP-JS) — Masahiko Fighting Harada manteve, ontem, o título mundial dos pesos-galos, ao derrotar por pontos o colombiano Bernardo Caraballo, num combate violento em que o campeão conseguiu lançar o desafiante à lona logo no primeiro assalto, mas teve de se resguardar no último round, quando o adversário tentou desesperadamente decidir a luta por nocaute.

Harada, que fêz justiça a Caraballo, apontando-o como "um grande rival" e confessando que chegou a ficar "algo desorientado" com a técnica e os diretos de esquerda do colombiano, começou a definir sua vantagem sòmente no 11.º assalto, depois que o juiz, um japonês, tirou um ponto de seu adversário por causa de sucessivos clinches. Caraballo perdeu ou empatou os três assaltos seguintes, mas no último reagiu magnìficamente, acuando o campeão, que usou de prudência para evitar o nocaute e garantir a vitória por pontos.

Os dois lutadores apresentaram-se diante dos espectadores — oito mil segundo, a agência France Presse e 11 mil, segundo a Associated Press — com o pêso igual de 53.500kg. Logo que subiram ao tablado, dez minutos antes do início da luta, receberam ramos de flôres entregues por lindas japonêsinhas, vestidas de quimono. O juiz Ko Toyama deu 72 a Harada e 66 a Caraballo, enquanto seu compatriota Ken Morita atribuiu 72 e 68, respectivamente. A menor diferença em favor do campeão foi dada pelo norte-americano Hal Drake, que deu 71 ao campeão e 68 ao desafiante.

## Quer revanche

Caraballo, que até então só havia perdido uma luta, para o brasileiro Éder Jofre, que o nocauteou no sétimo assalto, em 1964, reconheceu que Harada estêve melhor e lamentou o insucesso. — Sinto haver decepcionado os muitos partidários que confiavam em mim em Cartagena e outras partes da Colômbia — disse.

Salientou Caraballo que Harada ganhou porque estava melhor. — Não tenho do que me queixar — afirmou, acrescentando que gostaria de lutar de nôvo com o campeão, mas em Los Angeles, porque no Japão há muita umidade.

O colombiano deixou o ringue terrìvelmente esgotado, pois se empenhou do primeiro ao último minuto com valentia, agressividade e violência. Harada também demonstrava cansaço ao receber os jornalistas, no vestiário, e observou que os clinches de Caraballo o tinham prejudicado: — A luta, porém, foi boa e leal. Por isso a minha alegria é maior após a vitória.

## Ovação

Harada, que arrebatou o título a Éder Jofre em maio de 1965, defendeu pela quarta vez a coroa dos galos. Nos combates anteriores, derrotou o inglês Alain Rudkin, em novembro de 1965, o mesmo Éder Jofre, em revanche, em maio de 1966, e o mexicano Joe Medel, em janeiro dêste ano. Em tôdas as três vêzes, venceu por pontos.

Os dois lutadores foram recebidos com grande ovação pela assistência. Caraballo vestia um roupão curto, de côr prateada, enquanto Harada ostentava um quimono dourado, de grande efeito. O campeão contava com dois núcleos organizados de torcedores no Estádio Budokan, um dêles dirigido por um homem que empunhava uma batuta.

Após o combate, do 12.º ao 14.º assalto acompanhado de ensurdecedora manifestação dos torcedores de Harada, a assistência prestou longa ovação a Caraballo, reconhecendo seu valor e seus esforços. O colombiano agradeceu com um sorriso.

## A marcha da luta

Assalto por assalto, foi assim a luta:

1.º — O colombiano ataca primeiro, agressivo e rápido. Harada encaixa bem e devolve melhor. Parece hesitar por alguns momentos, mas aos dois minutos e 46 segundos aplica o primeiro gancho de direita no queixo de Caraballo, que vai à lona. O juiz conta até oito. Assim que Caraballo se levanta, Harada parte sôbre êle, mas soa o gongo. Vantagem de Harada.

2.º — Harada sai rápido para o centro do ringue. Caraballo caminha lentamente. Harada atinge-o de leve e passa a saltar e rodar pelos lados. Caraballo o detém. Trava-se um corpo-a-corpo. Caraballo lança um jab de direita. Os lutadores se observam. Ao findar o assalto, Caraballo dá um golpe de direita. Empate.

3.º — Caraballo inicia o assalto com violência. Atinge de leve o campeão com uppercuts. Harada é atingido no rosto por golpes de esquerda e recua. Acerta um direto em Caraballo, que o atinge com um longo swing. Vantagem de Caraballo.

4.º — Harada procura empenhar-se a fundo com a direita, entrando com a cabeça baixa. Caraballo se esquiva com agilidade. Dá um golpe de direita. O campeão responde com um gancho curto no flanco. Volta a atacar com cabeça baixa, mas Caraballo recorre ao clinch. Nos instantes finais, Harada leva um forte golpe de esquerda no rosto, mas reage e, atacando com a direita, leva o desafiante às cordas. Vantagem de Harada.

5.º — Harada dá um golpe de direita e atinge Caraballo no supercílio esquerdo, que sangra. O campeão ataca em seu estilo característico de arremetidas. Caraballo o detém com um uppercut de esquerda. A luta é renhida. O assalto termina com corpo-a-corpo. Empate.

6.º — Harada coloca um direito no rosto de Caraballo, que não sente, reage e acerta dois golpes de esquerda. Harada ataca duramente com a direita. Os dois trocam golpes a pequena distância. O campeão sangra pelo nariz. Empate.

7.º — A luta prossegue rápida e violenta, com furiosas trocas de golpes. Caraballo acerta uppercuts de esquerda. Harada atinge-o no corpo. O campeão lança-se ao ataque, mas Caraballo recorre ao corpo-a-corpo. Atinge o flanco de Harada com a esquerda. Empate.

8.º — Harada ataca em linha, mas Caraballo se esquiva, rápido, e cresce em agressividade. Lança dois poderosos diretos no rosto de Harada, que responde sem eficiência. Caraballo desfere dois diretos no rosto do campeão. Corta o supercílio esquerdo de Harada, que sangra. Vantagem de Caraballo.

9.º — Embora ferido no ôlho esquerdo, Harada começa com um ataque violento. Caraballo, sereno e mais técnico, reduz o ímpeto do campeão com seus uppercuts. Atinge repetidamente o campeão, que leva um belo uppercut de direita. Após um corpo-a-corpo, o desafiante atinge o campeão no rosto, com a esquerda. Vantagem de Caraballo.

10.º — Harada aperta Caraballo nas cordas, mas o colombiano, ágil, escapa. Os dois se agarram no centro do ringue. O juiz adverte Caraballo, que, a seguir, atinge Harada no rosto, com a esquerda. O supercílio do campeão volta a sangrar. Corpo a corpo no centro do tablado. Harada ataca com a direita, mas Caraballo recorre ao clinch. A assistência apupa. Empate.

11.º — Violento corpo-a-corpo. Harada empurra Caraballo contra as cordas, mas êste sai com facilidade, com um swing no rosto do campeão. O colombiano ataca com as duas mãos, repetidas vêzes. O assalto termina com um corpo-a-corpo. O juiz tira um ponto do colombiano, por excesso de clinchs.

12.º — Harada golpeia forte a cabeça de Caraballo, com a direita. O colombiano recorre ao corpo-a-corpo e ataca com um belo golpe de direita. Harada apara o golpe com as luvas. O ritmo da luta cai. Ao final, os dois sangram do supercílio. Empate.

13.º — Harada entra com o ôlho esquerdo inchado. Recebe um gancho de direita no queixo, mas responde com um golpe de esquerda no corpo de Caraballo, que cambaleia. Harada recorre à sua tática rápida, Caraballo se esquiva, entra em clinch. O juiz separa. Empate.

14.º — Os lutadores estão cansados. Os clinchs se sucedem. Os lutadores golpeiam-se de longe. Harada ataca com as duas mãos, mas Caraballo se agarra ao campeão. Vantagem de Harada.

15.º — Apesar do aparente cansaço, Caraballo abre o último assalto com agilidade. O combate ganha rapidez. Caraballo acerta uppercuts de direita e esquerda no queixo de Harada. O campeão tenta com desespêro encurralar o desafiante contra as cordas, para evitar o nocaute. Quando faltam 30 segundos para o fim do assalto, êles se agarram e só se largam quando soa o gongo. É o fim da luta. Harada mantém o título.

# FARJ quer promover o infanto-juvenil

Nova reunião será realizada entre os técnicos e dirigentes do Botafogo, Flamengo, Fluminense e Clube Universitário, para maior estudo sôbre a possibilidade e praticabilidade da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro efetuar, ainda êste ano, o I campeonato carioca infanto-juvenil, primeiro passo objetivo da entidade para uma renovação de base no cenário atlético carioca.

Os primeiros contatos foram mantidos sábado, à tarde, na Gávea, logo após o encerramento do III Troféu FARJ, vencido pelo Fluminense. Na oportunidade, vários planos foram ràpidamente traçados, lembrando o Sr. Aloísio Caminha, Presidente da entidade, que o assunto merece uma posição definida o mais rápido possível, pois é sua pretensão promover o certame, inédito na Guanabara, antes ou logo depois do campeonato de juvenis, marcado para agôsto.

## Campeonato colegial

Por outro lado, o Professor Osvaldo Gonçalves, catedrático da ENEFD, e o Sr. Hélio Babo, do CA de atletismo da CBD, acham que a federação poderia tornar realizada a disputa do campeonato colegial, onde novos valôres poderão aparecer, uma vez que o campo é vasto e cheio de perspectivas.

Disse o Professor Osvaldo Gonçalves que o certame poderia contar ainda com o apoio da Divisão de Educação Física do MEC, e do DEFE. Atualmente, apenas durante as competições do MEC, DEFE, Jogos Infantis e Jogos da Primavera, é que o atletismo colegial tem movimentação e já forneceu grande número de atletas para Botafogo, Flamengo e Fluminense, principalmente.

# BELGA TREINA E CONTA FUGA

O remador Belga treinou na manhã de ontem, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, no "double" com Antônio Maria, com a camisa do Flamengo, visando aos Jogos Pan-Americanos, no Canadá. À tarde, estêve no Comitê Olímpico Brasileiro dando satisfações e esclarecimentos ao general Pires de Castro, sôbre a sua ausência no treino da seleção nacional e voltou a afirmar que continuará no Flamengo, aguardando, contudo, a atitude do clube.

Belga afirmou ao general Pires de Castro que estêve realmente em Pôrto Alegre, desafiando a quem o viu no Rio, no domingo, e disse ainda ao chefe da delegação brasileira ao Pan-Americano que saiu do Rio após avisar ao técnico Buck, da seleção, que lhe deu permissão para a viagem. Fontes vascaínas, porém, afirmam que o clube deverá dar entrada hoje, na Federação Metropolitana de Remo, da transferência do atleta.

## No COB

As 14h20m de ontem, Belga estêve no Comitê Olímpico Brasileiro, apresentando-se ao general Pires de Castro, chefe da delegação brasileira aos V Jogos Pan-Americanos, dando os motivos de sua saída do Rio para Pôrto Alegre, frisando que fôra à capital gaúcha a fim de resolver casos pessoais, mas que fôra com autorização do técnico Buck, a quem comunicara a sua ida, por telefone, na noite de quarta-feira, pois minutos após iria em seu carro, só, para Pôrto Alegre.

Dissera ao técnico que voltaria no sábado, mas que viajando só, dirigindo, ficou bastante cansado, não dando tempo de chegar ao Rio na data marcada, tendo sòmente chegado ao fim da noite de segunda-feira.

## General advertiu

O General Pires de Castro ouviu o remador e fêz sentir das razões de sua convocação para a seleção nacional e advertiu o atleta para as penalidades a que estão sujeitos os componentes da equipe nacional, fazendo ver ao remador que dar satisfação imediata ao seu chefe de equipe, o Sr. André Richer, único dirigente que poderia consentir ou negar qualquer pedido.

O Sr. André Richer estava também presente à reunião e fêz um relato da situação entre o remador e a seleção. Belga comprometeu-se com o General Pires de Castro a continuar em treinamento e não mais repetir o procedimento anterior. Desta forma, depois dos esclarecimentos prestados pelo remador, o chefe da delegação brasileira advertiu-o e deu o assunto por encerrado.

## Fala de Belga

Belga, após deixar o COB, afirmou ao JS:

— Não fugi do Rio, conforme foi dito, pois fui realmente a Pôrto Alegre tratar de assuntos pessoais, mas viajei tendo antes o cuidado de avisar ao técnico Buck, do Flamengo, e ainda ao Sr. José Fadel, irmão do Sr. Fadel, a quem pedi que comunicasse ao clube que estava partindo para o Sul, em caráter de urgência. Na noite de quarta-feira, quando deixei o Banco do Brasil, onde trabalho, peguei o meu carro e fui para Pôrto Alegre, sòzinho. Antes telefonei ao meu técnico e disse que estava partindo e que voltaria no sábado. A viagem foi longa, cansativa, cheguei extenuado. Fiz o que tinha que fazer em Pôrto Alegre e regressei ao Rio, dirigindo o meu carro. Viagem também penosa, por isso só cheguei ao Rio na noite de ontem (anteontem).

— Desafio a quem diz que me viu no domingo no Rio — continua Belga. — Faço até mesmo uma alta aposta. Quero ver se cara a cara êsse cidadão diz que me viu no Rio. Isso não poderia ter acontecido, simplesmente porque no domingo eu estava viajando de carro de Pôrto Alegre para o Rio. Daí não poder chegar ao Rio no prazo que disse ao Buck. Isso quanto ao Flamengo, pois quanto ao treinamento da seleção nacional, também isto serve, pois comuniquei ao Buck, pois êle é, também, o técnico da seleção. Logo o aviso que dei serviu para as duas coisas. Flamengo e Comitê Olímpico Brasileiro. Eu comuniquei ao técnico a minha saída do Rio, às pressas.

## "Fico no Flamengo"

Concluindo disse "Belga" (e isso por duas vêzes, uma pela manhã, na garagem do Flamengo, na Gávea, e outra à tarde, no COB) que "entre outros assuntos que fui tratar em Pôrto Alegre está, também, a minha transferência do Banco do Brasil para lá. Volto a dizer que se ficar no Rio não sairei do Flamengo. É claro que isto, agora, depende da atitude do clube, depois que o Vice-Presidente de Remo do Flamengo fêz em ofício ao Presidente, cópia do qual está afixado no quadro. Vou procurar o Presidente Veiga Brito e ter com êle uma conversa para esclarecer tudo".

Enquanto isso ocorre, fontes vascaínas afirmam que poderá a transferência do remador Belga, do Flamengo para o Vasco, dar entrada ainda hoje na Federação Metropolitana de Remo.

# Recordistas SA do Peru em Winnipeg

Lima, Peru (AP-JS) — A equipe peruana de natação, que disputará os V Jogos Pan-Americanos em Winnipeg, no Canadá, estará integrada por 13 nadadores, sendo que a equipe feminina contará com a recordista sul-americana dos 800 e 1.500 metros, nado livre, Patrícia González Vigil, bem como da campeã sul-americana do mesmo estilo, Maria Rosário Vivanco, nos 200 metros.

Na categoria masculina, o Peru conta com Juan Carlos Bello, recordista sul-americano dos 400 metros, nos quatro estilos — livre, peito clássico, costas e borboleta — além dos nadadores Aristides González, Alberto Durant, Carlos Domenack, Fernando Siles, Gustavo Campo e Otávio Espinosa.

# FRIO DEMAIS ESPANTA VÔLI DE TERESÓPOLIS

O excesso de frio reinante na maior parte do dia e durante tôda a noite — quando a temperatura caía abaixo de zero —, fêz com que os dirigentes da seleção feminina de volibol juvenil da Guanabara deixassem o Parque Nacional de Teresópolis e retornassem à cidade, a fim de prosseguir os treinamentos para a disputa do X Campeonato Brasileiro, em Belo Horizonte.

A equipe carioca, que ficou sem as três atletas do Fluminense e uma do Botafogo — mas suas vagas já foram preenchidas — prosseguirá nos seus preparativos, hoje à noite, nas Laranjeiras, contra a representação do Fluminense. O elenco masculino também, prossegue nos seus treinamentos, sob o comando do técnico Paulo Mata, diàriamente, no ginásio do clube tricolor.

## Espírito de equipe

O Diretor-Técnico da FMV, Sr. Vlander Moreira Carneiro, disse ontem que a permanência da seleção carioca feminina, durante dois dias, no Parque Nacional de Teresópolis, a convite do Prefeito local, foi benéfica para as suas integrantes, pois tôdas se divertiram e treinaram dentro da mais cordial amizade, objetivando o necessário espírito de equipe, para a campanha do Brasileiro de vôli.

O dirigente destacou, ainda, a excelente acolhida imposta pela população local e, também, o tratamento das autoridades, na parte esportiva, social e alimentar. "Porém, tivemos que abandonar tudo, em virtude do frio reinante, tanto de dia como à noite, quando a temperatura caía abaixo de zero. Agora, tencionamos concentrar as duas seleções, a partir da próxima semana, possivelmente, no Clube Piraquê, na Lagoa".

## Companheirismo

Numa atitude elogiável, em contraste com as das demais atletas de seu clube, a levantadora Maria Vitória, preferiu permanecer na Guanabara e disputar o pré-campeonato infantil — alegando que como capitã do time, tem obrigação e dever moral de estar ao lado de suas colegas — e também, integrar a seleção carioca, que disputará o Campeonato Brasileiro, em Belo Horizonte.

Além da estrelinha do Fluminense, que deixou de acompanhar seu clube na excursão pela América do Sul, demonstrando seu inegável espírito de companheirismo, a FMV convocou ainda, as atletas Maria Celeste, do Tijuca; Rejane, do Botafogo; Leila, do Mackenzie para completar o elenco feminino da Guanabara, que treina esta noite, sob a orientação do técnico José Garcez Ballarini.

Machado não quer trocar à Gávea por Cidade Jardim, mesmo com a possível vinda de Araya

## Na linguagem dos cronômetros

# Dintel agradou na partida

Dintel deixou boa impressão no apronto de ontem, pela manhã, no prado, no encerramento dos preparativos para a corrida noturna de amanhã, percorrendo 800 metros em 51" cravados, na direção de Levi Corrêa, e passando a ser uma pule bem viável no quarto páreo, em 1.300 metros, Prêmio Maestro Anaclet de Medeiros.

Os demais apronto anotados, foram os seguintes:

**1.º páreo — 1.600 metros**

Emenda, J. Portilho, 800 em 53"
Fair Miss, A. Ricardo, 600 em 37"3/5

**2.º páreo — 1.200 metros**

Chateau, J. Diniz, 600 em 37A"3/5
Peteddy, L. Carvalho, 600 em 38"3/5
Yucatan, S. M. Cruz, 600 em 39"
Cacique Guarani, C. A. Souza, 600 em 37"2/5
Gold Express, J. Machado, 700 em 46"

**3.º páreo — 1.300 metros**

Tawny, A. Santos, 700 em 43"3/5
Arnagot, J. Pedro Filho, 600 em 36"
Bigurrilho, M. Carvalho, 600 em 41"
Pinheiral, L. Carlos, 360 em 21"3/5
Jimba-Loo, J. Silva, 700 em 46"
Dom Cláudio, J. Correia, 600 em 38"

**4.º páreo — 1.300 metros**

Old-Ball, L. Alvarenga, 600 em 40"
Rouxinol, A. Marçal, 700 em 44"3/5
Sorridente, J. Portilho, reta em 42"2/5
Biscainho, A. Ramos, 360 em 22"4/5
Bojudo, O. F. Silva, 360 em 25"
Dintel, L. Correia, 800 em 51"
Mister Charles, J. B. Paulielo, 800 em 55"
Happy Wind, J. Machado, 600 em 38"2/5

**5.º páreo — 1.000 metros**

Barbizon, R. Carmo, 600 em 41"
Beija-Flor, J. Machado, 600 em 40"
Sinabrino, A. Dorneles, 600 em 37"2/5

**6.º páreo — 1.600 metros**

Quenal, J. Reis, 800 em 58"
Estuário, M. Silva, 700 em 44"1/5
Quick Brown, J. Costa, 800 em 51"
Arkepan, J. Machado, 800 em 52"
Falconet, J. Marinho, 700 em 46"
Enibu, J. Santana, 700 em46"

**7.º páreo — 1.300 metros**

Cambroeira, A. Marçal, reta em 42"
Negra do Sul, J. Portilho, 360 em 24"2/5
Megan, J. Silva, 600 em 38"2/5
Arteira, M. Silva, 600 em 38"3/5
Bela Sicília, A. M. Caminha, 600 em 40"
Trempe, L. Correia, 600 e m37"2/5

**8.º páreo — 1.600 metros**

Rei do Monial, M. Henrique, 800 em 51"2/5
Badajos, J. Borja, 700 em 46"2/5
Endeavor, A. Hodecker, 800 em 51"3/5
Majesté, J. Machado, 700 em 44"
Ural, R. Carmo, 360 em 21"3/5

# Portilho tem emenda na milha da noturna

José Portilho montará Emenda no primeiro páreo da corrida de amanhã, à noite, no Hipódromo da Gávea, em 1.600 metros, com dotação de NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos), ficando Antônio Ricardo com Fair Miss, J. B. Paulielo, com Fair City e Manuel Silva, na direção de Precavida.

1.º Páreo — às 20 horas — 1.600 metros NCr$ 1.000,00 — (Sargento Alberto Alves de Moura)

Kg.
1—1 Emenda, J. Portilho * 56
2—2 F. Miss, A. Ricardo 3 56
3 Sans Mine O. F. S. * 51
3—4 Palmoa, R. Carmo .. * 51
5 Fair City, J. B. P. * 51
4—6 Precavida, M. Silva 2 53
7 Arapova, J. Brizola 1 54

2.º Páreo — às 20h30m — 1.200 metros NCr$ 1.000,00 — (Tenente Sérgio Luiz Mattos)
1—1 Varelo, J. Pedro F. 2 58
2 Hino, R. Carmo ... 4 57
2—3 Motur ............ * 58
4 Chateau, J. Diniz .. 1 55
3—5 Peteddy, L. Carv. * 56
6 Yucatan, S. M. Cruz 5 56
7 Dampier, P. Fern. * 56
4—8 Cacique Guar. B.P. * 56
9 Altalla, F. Maia .... 3 56
10 Gold Expresso J. M. * 58

3.º Páreo — às 21 horas — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — (Capitão Antônio Pinto Júnior)
1—1 Tawny, A. Santos .. 5 58
2 Arnagot, J. Pedro F. 2 54
2—3 Bigurrilho, M. Carv. * 56
4 Pinheiral, L. Carlos 6 55
3—5 Pasalle, O. F. Silva 1 57
6 Jimba-Loo, J. Silva * 54
7 London T., C. A. S. * 56
4—8 Surriento, J. B. P. 4 54
9 Don Cláudio, J. C. .. * 56
10 Balmain, A. N. .... 3 54

4.º Páreo — às 21h30m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — (Maestro Anaclêto de Medeiros)

1—1 Old-Ball, L. Alva. * 56
2 Rouxinol, A. Marçal 5 56
2—3 Argentum, M. Silva * 55
4 Sorridente, J. Port. * 56
5 Biscainho, A. Ramos 3 54
3—6 Bojudo, O. F. Silva 1 56
7 Saturday, M. Carv. * 55
8 Dintel, L. Corrêa .. 2 55
4—9 M. Charles, J. B. P. 4 56
10 Xilógrafo, F. P. F. * 58
11 Happy Wind, J. M. * 54

5.º Páreo — às 22h05m — 1.000 metros NCr$ 1.200,00 — 2 de Julho de 1856 — (Fundação do Corpo de Bombeiros)

1—1 Barbizon, R. Carmo 4 58
2 Beija-Flôr, J. Mach. 3 56
2—3 Saint Denis, A. R. 2 58
4 Malagrey, M. Carv. 7 58
5 Sinabrino, A. Dorn. 8 56
3—6 Caudilho, A Nery .. 5 56
7 Larghetto, O. F. S. * 56
8 Don Romeu, J. P. F. * 56
4—9 Himation, J. B. P. 1 55
10 Fricandó, R. A. P. * 56
11 Fogaréu, N Correrá 6 58

6.º Páreo — às 22h35m — 1.600 metros NCr$ 1.000,00 — (Betting)

1—1 Quenal, J. Reis .... * 57
2 Descanso, L. Corrêa * 51
2—3 Estuário, M. Silva * 56
4 Quick Brown, J. C. * 52
3—5 Arkepan, J. Macha. * 56
6 Falconet, J. Marin. * 50
7 Hemiciclo, "L. Carv. 1 52
4—8 Kimimo, F. P. F. * 53
9 Enibu, J. Santana * 57
10 Levítico, O. F. Silva 2 51

7.º Páreo — às 23h05m — 1.300 metros NCr$ 1.000,00 — (Betting) — (Coronel Abel Fernandes de Paula)

1—1 Cambroeira A. M. * 56
2 Negra do Sul, J. P. * 56
3 Féerie, J. Borja ... * 55
2—4 Megan, J. Silva .... 5 56
5 Aravá, J. Reis .... * 55
6 Arabela, A. Ramos 1 55
3—7 Miss Morumbi O.F.S. * 57
8 Arteira, M. Silva .. 3 56
9 Armadilha, N. Corrê * 56
4-10 Bella Sicília, A.M.C. * 56
11 Fafa, R. Carmo .. 4 57
12 Trempe, L. Corrêa 2 55
13 Paquera, N. Correrá 6 54

8.º Páreo — às 23h35m — 1.600 metros NCr$ 1.000,00 — (Betting) — (Ex-Comandantes do Corpo de Bombeiros)

1—1 Rei do Moniel, M.H. * 57
2 Badajoz, J. Borja .. * 51
2—3 Jangadeiro, J. Silva 1 56
4 Alfredo, A. Ramos * 54
3—5 Endeavor, A. H. .. * 57
6 Ilarógiam, L. Corrêa * 51
7 Chaleco, P. Fern. * 53
4—8 Majesté, J. Machado * 56
9 Ural, R. Carmo ... * 51
10 Ummeiro, N. Correrá * 54

# SÃO VICENTE AUMENTOU OS PRÊMIOS ÊSTE MÊS

Em circular enviada aos proprietários, criadores e profissionais, os dirigentes do Jóquei Clube São Vicente dão conta do aumento dos prêmios das carreiras do Hipódromo da Pista Prateada, já em vigor a partir do dia 1.º de julho corrente.

A medida tomada foi bem aceita por todos, principalmente levando-se em conta que a congênere de São Paulo reduziu os prêmios e que a da Gávea fêz pequena melhoria, havendo mesmo caso de diminuição relativamente aos animais de cinco anos.

No projeto distribuido aos interessados, afirmam os dirigentes do Jóquei Clube São Vicente que os proprietários, criadores e profissionais fàcilmente notarão que as dotações, de uma forma geral, respeitando as idade dos animais, foram razoàvelmente aumentadas. Estas majorações representam um esfôrço e mesmo um destemor, embora reconheçam a necessidade de se recompensar a colaboração valiosa dos proprietários, criadores e dos profissionais, que jamais deixaram de apoiar a entidade.

Salientam que o arrôjo está plenamente configurado se todos atentarem para o fato de que o Jóquei Clube São Vicente, guardadas as devidas proporções, é a entidade que distribuiu maior número de prêmios em relação ao seu movimento normal de apostas, pois a título de curiosidade afirmam que o primeiro trimestre do corrente ano, a média de prêmios distribuidos foi de 13,5%, cujo percentual representa, em despesa, mais da metade da arrecadação que o Jóquei Clube São Vicente dispende em benefício dos proprietários, criadores e profissionais.

### Mais uma retribuição

Ressaltam ainda os dirigentes do Jóquei Clube São Vicente, que a não contagem dos prêmios obtidos pelos animais vencedores no prado vicentino, pelos estabelecimentos congêneres do País, também foi um produto de um trabalho dos mais insanos, mas felizmente bem sucedido e que deu à entidade a convicção de que estava proporcionando mais uma valiosa retribuição àqueles que vêm prestigiando as carreiras do hipódromo vicentino.

## A. Barroso esta semana na Gávea

Esta semana os turfistas cariocas terão ensejo de ver atuando, novamente, aqui na Gávea o bridão Albênzio Barroso, líder absoluto das carreiras de Cidade Jardim. Barrosinho vai pilotar vários animais e entre êles: Ruboma (Grande Prêmio 11 de Julho), dois animais do Haras Ipiranga (Laura e o potro estreante Mahatma), devendo, assim, estar presente às reuniões de sábado e domingo.

## Jundiá vai servir na reprodução

A égua Jundiá, que foi um dos expoentes de sua turma, em Cidade Jardim, vai deixar as pistas, a fim de servir na reprodução, segundo resolução de seus proprietários. Jundiá servirá no Haras São Luís, devendo ser coberta pelo garanhão Nordic ou então pelo reprodutor Pharas, ainda na presente estação de monta, tudo dependendo de sua adaptação no haras.

# Com 4 vitórias Ernâni folga na Estatística

O treinador Ernâni de Freitas, ganhando quatro corridas na semana passada (Fairy Flower, Extra-Dry, Garôa e Gibeline) conseguiu ampliar a sua vantagem na estatística, elevando para onze a diferença de triunfos sôbre os segundos colocados José Luís Pedrosa e Sabatino D'Amore.

No setor de jóqueis, coube ao freio Antônio Ricardo obter o maior número de vitórias (4) com os animais: Caucasiana, Quedulce, Auburn e Fair River), firmando-se na terceira posição para José Machado (líder) e Antônio Ramos, segundo colocado.

### Melhoram

Vencendo mais dois páreos, o treinador Zilmar Guedes conseguiu desbancar o colega Artur Araújo da quinta colocação, totalizando agora 24 pontos; também o freio Júlio Reis, que venceu dois páreos alcançou a quarta colocação, desbancando o conterrâneo Oraci Cardoso, que ficou agora na quinta colocação.

### Sem alteração

Entre os aprendizes a situação permaneceu a mesma, com Jorge Pinto liderando a estatística, seguido de José Brizola, que diminuiu a diferença em virtude das duas vitórias alcançadas na reunião de quinta-feira.

### Os pontos

Após as corridas da semana, ficou sendo a seguinte colocação dos cinco primeiros colocados, com os respectivos pontos, nos setores de treinadores, jóqueis e aprendizes:

### Treinadores

| | |
|---|---|
| Ernâni de Freitas .... | 43 |
| José Luis Pedrosa .... | 32 |
| Sabatino D'Amore .... | 32 |
| Paulo Morgado ........ | 30 |
| Zilmar Gudes ........ | 24 |

### Jóqueis

| | |
|---|---|
| José Machado ........ | 48 |
| Antônio Ramos ....... | 41 |
| Antônio Ricardo ...... | 39 |
| Júlio Reis ........... | 34 |
| Oraci Cardoso ....... | 33 |

### Aprendizes

| | |
|---|---|
| Jorge Pinto .......... | 17 |
| José Brizola .......... | 13 |
| Osiel F. Silva ......... | 11 |
| Rangel do Carmo .... | 10 |
| José Queirós ......... | 3 |

## "Nariguete" tem animais para vender

O treinador Orlando Serra, o não menos famoso ex-jóquei "Nariguete" está para receber novos pensionistas e, por isto mesmo, tem à venda alguns parelheiros, entre êles o Itacolomy e a égua Ana Maria, sendo aquele pela importância de NCr$ 1.000,00 e esta por NCr$ 2.000,00. Ambos animais são perfeitos e poderão ser vistos pelos interessados em suas cocheiras e trabalhando forte para comprovação de eficiência.

## Starting australiano já chegou

Já se encontra na garage do Jóquei Clube Brasileiro o aparêlho elétrico encomendado pela entidade para as partidas das carreiras da Gávea, vindo da Austrália. Pela manhã começaram a desencaixotar as diversas peças para a montagem do "starting-gate" elétrico, que deverá entrar em função o mais breve possível. Embora fôsse pensamento dos dirigentes do Jóquei Clube Brasileiro pôr em atividade o "starting-gate" elétrico, por ocasião dos festejos do Grande Prêmio Brasil, dificilmente isto poderá acontecer dada a inadaptação dos animais a êste tipo de aparelho.

## Granfina é presença mais certa

O treinador Ernâni de Freitas inscreveu três animais, Granfina, Fontanela e Fianna, no Grande Prêmio Onze de Julho, programado para domingo, em 1.600 metros, mas ainda não decidiu sôbre a companheira de Granfina, a única, até o momento, que tem a sua participação garantida.

Granfina atravessa excelente forma de treinamento, e mesmo sendo muito delicada, nervosa mesmo, pode figurar no clássico, sem qualquer surprêsa.

# Pontos-de-Vista

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro, realizou várias modificações no Código de Corridas, figurando entre as principais, a limitação do número de animais inscritos, que passa a ser de dezoito (18) e vinte e dois (22), nas pistas de areia e grama respectivamente, devido à compra do Starting-Gate elétrico australiano.

Outro ponto importante é que o proprietário poderá inscrever muitos cavalos num páreo, mas não lhe será permitido fazer correr mais de dois, mesmo que seja apenas co-proprietário de um dêles, salvo nas Provas de Seleção, em que o número será elevado para três. Há ainda modificações importantes no que se refere a *doping* e perda de pêso dos jóqueis nas realizações das carreiras.

### Modificações do Conselho

1 — Acrescentar ao Art. 88 o seguinte parágrafo:

§ 6.º — Serão consideradas Provas de Seleção as da Tríplice Coroa e suas correspondentes para éguas e os critérios para potros e potrancas.

2 — Modificar os artigos 100, 107, 118 e 174, que passam a ter as seguintes redações:

Art. 100 — São condições do projeto de inscrições as seguintes:

a) as idades dos cavalos referidas às que tiverem no dia da realização da prova;

b) os prêmios obtidos, correspondentes a quaisquer colocações, desde que não esteja especificada em primeiro lugar;

c) a contagem das vitórias obtidas, correspondentes a quaisquer colocações, desde que não esteja especificada em primeiro lugar;

c) a contagem das vitórias ordinárias ou clássicas;

d) as sobrecargas e descargas, por vitórias ou prêmios ganhos;

§ 1.º — A Comissão de Corridas poderá incluir no projeto das provas da Programação Clássica, até quinze dias antes do recebimento das inscrições, quaisquer outras condições, a seu exclusivo critério com a finalidade de efetuar melhor seleção de valôres e evitar número demasiado de inscrições;

§ 2.º — Para a contagem das vitórias e prêmios ganhos, que será feita acumulativamente até à hora da realização da prova, considerar-se-ão os obtidos em qualquer hipódromo nacional ou estrangeiro, contando-se os empates como vitórias.

§ 3.º — As sobrecargas e descargas, sempre que repetidas em um projeto serão acumulativas, não podendo, contudo, a vitória em um determinado páreo acarretar a nenhum cavalo mais de uma sobrecarga, salvo se uma delas fôr em conseqüência do aumento da importância total de prêmios ganhos;

§ 4.º — Para a contagem de prêmios ganhos serão consideradas as importâncias realmente distribuídas, inclusive as que forem pagas ao proprietário a título de percentagem sôbre os prêmios nominais;

§ 5.º — A sobrecarga correspondente à vitória em determinado páreo, referido no projeto nominalmente ou pelo valor de sua dotação, não será modificada no caso de haver qualquer alteração no prêmio distribuído;

§ 6.º — Não havendo a declaração "no País" as condições referentes às reuniões do Jóquei Clube Brasileiro.

Art. 107 — O Proprietário poderá inscrever vários cavalos num páreo, mas não será permitido fazer correr mais de dois, mesmo que de um dêles seja apenas co-proprietário, salvo nas Provas de Seleção, em que êste número se elevará a três.

Art. 118 — A Comissão de Corridas poderá desdobrar um páreo comum, de handicap ou prova especial, desde que haja conveniência para a organização do programa, fazendo-o obrigatòriamente se o número de inscrições exceder a vinte e duas;

§ 1.º — O desdobramento será feito por sorteio, separando-se antecipadamente os cavalos de um mesmo proprietário, salvo declaração em contrário do interessado feita por ocasião da inscrição.

§ 2.º — Quando forem apuradas mais de dezoito inscrições em prêmios e vinte e duas nas demais provas da programação Clássica, a Comissão de Corridas reduzirá a êste números máximos, cancelando, a ou exclusivo critério as dos animais de menor categoria.

Art. 174 — A diferença de pêso para menos superior a quinhentas gramas, verificada na repesagem em relação à pesagem, implicará na suspensão do jóquei ou treinador, ou ambos, conforme a responsabilidade que fôr apurada, pelo prazo de três meses a um ano.

§ 1.º — Se a diferença verificada fôr de um quilo ou mais o animal será desclassificado para último lugar sem prejuízo das penalidades que possam ser aplicadas aos profissionais responsáveis.

§ 2.º — Quando disputarem um páreo dois cavalos de um mesmo proprietário ou co-proprietário comum, no caso de um dêles se colocar, ficará o jóquei do outro também na obrigação de repesar-se.

§ 3.º — Se o jóquei do cavalo que entrou descolocado apresentar a diferença referida no § 1.º, ambos os cavalos serão desclassificados para último lugar, sem prejuízo das penalidades que possam ser aplicadas aos profissionais.

3 — Modificar os artigos 183, 184 e o parágrafo 2.º do artigo 188, que passam a ter a seguinte redação:

Art. 183 — E' proibido a dopagem, entendendo-se como tal a administração a um cavalo, antes da corrida para a qual estiver inscrito, de qualquer coisa que possa alterar a sua velocidade, disposição, coragem ou conduta na corrida, excluindo-se aquilo que fôr reconhecido como nutrientes normais, quando encontrados em quantidade fisiológicas.

Art. 184 — E' proibido o uso de qualquer medicação 96 horas antes do início da reunião em cuja carreira o animal estiver inscrito.

§ 1.º — Nesse período só será permitido o uso de alimentação normal do puro-sangue de corridas, não sendo permitido o uso de rações complementares;

§ 2º — O Departamento de Veterinária sorteará animais inscritos na semana da corrida, para colheita de material para exame prévio; o não comparecimento do animal sorteado importará em sansões determinadas pela Comissão de Corridas;

§ 3.º — Conforme o resultado do exame prévio, o Departamento de Veterinária poderá solicitar à Comissão de Corridas a retirada do animal das carreiras;

§ 4.º — Apresentando-se no período compreendido entre a organização do programa e a realização da corrida quer anormalidade nas condições de saúde de um cavalo o treinador deverá notificar o Departamento de Veterinária, que designará um de seus veterinários para acompanhar e fiscalizar o tratamento, determinando a retirada do cavalo se necessário;

§ 5.º — As infrações dêste artigo e dos parágrafos 1.º e 4.º serão punidos com suspensão de um a seis meses, imposta aos profissionais responsáveis;

Art. 188

§ 2.º — Em três páreos de cada reunião prèviamente sorteados pela Comissão de Corridas e nas provas da Programação Clássica, idêntica conduta será observada também em relação ao cavalo que tenha obtido a segunda colocação;

Art. 183

b — desclassificação do cavalo para último lugar sem direito a qualquer prêmio e proibição de correr por um mês a um ano;

# Samarone melhora e é certo contra Libertad

## *Flu estréia técnico invicto hoje no Rio*

Fluminense e Libertad realizarão, hoje, à noite — 21h30m — nas Laranjeiras, mais uma partida internacional amistosa, que se apresenta com inúmeros atrativos, entre os quais a estréia, no Rio, de Gonzalez, na direção técnica do tricolor, além da promessa dos paraguaios de renderem o máximo, a fim de apagar a má impressão deixada na partida de domingo, contra o Vasco.

Com a confirmação de Samarone na ponta-de-lança, o Fluminense conta com uma dúvida na lateral-direita — Severo ou Valdez —, o que não lhe quebrará o ritmo que vem empreendendo, após a entrada do nôvo treinador, motivo por que se acredita que possa dar mais uma boa exibição.

**Flu favorito**

O Fluminense é apontado como franco-favorito do jôgo, uma vez que o Libertad, além de ser uma equipe inexperiente, não se apresentou convicentemente no domingo, quando perdeu fácil para o Vasco. É uma equipe que luta muito e corre o tempo todo, mas sem qualquer objetividade.

O técnico Aníbal Dias procurou combater o mal, modificando quase todo o time, a fim de surpreender o Fluminense, coisa que espera poder concretizar, fortalecido ainda pelo argumento do fator campo, uma vez que o Estádio da Rua Alvaro Chaves é dos que sua equipe está acostumada a atuar.

De um modo geral, o jôgo promete agradar ao público carioca, que não perderá nada em se locomover até as Laranjeiras. Naturalmente, a tarefa do Fluminense não será tão fácil como a do Vasco, que encontrou sistema defensivo frágil e, o que é pior, marcando homem a homem. Hoje, o técnico Dias pretende reforçar muito a sua retaguarda, o que poderá decepcionar os mais otimistas.

**Juízes**

A partida principal tem seu início previsto para as 21h30m, com arbitragem de Arnaldo César Coelho, auxiliado por José Mário Vinhas e Carlos Floriano Vidal. Na preliminar atuarão às 19h30m, o Banco Nacional da Habitação e o EC Nuno Pinheiro, tendo Artur Ribeiro de Araújo como juiz e Cláudio Oliveira Azevedo e Moacir Miguel dos Santos como bandeirinhas. A arquibancada custará NCr$ 2 mil e cada cadeira .... NCr$ 4 mil.

As equipes formarão assim:

Fluminense — Jorge Vitório; Severo (ou Valdez), Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira e Denilson; Mário, Cláudio, Samarone e Gilson Nunes.

Libertad — Orrego; Monges, Domingues, Tapareili e Venegas; Molinas e Insfran; Fleitas, Naike, Yogovicha e Arevalo.

Desêjo dos jogadores do Fluminense é manter invencibilidade de Gonzalez

Com uma dúvida na lateral-direita — Severo ou Valdez — e tendo Samarone, que à noite de anteontem, era problema, o Fluminense tentará manter uma invencibilidade de dois jogos, desde que o técnico Alfredo Gonzalez substitui Tim, enfrentando o Libertad, esta noite, nas Laranjeiras.

Gonzalez pensava em lançar Lula na ponta-de-lança, em lugar de Samarone, com receio de o jogador poder sentir um distensão na coxa, alterando o ataque já formado desde o regresso do Espírito Santo, tendo Márcio como novidade na extrema-direita, em lugar de Milton Dias. Samarone passou no teste, deixando o treinador satisfeito e convicto de que a equipe possa manter a mesma produção dos últimos jogos.

**Valdez bem**

A boa produção de Valdez no coletivo de ontem pela manhã, nas Laranjeiras, fêz com que Gonzalez ficasse em dúvida sôbre o titular da zaga direita, onde por sinal vinha jogando e só deixando o lugar para Severo, nos últimos minutos do jôgo contra o Estrêla, no Espírito Santo.

Gonzalez espera dissipar a dúvida momentos antes do início do jôgo. Enquanto isso, o extrema-esquerda Lula, que apesar de ter treinado com agrado na ponta-de-lança, mostrando-se inclusive recuperado de uma distensão na coxa, ficará na reserva, pois Samarone treinou no tempo final do coletivo sem mostrar mêdo de forçar a perna.

Para Gonzalez, o Fluminense entrará em campo esta noite, nas Laranjeiras, com a formação ideal, aproveitando-se o material que tem em mãos. De um modo geral, o time teria que atuar com um ponteiro-direito e lateral-direito, pelo menos, contratados como reforços.

Apesar da equipe titular ter sido goleada no treino de ontem, o treinador espera mais uma boa produção de seus jogadores, partindo-se do princípio que treino é treino. Oliveira, mais uma vez, será o médio de apoio, em que pese não ter ainda convencido plenamente para ser o titular. Esta, por sinal, é mais uma posição, onde Gonzalez vê a necessidade de um bom refôrço.

**Titulares mal**

Pela primiera vez, desde que Gonzalez assumiu a direção-técnica, a equipe titular do Fluminense atua mal, como ocorreu na manhã de ontem, nas Laranjeiras, quando foi goleada pelos reservas por 4 a 0, no coletivo que serviu de apronto para o jôgo contra o Libertad.

Com um meio-campo falho e um ataque sem penetração e objetividade, o time não poderia ter outra sorte, pois encontrou pela frente um adversário disposto a vencer de qualquer forma, fortalecido em parte pela vontade de alguns jogadores, em mostrar que é bom ao treinador campeão carioca.

Depois de um aquecimento que durou quinze minutos, o coletivo teve início — eram 10h05m — sem a presença de Samarone no time titular e de Roberto Pinto no de reservas. Logo aos nove minutos, numa falha de Márcio, que deixou a bola bater em seu peito e entrar no gol, o ponta-de-lança Dida inaugurou o marcador, que acabaria não se alterando, até o final da primeira parte de 20 minutos.

Após um descanso de 15 minutos, a equipe titular voltou com Samarone em lugar de Lula e acabou permitindo a goleada. Aos dez minutos, Jorge Costa aumentou para dois, ficando o extrema-esquerdo Roberto com as honras de autor dos gols, que completaram a goleada, aos 21 e 26 minutos.

**Roberto aplaudido**

Exatamente o extrema-esquerdo Roberto, artilheiro do juvenil, acabou tornando o que de melhor se viu no treino do Fluminense, não só pela movimentação, mas também e principalmente pela feitura de ambos os gols. No primeiro, Roberto recebeu um passe de Jardel e, depois de driblar um zagueiro no meio da área, cobriu Márcio com um lençol espetacular, provocando aplausos de torcedores e de alguns jogadores. No segundo, em outro passe de Jardel, o garôto driblou Márcio e, quase sem ângulo, atirou no canto oposto.

Esta segunda parte do treino durou meia hora, havendo logo após um outro coletivo entre os reservas, com Roberto Pinto em lugar de Jardel, contra uma equipe formada por "come-dorme" e jogadores em experiência. No final, venceram os reservas por 2 a 0. As equipes treinaram assim: Titulares — Márcio; Severo, Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira e Denilson; Mário, Cláudio, Lula (Samarone) e Gilson Nunes; reservas — Jorge Vitório; Valdez, Caxias, Silveira e Hélio; Alves e Jardel; Wilton, Dida, Jorge Costa e Roberto.

Gonzales resolveu não concentrar os jogadores, que se apresentarão às 16h na sede da Rua Álvaro Chaves, onde jantarão e aguardarão o início do jôgo contra o Libertad.

**Ainda Copeu**

O Fluminense ainda não obteve uma resposta do São Bento em tôrno da possibilidade da compra, troca ou até mesmo o empréstimo do extrema-direita Copeu, considerado por Gonzalez como a solução para resolver um dos problemas da equipe. Ao mesmo tempo em que permanecerá aguardando uma solução até o final da semana, os dirigentes tricolores pensam sèriamente na troca de Jardel por Nélson, do América de Rio Prêto. Resolvidos êsses dois casos, ficaria faltando apenas a aquisição de um médio de apoio, que se anuncia ser de um clube grande de São Paulo.

Enquanto isso, uma equipe mista tricolor estará se apresentando amanhã em Teresópolis, em partida amistosa contra o clube do mesmo nome. O extrema-direita Wilton, reserva de Cafuringa e que é visto por Gonzalez como a solução futura da extrema-direita, teve convite para atuar em Vitória, pelo Rio Branco. O atleta, bem como a Diretoria do Fluminense, prometeu estudar o caso, apesar de não acreditar na consumação, desde que certamente haverá o veto de Gonzales.

Libertad perdeu o primeiro jôgo no Rio mas promete uma apresentação melhor contra o Flu

# *LIBERTAD SEM SOSA MEXE NO ATAQUE*

Sem poder contar com o médio-de-apoio Sosa, que teve agravada uma inflamação na garganta, o Libertad se despedirá do Brasil, enfrentando o Fluminense, esta noite, nas Laranjeiras, lançando um ataque todo modificado, em relação àquele que atuou contra o Vasco, quando desagradou o técnico Aníbal Dias.

Para o lugar de Sosa, Dias deslocou Molinas, da lateral-esquerda, dando a entender, conforme suas declarações, que pretende utilizá-lo mais como líbero, a fim de evitar o que aconteceu no último jôgo, quando os atacantes adversários penetravam pràticamente como queriam. A rigor, essa será a única alteração que poderá modificar a forma de atuar do Libertad.

**Tudo mudado**

O treinador paraguaio, homem simples e franco, além de ser de poucas palavras, não gostou da produção de sua equipe contra o Vasco, tendo na oportunidade se manifestado aborrecido pela falta de penetração e objetividade de seu ataque. Dias fêz ver êsse ponto de vista a seus jogadores, de quem pediu maior rigor na preparação física de ontem à tarde, nas Laranjeiras.

A equipe que enfrentará o Fluminense será bem diferente daquela que perdeu na estréia, mantendo-se apenas o goleiro Orrego, o lateral-direito Monges, o meia-armador Insfran e o ponta-de-lança Yogovicha. Nos demais setôres, houve modificação, apesar de tôdas não terem sido feitas como troca de jogador, mais por puro e simples deslocamento, como é o caso de Tabareili, que jogou na za-central e, hoje, atuará na quarta-zaga.

**Promoções**

Dos jogadores que estiveram no banco de reservas no jôgo contra o Vasco, o técnico Aníbal Dias promoveu o zagueiro Domingues e os atacantes Arevalo e Naike, tirando Bertolin e Martinez, além de Sosa por contusão. Fleitas, que é ponta-de-lança e formou na extrema-esquerda, desta vez funcionará deslocado na extrema-direita, permitindo assim a entrada de Arevalo.

**Problemas contornados**

Com essa equipe, Aníbal Dias espera poder surpreender o Fluminense, contando para isso, conforme acentua, com vários e importantes fatôres, entre os quais, cita como principal, a aclimatação dos jogadores, todos com uma média de idade de 22 anos.

Para Dias, a grama alta e fôfa, além das dimensões do Estádio Mário Filho, contribuíram para a queda de produção da equipe na partida de domingo, "principalmente se levarmos em conta a inexperiência dos jogadores, que nunca atuaram num Estádio como êsse".

— No Paraguai — assevera Dias — estamos acostumados a atuar em estádios pequenos e com campo de grama baixa e o piso duro. Dessa forma, como iremos encontrar tudo isso no Estádio do Fluminense, creio que o negócio não será tão ruim para nós e tão fácil para nosso adversário, como soube que andam dizendo por aí.

**Inexperiência**

No entender do técnico paraguaio, a equipe do Libertad é muito boa e se assim não pareceu diante do Vasco, deve-se única e exclusivamente à inexperiência.

— Alguns de nossos jogadores ficaram boquiabertos com o maior estádio do mundo, afora o clima de expectativa que viveram, quando da chegada no Brasil para enfrentar o Vasco, que lhes parecia tão bom quanto o que vimos no Paraguai há dois anos atrás. Hoje, com todos êsses problemas superados, esperamos voltar a nosso país com um bom resultado.

## vítor pinheiro fala de gôlfe

última página

## rodízio

**ênnio sérvio**

O atletismo brasileiro vive de teimoso que é. Melhor será afirmar que o esporte-base sobrevive graças à dedicação, ao entusiasmo e a coragem de meia dúzia de abnegados. Entre êstes, eu poderia citar o meu inesquecível mestre Osvaldo Gonçalves, com quem tanta coisa boa aprendi, não só na ENEFD., mas também aqui no JS, quando êle cuidava da parte técnica dos Jogos Infantis e da Primavera, fazendo também a cobertura das atividades em nossas pistas.

Abordo o assunto, deixando de lado o futebol, pois chega ao meu conhecimento a decisão do "velho" Osvaldo Gonçalves de lutar, mais uma vez, pela realização de um grande Campeonato Colegial de Atletismo, sob a supervisão da Divisão de Educação Física do MEC e do DEFE da GB. O esporte precisa de sangue nôvo. Só poderemos almejar uma nova medalha olímpica, forcando uma massa realmente jovem à prática do desporto. A idéia merece total apoio, principalmente por parte do CND — por favor General Elói Meneses, tire êste órgão da inércia em que se encontra.

Aloísio Caminha, Hélio Babo, Ulisses Laurindo, vocês que lutam para que o atletismo não morra, podem contar com o meu apoio. O jornal de Mário Filho é do esporte e sempre estará ao seu lado, zelando por êle e pela juventude que a êle foi levada pelo criador dos Jogos Infantis. Arregacem as mangas. Partam para a luta. Seremos aliados.

## a vida como ela é — os noivos

**nélson rodrigues**

Quando Salviano começou a namorar Edila, o pai o chamou:
— Senta, meu filho, senta. Vamos bater um pãpo.
Ele obedeceu:
— Pronto, papai.
O velho levantou-se. Andou de um lado para outro e senta de nôvo:
— Quero saber, de ti, o seguinte: êsse teu namôro é coisa séria? pra casar?
Vermelho, respondeu:
— Minhas intenções são boas.
O outro esfrega as mãos.
— Ótimo! Edila é u'a môça direita, môça de família. E o que eu não quero para minha filho, não desejo para a filha dos outros. Agora, meu filho, vou te dar um conselho.
Salviano espera. Apesar de adulto, de homem feito, considera o pai uma espécie de Bíblia. O velho, que estava sentado, ergue-se; põe a mão no ombro do filho:
— O grande golpe de um namorado, sabe qual é? No duro? — E baixa a voz: E' não tocar na pequena, não tomar certas liberdades, percebeu?
Assombro de Salviano: "Mas, como? Liberdades como?"
E o pai:
— Por exemplo: o beijo! Se você beija sua namorada a torto e a direito, o que é que acontece? Você enjôa, meu filho. Batata: enjôa! E quando chega o casamento, nem a mulher oferece novidades para o homem, nem o homem para a mulher. A lua-de-mel vai-se por água abaixo. Compreende?
Abismado de tanta sabedoria, admitiu:
— Compreendi.
Na tarde seguinte, quando se encontrou com a menina, tratou de resumir a conversa da véspera. Terminou, com um verdadeiro grito de alma:
— Muito bacana, o meu pai! Tu não achas?
Edila, também numa impressão profunda, conveio:
— Concordas?
Foi positivo:
— Concordo.
Pouco antes de se despedir, Salviano batia no peito:
— Dizem que ninguém é infalível. Pois eu vou te dizer um negócio: meu pai é infalível, percebeu? Infalível, no duro.
Nesse dia, coincidiu que a mãe de Edila também a doutrinasse sôbre as possibilidades ameaçadoras de qualquer namôro. E insistiu, com muito empenho, sôbre um ponto, que considerava importantíssimo:
— Cuidado com o beijo na bôca! O perigo é o beijo na bôca!
A garôta, espantada, protestou:
— Ora, mamãe?
E a velha:
— Ora o quê? E' isso mesmo! Sem beijo não há nada, está tudo muito bem, O.K. E com beijo, pode acontecer o diabo. Você é muito menina e talvez não perceba certas coisas. Mas pode ficar certa: tudo que acontece de ruim, entre um homem e uma mulher, começa num beijo!
Foi um namôro tranqüilo, macio, sem impaciências, sem arrebatamentos. Sob a inspiração paterna, êle planificou o romance, de alto a baixo, sem descurar de nenhum detalhe. Antes de mais nada, houve o seguinte acôrdo:
— Eu não toco em ti, até o dia do casamento.
Edila pergunta:
— E nem me beija?
Enfiou as duas mãos nos bôlsos:
— Nem te beijo. O.K.?
Encarou-o, serena:
— O.K.
Dir-se-ia que êste assentimento o surpreendeu. Insinua:
— Ou será que você vai sentir falta?
— De quê?
E Salviano, lambendo os beiços:
— Digo falta de beijos e, enfim, de carinho?
Sorriu, segura de si:
— Não. Estou cem por cento com teu pai. Acho que teu pai está com a razão.
Salviano não sabe o que dizer. Edila continua, com o seu jeito tranqüilo:
— Sabes que essas coisas não me interessam muito? Eu acho que não sou como as outras. Sou diferente. Vejo minhas amigas dizerem que beijo é isso, aquilo e aquilo outro. Fico bôba! E te digo mais: eu tenho, até uma certa repugnância. Olha como eu estou arrepiada, olha, só de falar nesse assunto!
Desde menino, Salviano se habituara a prestar contas, quase diárias, ao pai, de suas idéias, sentimentos e atos. O velho, que se chamava Notário ouvia e dava conselhos que cada caso comportava. Durante todo o namôro com Edila, "seu" Notário estêve, sempre, a par das reações do filho e da futura nora. Salviano, ao terminar as confidências, queria saber: "Que tal, papai?" "Seu" Notário, apanhava um cigarro, acendia-o e dava seu parecer, com uma clarividência que intimidava o rapaz:
— Já vi que essa menina tem o temperamento de uma espôsa cem por cento. A espôsa deve ser, mal comparando, e sob certo aspecto, um paralelepípedo. Essas mulheres que dão muita importância à matéria não devem casar. A espôsa, quanto mais fria, mais acomodada, melhor!
Salviano retransmitia, tanto quanto possível, para a namorada, as reflexões paternas. Edila suspirava: "Teu pai é uma simpatia!" De vez em quando, o rapaz queria esquecer as lições que recebia em casa. Com uma salivação intensa, o olhar rutilante, tentatava enlaçar a pequena. Edila, porém, era irredutível; imobilizava-o:
— Quieto!
Ele recuava:
— Tens razão!
Um dia, porém, o Dr. Borborema, que era médico de Edila e família, vai procurá-lo no emprêgo. Conversam no corredor. O velhinho foi sumário: "Sua noiva acaba de sair do meu consultório. Para encurtar conversa: ela vai ser mãe!" Salviano recua, sem entender:
— Mãe?!...
E o outro, balançando a cabeça: "Por que é que vocês não esperaram, carambolas! Custava esperar?" Salviano travou-lhe o braço, rilhava os dentes: "De quantos meses?" Resposta: "Três". Dr. Borborema já se despedia: "O negócio, agora já sabe: é apressar o casamento. Casar antes que dê na vista". Petrificado, deixou o médico ir. No corredor do emprêgo, apertava a cabeça entre as mãos: "Não é possível! Não pode ser!" Meia hora depois, desembarcava e invadia, alucinado, a casa do pai. Arremessou-se nos braços de "seu" Notário, aos soluços:
— Edila está nessas e nessas condições, meu pai! — E, num soluço mais fundo, completa: — E não fui eu! Juro que não fui eu!
Foi uma conversa que se alongou por tôda uma noite. No seu desespêro inicial, êle berrava: "Cínica! Cínica!" E soluçava: "Nunca teve um beijo meu, que sou seu noivo, e vai ter o filho do outro!"
O pai, porém, conseguiu, aos poucos, aplacá-lo. Sustentou a tese de que todos nós, afinal de contas, somos falíveis e, particularmente, as mulheres: "Elas são de vidro", afirmava. Alta madrugada, o pobre diabo pergunta: "E eu? Devo fazer o quê?" Justiça se lhe faça: o velho foi magnífico: "Perdoar. Perdoa, meu filho, perdoa!" Quis protestar: "Ela merece um tiro!" Mais que depressa, "seu" Notário, atalha:
— Ela, não, nunca! Ele, sim! Ele merece!
— Quem?
Baixa a voz: "O pai da criança! Esse filho não caiu do céu de pára-quedas! Há um culpado". Pausa. Os dois se entreolham. "Seu" Notário segura o filho pelos dois braços:
— Antes de ti, Edila teve um namorado. Deve ter sido êle. Se fôsse comigo, eu matava o cara que...
Ergue-se, transfigurado, quase eufórico. "Tem razão, meu pai! O senhor sempre tem razão!
Pôde, assim, desviar da noiva o seu ódio. De manhã, passou pela casa de Edila. Com apavorante serenidade, em voz baixa, pediu o nome do culpado. Diante dêle, a garôta torcia e destorcia as mãos: "Não digo! Tudo, menos isso! Ele sugeria, desesperado: "Foi o Pimenta-" O Pimenta era o antigo namorado de Edila. Ela dizia: "Não sei, não sei!" Salviano saiu, dali, certo. Procurou o outro, que conhecia de nome e de vista. Antes que o Pimenta pudesse esboçar um gesto, matou-o, com três tiros, à queima-roupa. E fêz mais. Vendo um homem, um semelhante, agonizar aos seus pés, com um olhar de espanto intolerável, êle virou a arma contra si mesmo e estourou os miolos. Mais tarde, desembaraçado o corpo, foi instalada a câmara ardente na casa paterna. Alta madrugada, havia, na sala, três ou quatro pessoas, além da noiva e de "seu" Notário. Em dado momento, o velho bate no ombro de Edila e a chama para o corredor. E, lá, êle, sem uma palavra, aperta entre as mãos o rosto da pequena e a beija na bôca, com loucura, gana. Quando se desprendem, "seu" Notário, respirando forte, baixa a voz:
— Foi melhor assim. Ninguém desconfia. Ótimo.
Voltaram para a sala e continuaram o velório.

# DA vai armar seleção da zona rural

Peti é um dos bons valôres da seleção "A" do Departamento Autônomo.

Os técnicos das equipes da Zona Rural serão convocados, possivelmente ainda esta semana, pelo Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, para uma reunião na sede da entidade a fim de tratarem de uma seleção formada apenas por jogadores daquela região.

Confiante no êxito da sua idéia, o Diretor-Geral do DA anunciou que um dos primeiros jogos desta seleção será contra o Guanabara, no dia 7 de setembro, em homenagem ao aniversário de fundação do clube de Santa Cruz, e já está em entendimentos com o Sr. Jorge Paraco para tratar disso.

### as seleções

A seleção "A" do Departamento Autônomo não fará nenhum treinamento, já que o técnico Esquerdinha considera muito esfôrço para os jogadores que moram na Zona Rural — que saem do trabalho e vão ao treino, de onde só saem às 22 horas no mínimo e chegam muito tarde em casa, para, no dia seguinte, acordar cedo para trabalhar.

Para qualquer amistoso, Esquerdinha anunciou que convocará os jogadores antigos, estando preocupado sòmente com o caso de Darel, na Junta Disciplinar Desportiva. Mas, "se êle errou, tem que pagar e nós conseguiremos outro para substituí-lo".

### vai a minas

A seleção "A" do DA é que, no dia 23 próximo, jogará em Minas, contra a seleção do Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira de Futebol. O treinador ainda não se manifestou quanto a êste amistoso, estando aguardando entendimentos com o Diretor-Geral do DA para convocar os jogadores e dar início aos treinamentos visando a uma boa apresentação.

Os elementos que continuam convocados pelo treinador Esquerdinha para um possível jôgo ou treino, são: goleiros — Jutaná e Lucas; zagueiros — Wilson, Odilon, Lair, Fernando, Adelson e Ivã; Meio campo — Liberto, Luís Carlos e Darci — êste último dependendo do resultado do seu julgamento na JDD; ataque — Adilson, Helinho, Jorge Mendes, Peti, Didoca e Rato.

### seleção B

Por outro lado, a seleção "B" fará, na próxima quarta-feira, um treino coletivo no campo do Manufatura, quando os treinadores Bene e Janot escalarão o time-base, que disputará alguns amistosos brevemente. Para o treino de quarta-feira próxima, Bené e Janot convocarão: goleiros — Ubaldo e Paulista; zagueiros — Garcia, Décio Leal, Marcos, Cosminho, Francisquinho, Anderson, Janir e Lumumba; meio campo — Trabalha, Rubinho, Edmo, Joãozinho e Rupiara; ataque — Ricardo, Pedrinho, Jurandir, Jorge, Jorge Canhoto, Cutelo, Juarez, Tão, Paulo César, Coelhinho, Misael, Vitor, Nilinho, Dorival e Cacau.

Dependendo dos entendimentos que o Diretor-Geral do DA manterá com os dirigentes dos clubes de Itaperuna e Natividade, no Estado do Rio, no próximo dia 10, a seleção "B" deverá fazer dois amistosos contra as equipes locais, em datas a serem acertadas.

### seleção rural

A terceira seleção criada pela direção geral do Departamento Autônomo, integrada por jogadores da Zona Rural, é, conforme declarou, um antigo desejo do Sr. João Ellis Filho, que, domingo passado assistiu a alguns jogos da série IV Centenário e notou certo descontentamento nos dirigentes dos clubes.

O técnico será conhecido após a reunião e, depois, haverá entendimento entre êle e o Diretor do DA para a convocação dos jogadores.

## bancosales completo quer vencer

A folga do campeonato dos Bancários dará, sábado próximo, ao Bancosales, a oportunidade de se apresentar completo no Campeonato Classista — com a mesma equipe que levantou o título de campeão do Torneio de Verão —, quando tentará a sua primeira vitória no certame.

O Sr. Edgar dos Santos, Presidente do Bancosales, revelou que preferiu reforçar o time que disputa o campeonato dos bancários porque o seu desejo é conquistar o título de tetracampeão, embora não tenha reclamado dos jogadores que disputam o classista.

### difícil

O Presidente do Bancosales considera como a principal causa dos resultados negativos do time até agora, no certame classista, a falta de conjunto, pois tem poucos jogadores que disputaram e foram campeões do Torneio de Verão, que estão sendo utilizados no certame bancário, sendo todos os outros novos no time e por isso não adquiriram ainda o conjunto ideal. "Além disso, só temos jogado contra equipes fortes, perdendo para os dois líderes, Montepio e Nova América, e empatando com o vice-líder, Schering".

— Sábado, teremos a oportunidade de jogar completo e então mostraremos a fôrça do Bancosales, pois lançaremos a mesma equipe que conquistou o Torneio de Verão — disse o Presidente do clube. Do time que disputa o campeonato dos bancários, o dirigente do Bancosales falou que está muito bem, pois é o vice-líder, com apenas 1 ponto perdido.

No dia 15, o Bancosales jogará contra o Walmap, no clássico do certame.

Dismael (camisa branca) estará em ação, no sábado, contra o Cisper

## municipal estréia antônio

O treinador Joaquim Nunes, do Municipal, anunciou que no treino coletivo que dará, na tarde de hoje, com vista ao jôgo de domingo, contra o Confiança, fará estrear o ponta-de-lança Antônio Pedro, que êle considera um "cobra" e que "será a revelação do returno do DA".

Vandeco, embora não chegue a preocupar, é o único problema do treinador, com um corte no supercílio. Por essa razão, êle poderá ser poupado do coletivo de hoje, mas tem presença assegurada no jôgo de domingo, pela segunda rodada do returno. Todos os jogadores do Municipal estão convocados para o coletivo.

## walmap é líder dos bancários

O Walmap continua sòzinho na liderança do campeonato dos Bancários, seguido pelo Bancosales, Crédito Real e Mineiro da Produção, todos com 2 pontos perdidos. Na terceira colocação, estão o Estado da Guanabara, Irmãos Guimarães e Lar Brasileiro, com 4; em quarto está o Banco do Brasil com 6 pontos negativos.

Sábado próximo, haverá o jôgo adiado da terceira rodada, entre o Irmãos Guimarães e Lar Brasileiro, no campo do Mavilis. A próxima rodada do certame será disputada no dia 15, quando jogarão: Bancosales x Walmap, no campo do Fluminense; Mineiro da Produção x Estado da Guanabara, no Confiança; Crédito Real x Irmãos Guimarães, no Mavilis, e Lar Brasileiro x Banco do Brasil, também no Mavilis.

## costa pode sair e preocupa elói

O treinador Elói, do Guanabara está meio preocupado com o ponteiro-esquerdo Costa, que está a ponto de ser levado para o Vasco, o que êle considera sério desfalque no seu elenco. Elói falou que, caso o Guanabara se classifique para disputar o supercampeonato do DA, só liberará o jogador após o término do super, pois "é uma das principais peças do ataque".

Aníbal, que no jôgo de domingo passado assinalou os quatro gols com que o Guanabara venceu o Dez de Abril, foi um dos que mais agradou ao treinador devido à sua ótima atuação. Outro que foi elogiado pelo técnico foi o meia-armador Tiririca, que deu grande trabalho aos defensores do Dez de Abril, muito embora não tenha assinalado nenhum gol.

### treina hoje

Hoje os jogadores do Guanabara se empenharão num puxado individual, sob a direção do treinador Elói, seguido de um coletivo. A prática do Guanabara visa no jôgo de domingo, contra o Rosita Sofia, que os dirigentes do clube consideram a primeira barreira para a classificação para o super.

Todos os jogadores do Guanabara estão convocados para os treinos de hoje, à tarde, quando Elói incentivará mais os jogadores, já que nota um pouco de falta de empenho em alguns dêles.

### nova revelação

Jorge Paraco, agora acumulando as funções de supervisor do esporte anunciou que o Guanabara voltará a contar com Décio Mulinha, considerado o melhor zagueiro da Zona Rural. O jogador estreará domingo, dependendo de sua atuação no treino de hoje.

O técnico Elói falou que Décio Mulinha, é grande aquisição para o Guanabara, pois "tampará o buraco no centro da nossa defesa, dando mais segurança aos demais jogadores, principalmente ao goleiro".

## cisper tem darlã para o classista

Depois de afirmar que está mais ou menos tranqüilo com a situação do seu time no Campeonato Classista, porém um pouco preocupado com o jôgo de sábado, contra o Bancosales, o treinador Eudimar Pujol, do Cisper, anunciou que hoje, no campo do Everest, fará um treino coletivo, no qual lançará o jogador Darlã — que há muito estava afastado da equipe.

O ponta-de-lança Flávio é a mais recente aquisição do Cisper e, dependendo da sua atuação no treino de hoje, poderá estrear sábado, quando o vice-líder entrará em campo com sua fôrça máxima, embora com um problema na lateral-direita, devido à contusão de Zé Francisco e Ferreira. O substituto será Moacir.

### flávio ou nestor

Eudimar Pujol falou que pretende armar um time forte, visando a levantar o título de campeão classista e para isso vem tratando com cuidado do elenco. Para reforçar a linha de zagueiros, já acertou com o quarto-zagueiro Fernando, e o central Mirinho, que, nos treinamentos, vêm correspondendo plenamente.

No ataque, o Cisper tem agora, o ponta-de-lança Flávio, que também joga na ponta-direita, onde disputará a posição com Nestor, já que no centro tem Darci, Damião ou Bafora, todos em perfeito estado físico e atlético. Outra aquisição do Cisper é o goleiro Paulo, que deverá estrear nas próximas rodadas.

### preocupado

Eudimar Pujol revelou estar um pouco preocupado com o jôgo de sábado, contra o Bancosales, pela quarta rodada do certame classista, embora afirme que quer levantar o título lutando, e com uma equipe formada apenas por funcionários da firma.

Dependendo da atuação dos jogadores do treino de hoje, quando exigirá o máximo dos jogadores, o treinador escalará a equipe para sábado, que deverá ser esta: Tião; Moacir, Mirinho, Fernando e Vandeco; Gomes e Nilo ou Darlã; Nestor ou Flávio, Damião, Bafora e Darci.

## dubar faz física logo para sábado

O treino individual de hoje à tarde, no pátio da firma, será a única prática da equipe do Dubar, visando ao jôgo de sábado próximo contra o Aladim, pela quarta rodada do Campeonato Classista, pois todos consideram os jogadores em perfeito estado técnico. O atacante Joselito, que jogou apenas meio tempo contra o SSR, sábado passado, é o único problema do time, com dôres nos intestinos, mas não será poupado da prática, já que os dirigentes do clube acham que não é grave o seu estado, tanto que contam com êle para o jôgo contra o vice-campeão do Torneio Início.

### partida difícil

O jôgo contra o Aladim é considerado bastante difícil pelos diretores do Dubar, que não levam em consideração os últimos resultados do time — perdeu de 4 a 1 para o Standard Elétrica e 2 a 0 para o Mondego — afirmando que o futebol é uma incógnita e todos os adversários têm que ser considerados difíceis. Quanto ao jôgo contra o SSR, os diretores do Dubar afirmaram que sua equipe não teve dificuldade em vencer, pois apresentou um futebol que há muito tempo não mostrava e poderia vencer por um placar mais dilatado, não fôsse a falta de empenho de alguns jogadores, depois que a partida já estava ganha.

Hoje, os defensores do Dubar treinarão individualmente para o jôgo de sábado, quando serão bastante exigidos, pois "só falta agora melhorar o estado físico da turma, pois, tècnicamente, todos estão muito bem".

Orlando vem se destacando bastante no ataque do Dubar

## II torneio de pelada jornal dos sports-esso

# Atêrro terá amanhã rodada adiada de 15

"O facão bateu em baixo, a bananeira caiu" — diz o verso popular. Mas, o Bananal se revelou mais duro. Tanto que venceu o Cliper por 6 a 3

O II TORNEIO DE PELADA ESSO — JORNAL DOS SPORTS prosseguirá, na noite de amanhã, com a realização da rodada adiada do dia 15 do mês passado, com a utilização de quatro campos, a partir das 20 horas, e a realização de oito jogos.

### rodada

Com os primeiros jogos marcados para as 20 horas e, os segundos, para às 21,30 horas, a rodada da noite de amanhã apresenta as seguintes atrações:

Campo 3 — 1.º Unidos de Sapopemba FC (15) x EC Viseu (627); 2.º Real Xavier FC (66) x Barão de Ipanema FC (470)

Campo 4 — 1.º Cidade Nova FC (509) x Ciências Jurídicas FC (738); 2.º Canja (660) x Copacabana Palace (696)

Campo 5 — 1.º Cruzeirense FC (46) x EC Leão (192); 2.º Foto Arte FC (694) x Unidos do Grajaú (689)

Campo 6 — 1.º Companhia Auxiliadora de Emprêsas Elétricas (718) x Panelinhas FC (550); 2.º Caravelinho SC (488) x Bomany EC (589).

### juízes

Para a rodada de amanhã o sr. Benedito Santos Neto, diretor do Setor de Arbitragens, escolheu os seguintes juízes: Wilson da Costa, Gilberto Fera, Édson Santana, Bento Paulino, José P. Rodrigues, Orlando Lôbo, Osvaldo Paiva e Hélcio Santiago.

### sábado

A programação para o fim de semana é a seguinte:

1.º Jôgo — Juvenil às 14 horas

2.º Jôgo — Adultos às 16h30m.

Campo 1 — 1.º jôgo — 54 São Diego F. C. x 74 Itacuruçá F. C., 2.º jôgo — 700 x 698 Clube dos Tatuís.

Campo 2 — 1.º jôgo — 170 União Juventude de Ortodoxa x 176 Gr. Rep. São Sebastião; 2.º jôgo — 708 Casnata F. C. (Fátima) x 752 Bidú F. C..

Campo 3 — 1.º jôgo — 205 Caravana F. C. x 232 Andrade Neves F. C.; 2.º jôgo — 480 Record F. C. x 561 Rapturita E. C.

Campo 4 — 1.º jôgo — 96 Santa Fé F. C. x 207 Atalanta P. C.; 2.º jôgo — 268 Cajuti F. C. x 640 Brilhante F. C.

Campo 5 — 1.º jôgo — 136 Saturno F. C. x 197 S. Clube Eldorado; 2.º jôgo — Samurai Clube x 679 Tricolor F. C.

Campo 6 — 1.º jôgo — 184 E. C. Petit x 121 Petroquímicos Duque Caxias; 2.º jôgo — 49 Americano Olímpico x 601 Apolinário F. C.

Campo 7 — 1.º jôgo — 234 Manchester F. C. x 72 Miramar E. C.; 2.º jôgo — 516 Aimoré F. C. (Penha) x 202 Santa Etienne F. C.

Campo 8 — 1.º jôgo — 31 A. A. Estrêla (Santa Teresa) x 65 Cruzeiro F. C. (Santa Teresa); 2.º jôgo — 319 Ypiranga F. S. (Ferreira Viana) x 190 A. E. Monte Alegre.

### domingo

1.º jôgo — JUVENIL — às 8 horas

2.º jôgo ADULTOS — às 10h30m

Campo 1 — 1.º jôgo — 57 Silva Cardoso F.C. x 146 Papagaio F.C.; 2.º jôgo — 252 A.A. Real (Botafogo) x 9 Residência F.C. Campo 2 — 1.º jôgo — 147 Espaciais F.C. x 9 Solar F.C.; 2.º jôgo — 737 Os Fumaças F.C. x 349 Rener F.C.

Campo 3 — 1.º jôgo — 179 A.A. Colúmbia x 286 Beira-Mar F.C.; 2.º jôgo — 690 Barão F.C. x 140 Bali-Hai F.C.

Campo 4 — 1.º jôgo — 240 Mêlê Copiadora F.C. x 209 Aliança F.C. (Botafogo); 2.º jôgo — 753 Radar F.C. x 570 Estrêla Azul F.C.

Campo 5 — 1.º jôgo — 264 Raminho F.C. x 210 E.C. Barrerinha; 2.º jôgo — 314 Só Falta Você F.C. x 159 Emador F.C.

Campo 6 — 1.º jôgo — 2 Goitá F.C. x 4 A.A. Caju; 2.º jôgo — 504 Gr. Rec. Parque Colcate x 158 Crocodile F.C.

Campo 7 — 1.º jôgo — 200 Seal E.C. (Botafogo) x 288 E.C. Castor; 2.º jôgo — 209 Saúde F.C. x 36 E.C. Sonar.

Campo 8 — 1.º jôgo — 86 E.C. Dinafesta x 68 S.E. Florestal; 2.º jôgo — 680 Atalanta E.C. x 606 Brasão A.C.

### à tarde

1.º jôgo — JUVENIS — às 14 horas

2.º jôgo ADULTOS — às 16h30m

Campo 1 — 1.º jôgo — 168 S.E. Chelsea x 26 Andradas F.C.; 2.º jôgo — 695 Alkaseltzer F.C. x 696 E.C. Noel Rosa.

Campo 2 — 1.º jôgo — 248 Clube dos Tatuís x 111 Havaí F.C.; 2.º jôgo — 124 Ex-Alunos F.C. x 394 Júlio Bogoricim F.C.

Campo 3 — 1.º jôgo — 254 Miramar Bota Bagaço F.C. x 284 Dom Vital F.C.; 2.º jôgo — 398 — Guanabara F.C. (Bonsucesso) x 736 DA Esc. Nac. Estatística.

Campo 4 — 1.º jôgo — 76 Estrêla Dalva F.C. x 48 E.C. Real Nick; 2.º jôgo — 214 S.C. Rio Branco x 548 Gamboa A.C.

Campo 5 — 1.º jôgo — 225 Instituto Santo Dumont x 176 Herpanema F.C.; 2.º jôgo — 361 E.C. Triângulo Astral x 308 Sport Clube "WM".

Campo 6 — 1.º jôgo — 159 Santos F.C. (Copacabana) x 26 E.C. Triângulo Astral; 2.º jôgo — 406 Fac. Econ. Roberto Piragibe x 524 S.C. Liberal.

Campo 7 — 1.º jôgo — 288 Capelinha E.C. x 64 Benfica A.C.; 2.º jôgo 348 — União F.C. (Bangu) x 28 Alvorada F.C. (Bonsucesso).

Campo 8 — 1.º — 107 Clube Rosa x 80 E. C. Diamante; 2.º jôgo — 204 Santa Isabel F.C. x 285 Clube Monte Líbano.

## indisciplina exclui clube e jogadores

O Tribunal de Justiça Desportiva do II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO apreciando ocorrências surgidas nos jogos das últimas rodadas decidiu excluir do torneio sete jogadores e três clubes, todos por faltas graves.

### exclusões

Por infração ao Artigo 5, parágrafo 2.º do Regulamento, foram excluídos do torneio os seguintes clubes:
Adultos — Unidos de Bento Ribeiro (32).
Juvenis — Alkaseltzer (162) e Aliados FC (95).
Por transgressões disciplinares foram excluídos do torneio os seguintes atletas:
Adultos — Adilson da Glória (REG 6) do Se eu perder não volto (88), por agressão a adversário; Vanderlei Belisário Barbosa (REG 2) do Carioca AC (467), por agressão a adversário; Carlos Francisco Andrade (REG 7) e José Carlos Vieira (REG 12) do Unidos de Bento Ribeiro (32), por indisciplina; Vilson Leoni (REG 15) do Grupo Lederle (200), por agressão a adversário.
Juvenis — Vanderlei de Paula (REG 7) do Primavera FC (200), por agressão a adversário; Domingos Oliveira Silva Filho (REG 3) do Alkaseltzer (162), por agressão a adversário.

### advertências

Por faltas disciplinares os seguintes atletas foram advertidos:
Juvenis — Paulo César Santos Fonseca (REG 8) do Aliados FC (95), por atitude inconveniente; Mário Esperanza (REG 3) do Apolinário FC (212), por reclamações ao juiz.
Adultos — Carlos Alberto Maciel (REG 13) do Real EC (202), por jôgo violento; Luís Bustamante Marcelino (REG 9) do Ação Caledônia (792), por reclamações ao juiz.

Apesar do nome, Isaías não conseguiu fazer milagres. Quando a pelada acabou, o goleiro de nome bíblico havia deixado passar oito bolas. Vitória do Guarani sôbre o Caledônia por 8 a 2

**copa rio branco 32**

**mário filho**

# capítulo XLIX

O Estádio do Centenário estava cheio. Cabalero calculou a multidão em cinqüenta mil pessoas, multiplicou tudo aquilo pelo preço de uma arquibancada. Vinhais não olhava as tribunas cobertas de gente, olhava as tôrres dos refletores, descia o olhar até o gramado, onde corriam os jogadores do Nacional e do Wanderers. A iluminação era mais fraca do que a de São Januário, e a bola, onde estava a bola? Vinhais custou a distingui-la. Só a viu — como Irineu quando ela caiu nos pés de Duharte. No alto ela se perdia. Era uma bola acinzentada, não devia ser pintada, devia ser de um couro especial. "Irineu — Vinhais agarrou com fôrça o braço de Irineu. — Veja a bola". Irineu respondeu que já vira, trocou um olhar de inteligência com Vinhais. O olhar significava: bem que o coração me dizia. "Vamos calar a bôca, Vinhais, vamos fingir que não sabemos de nada". Domingos esfregou os olhos: "A gente vai jogar com aquela bola?". Irineu fêz psiu. Não era preciso ver mais nada, já se vira tudo. "Agora podemos ir embora" — avisou Vinhais, levantando-se. "O jôgo ainda não acabou, Vinhais — Itália continuou sentado: — Tem ainda segundo tempo". Vinhais não repetiu a ordem, pediu licença, foi saindo do Estádio. A multidão, percebendo que os brasileiros iam embora, bateu palmas, gritou viva o Brasil. Atrás de Vinhais seguiram Irineu, Alarico, Martim, Domingos, Leônidas — Leônidas capengava menos — os outros jogadores. Sòmente fora do Estádio do Centenário Irineu Chaves tirou o relógio do bôlso, viu as horas. "Dez e meia, Vinhais". "E se a gente fôsse para o Tupinambá? — sugeriu Castelo Branco. — Poderíamos passar o segundo tempo lá". "Os jogadores vão comigo para o hotel — Vinhais abriu a porta de um táxi. — Amanhã é dia de jôgo". Sim, amanhã era dia de jôgo, e nada de Tupinambá. Os automóveis seguiram rumo a Calle Florida e, pela primeira vez, os freqüentadores do Café Tupinambá esperaram em vão pelos jogadores brasileiros.

### quinta-feira, 8 de dezembro

Eram quatro horas e quarenta da manhã. O avião da Panair — êle estava encostado no flutuante da Ilha dos Ferreiros — ia partir dentro de alguns momentos. "É melhor você entrar logo, meu filho" — o velho Magalhães empurrou Nélson para a pequena ponte de embarque. "E não se esqueça dos jornais". Nélson tomou os jornais das mãos do velho Magalhães.

Adiantaria de pouco levar os matutinos. O avião da Panair chegaria a Montevidéu depois do jôgo. Era verdade que os jogadores haveriam de gostar de saber o que se passava no Rio. Eu não acredito em tudo o que os jornais dizem, Nélson esperava que um passageiro qualquer tomasse a frente dêle para sair atrás. Não, êle não acreditava em tudo o que os jornais diziam. Vê lá se êle ia engolir aquela notícia em quatro colunas: Martim no lugar de Oscarino, Oscarino no lugar de Martim. Vinhais nunca faria uma coisa daquelas: botar Martim de center-forward. O velho Magalhães não duvidava: "O jornal sabe mais do que a gente, meu filho". "Se o Vinhais fizer isso, papai, eu perderei tôda a confiança nêle".

Só com o pai, Nélson perdia o acanhamento. O velho Magalhães escutava-o com atenção. Entender de futebol, o filho entendia, mais do que os jornalistas. Os jornalistas não entravam em campo, criticavam comodamente sentados em uma cadeira da tribuna de imprensa. "Lá dentro é outra coisa", o velho Magalhães queria ver um jornalista fantasiado de jogador de futebol, sem pegar uma bola.

"Pelo que eu li da Copa, papai, o Martim não pode sair da defesa". "Eu sei, meu filho, que você está certo. Quer dizer, o Vinhais deveria fazer o que você diz e não o que os jornais dizem". A admiração do velho Magalhães pelo filho cresceu: pena que o Nélson não chegasse a tempo a Montevidéu para dizer ao Vinhais que não botasse o Martim de centro-avante. "E olhe o que o doutor Rivadávia pediu a você". Nélson viu um passageiro atravessar a ponte de embarque, era mais seguro viajar de navio. Se o navio afundasse, havia o escaler, havia o salva-vidas. Se o avião caísse despencando lá de cima, não havia mais nada.

Nélson abraçou o velho Magalhães, "seja feliz, meu filho", apertou o maço de jornais debaixo do braço, deu as costas, o velho Magalhães ficou a apontá-lo com orgulho paternal: "Aquêle ali é o Nélson, êle vai tomar o lugar de Leônidas".

Vinhais amanhecera na Western. Lá passara um telegrama: Dina, eu só sinto estar longe de você, milhões beijos, Luís. O telegrama não fêz Vinhais alegre, pelo contrário: entristeceu-o ainda mais. O papel timbrado da Western, com um mapa vermelho, deu-lhe uma noção da distância que o separava de um ponto onde se lia Rio de Janeiro. Quatro mil quilômetros. Em outros anos, fôra em vinte e dois que êle casara, de dez anos para cá êle nunca passara o dia oito de dezembro longe de Dina. Uma data assim era sagrada, devia ser sagrada. Por isso Vinhais sentiu-se só, cada vez mais só, enquanto voltava, o passo mole, para o hotel. O balcão da Western ficava mais perto de Dina do que o Hotel Flórida. Debruçado sôbre o balcão da Western êle podia ter uma ilusão de que estava conversando em voz baixa com Dina. As palavras que êle escrevia com a caneta de pena rombuda seriam lidas pela patroa, talvez a patroa estivesse passando um telegrama também. A surprêsa foi completa. Mal Vinhais se sentara para tomar café — antes êle cumprimentara à direita e à esquerda — Castelo Branco levantou-se, apanhou um embrulho amarrado com cordão dourado de cima da mesa. "Vinhais — disse Castelo Branco, a voz de Castelo Branco era grave, Vinhais corou sem saber por quê — não pense que nos esquecemos da data de hoje". Vinhais empurrou a cadeira para trás, ergueu-se, sem tirar os olhos do embrulho. "Não repare — Castelo Branco esticou o braço, entregou o embrulho a Vinhais — a modéstia da lembrança. O que vale é a intenção". Alarico murmurou um apoiado, Irineu Chaves repetiu "o que vale é a intenção", Cabalero bateu palmas. Vinhais, antes de agradecer, desembrulhou a caixa, abriu-a com dedos que tremiam, viu o pulverizador de cristal, sentiu um apêrto na garganta. "Eu agradeço a vocês todos" —

Vinhais voltou a cumprimentar à direita e à esquerda. Castelo Branco já estava junto de Vinhais para um abraço apertado, Castelo Branco, Alarico Maciel e Irineu Chaves. Chegara a vez dos jogadores. Martim adiantou-se e, abrindo os braços, disse alto, olhando em volta, para mostrar que falava em nome dos companheiros: "Nós sabemos, Vinhais, que o melhor presente de aniversário do casamento, para você, será uma vitória. E vamos fazer tudo para oferecê-la a você". O abraço de Martim foi demorado. Martim sentiu que os braços de Vinhais o apertavam com fôrça, com mais fôrça, parecia que Vinhais não queria largá-lo. Vinhais, finalmente, soltou Martim, continuou de pé, todo mundo esperando.

"Vocês não sabem — Vinhais sungou o nariz, passou a mão pelo cabelo, teve vergonha de passar a mão pelos olhos — o quanto me comoveram. O sacrifício que eu faço é o sacrifício que vocês fazem também. E eu espero que a data de hoje, que me recorda tantos anos felizes, venha dar-me outro motivo para guardá-la, ainda mais devotadamente, em meu coração". Vinhais parou de falar, abriu a bôca, "eu preciso fazer mais alguma coisa?", sorriu desajeitadamente, voltou a sentar-se.

## parque de diversões

**mister eco**

# minhas refeições da semana

Comecei o dia errado ontem. Por descaso que não me relevo, só muito tarde fui ler a coleguinha Gilca Serzedello Machado. Deveria eu, a conselho da ilustre confreira, comer omelete de presunto, iscas de fígado com pirão de batata e pudim de laranja. Isso no almôço. No jantar, partiria resoluto para uma sôpa de beterraba com creme, hamburgo com batata duquesa e **mousse** de chocolate.

Mas não há de ser nada. Já recortei o escrito de Gilca e vou segui-lo a risca. Serão as minhas refeições da semana. Minhas e de todos os inúmeros leitores da colunista. Hoje, por exemplo, uma quarta-feira, Gilca indica para o almôço forminhas de pão, bife com bolinho de vagem e tangerina; no jantar suflê de aspargos, galinha à milanesa com creme de espinafre e pavê de damasco. Damasco! Amanhã no almoço: ovos mexidos com torradas, espetinhos de carne com abóbora e maçã assada; jantar: sôpa de feijão, costeletas de porco com pirão de batata doce e **mousse** de limão.

Para o almôço de sexta-feira teremos salada de legumes, croquete de carne com tijelada de abobrinha e merengue com geléia; e no jantar risolis de camarão, rosbife com cebola recheada e torta de maçã. Sábado, almôço com peixe ao môlho de manteiga, espetinhos de rins com cenoura na manteiga e salada de frutas; no jantar, sopa de tomates, língua ao vinho da Madeira e panqueca de geléia. Domingo não haverá jantar mas o almôço é reforçado: lagosta **au Thermidor**, frango à caçadora e creme de ameixa.

Fiquei, confesso, com água na bôca. De muito bom gôsto o cardápio elaborado por Gilca Serzedello Machado. Já mexi meus pausinhos e dei entrada num pedido de empréstimo ao Fundo Monetário Internacional, o que, como todo mundo sabe, é coisa facílima. Não posso perdoar é que a colunista não tenha dito onde mora essa empregada, pois, embora promessas e ameaças de Raul Longras em seu programa de televisão, parece que está todo mundo querendo ser Miss Brasil.

### couvert

Alguns integrantes do Grupo Opinião, liderados por Oduvaldo Vianna Filho, estão planejando fazer teatro de revistas na Praça Tiradentes. Título em perspectiva para a primeira peça: **Die Grossein Sakanaghem**. Dizem que é alemão... ★ Almôço grande houve domingo último na boate Pink Panther — 150 pessoas — em homenagem ao Coral de Abelardo Magalhães. ★ A Adega de Évora vai instalar uma nova aparelhagem de som especialmente para a estréia de Alex, indigitado Rei do Iê-iê-iê português. Óbvio que não precisará de refrigeração. Está frio. ★ Roberto Carlos se classificou para a final da "Gondola di Oro 67" com "Namoradinha de um Amigo Meu". Outros classificados: Gigliola Cinquetti com "La Rosa Nera"; Gene Pitney com "Amigo"; Orietta Berti com "Solo Tu"; Fausto Leali com "A Chi"; e Sérgio Endrigo com "Perché Non Dormi, Fratello?" O prêmio, entretanto, só será entregue seis meses após, a quem, com essas canções, vender mais discos. ★ A SBACEM gastou êste ano trinta e sete milhões de cruzeiros antigos com a divulgação de músicas carnavalescas. ★ A TV — Continental poderá parar de repente. A emprêsa que forneceu o equipamento técnico está querendo tudo de volta por falta de pagamento. ★ Helena de Lima, que estréia amanhã na boate Meia-Noite, será acompanhada em suas apresentações pelo trio do pianista Raul Mascarenhas. ★ A cantora Angela Maria arrumando as malas para uma circulada pela Europa. No regresso o seu destino será o Canal Quatro. ★ A propósito: há muito concorrente em potencial querendo saber da TV — Globo quais são os cantores habilitados para defender as suas músicas no II Festival da Canção. ★ Geraldo Andrade, Romildo Andrade e Omar Carvalho, entalhadores pernambucanos do Grupo Iemanjá de Olinda, estarão expondo os seus trabalhos a partir de segunda-feira próxima, no L'Atelier. ★ Já está pronto o projeto do nôvo Código do Direito Autoral. Vai agora receber sugestões das partes interessadas. Mas um passarinho me contou que nada será alterado. ★ De Miss Piauí: "O poder econômico é que dá a vitória nos concursos de beleza no nosso país". Brinquem com o Piauí do Torquato Neto! ★ O uísque Old Lord ganhou ação na Primeira Vara da Fazenda para pagar apenas 60 por cento de impôsto sôbre o malte que importa. A taxação era de 150 por cento. Do que deverá baixar o prêço do litro... ★ Casou-se Sérgio Kathar com Ana Maria Ridzi, ex-Miss Brasil. ★ Segunda-feira às dezoito horas, no **foyer** do Teatro João Caetano, abertura da exposição retrospectiva da vida e da obra teatral de Procópio Ferreira. ★ Quarta-feira da próxima semana a inauguração da nova boate Le Bilboquet, onde foi o Porão 73. Haverá **boutique** também. ★ Anísio Silva, uma excelente figura humana que se refugiara num restaurante da Barra da Tijuca, voltou a gravar. É a natureza.

*O Governador Negrão de Lima, em companhia de amigos, no Lisboa à Noite*

## de ôlho na tevê

**fernando lobo**

# isaurinha com palmas e flôres

Nem é sempre e sempre que patrão e empregado viram uma coisa só, ligados por amizade de fato. O de cima sempre olha de cima, o de baixo às vêzes, não gostando do pêso do alto, se rebela, e faz propaganda contra, logo que está distante. Se patrão é fogo, empregado nunca é flôr que se cheire. Os dois juntos não dão feliz combinação, e tanto que existe a Justiça do Trabalho, tribunal de portas abertas para julgar os dois personagens, um sempre a querer engolir o outro.

Há no entanto, certos setores de trabalho onde o casamento é feliz e a tônica da sinceridade é de tal forma que vale fazer a queixa aberta do empregado, ou a exigência se faz sem chicote, pelo empregador. Tudo isso vem à propósito do programa visto a semana passada, que trazia a figura de Isaurinha Garcia, como notícia principal e grande final de "Hebe", na TV Record. Então quem é dos tempos do rádio e suas lutas como êsse aqui, fecha os olhos e vai enxergar a velha Record, de outros tempos e outros dias, suspensa no sobradão empoeirado, se fazendo na fôrça de produção de Moles, de Armando Duarte, da presença de bom humor de Teófilo de Almeida Sá, Blota menino, e os meninos do Dr. Paulo crescendo. E em meio disso a cantora que era dêles, e assombrando com o seu talento, as estrêlas do Rio. Era Isaurinha, dizendo de um samba nôvo, falando em linguagem sua. E lá se foi o tempo rodando.

Agora a vejo diante das câmeras de televisão, a receber rosas e palmas do mesmo patrão que a fêz dona daquêle prefixo ontem de sonho, hoje um mundo manipulado pelos três cavaleiros de óculos, que são os Machado de Carvalho. E' bonito ver-se em cena aberta a intimidade segura do patrão e da môça estrêla que faz parte da história daquela organização e é sobretudo comovente a segurança de verdade das frases ditas de um para outro. Depois disso a gente começa acreditar de novo que há de existir por aí, um toque bom de segurança amiga e somar também que é válido quando Paulinho de Carvalho se faz presente em tom amigo para repetir ao artista que há, além do contrato de firma reconhecida, um outro selado com amizade melhor, que é contrato interminável. E' por conta de uma infinidade de homens assim que o mundo perde a sua carranca de ódios e incertezas e as coisas caminham ao som de música mais alegre e em compasso de mais esperança. E' por isso, talvez, que São Paulo cresce melhor, pois lá é maior a safra dos mandões mais carinhosos.

### pelos canais

Ainda sôbre o "afaire" Chacrinha x TV Rio, bem informados nos dizem que a razão da não presença do animador em programas em São Paulo, não foi absolutamente por desinterêsse, da TV Rio e sim e só, porque Chacrinha estava proibido de trabalhar naquela praça por ter quebrado o contrato com a TV Excelsior. O homem que assinava aquela ordem era o Sr. Edmundo Monteiro, presidente da ABERT. ★ A guerra dos tira de lá pra botar pra botar pra cá, não cessou ainda. Podem anotar que nesta semana outros casos violentos de mudanças vão acontecer. E é com gente alta e de contratos seguros. ★ O que há de muito importante programado para o mês de agôsto e, sem dúvida, a entrega dos dois discos de Ouro da Philips a Nara Leão e Jair Rodrigues. Poderia ser uma entrega simples, mas a coisa vai tomar forma de grande acontecimentos, pois duas emissoras de tevê se envolvem na homenagem: a Record e a TV Rio. Muitos artistas de cartaz alto aderem àquela noite de muita alegria para os dois grande cartazes do disco. ★ Ponto alto do último programa "Fahrenheit 2000: Gal Costa, cantando o bonito do "Avarandado". E por falar na baianinha, valeu o seu disco de nome "Domingo", que já está na rua. Ela ao lado de Caetano Veloso que canta também, além de dar as mais lindas músicas do seu repertório pra môça Gal cantar. ★ Ziraldo é o autor da capa do L.P. de Sérgio Ricardo, na "Philips".

### ponte aérea

TV Bandeirantes de São Paulo fazendo proposta grande para Flávio Cavalcanti apresentar ao vivo "Um Instante, Maestro", na capital paulista. Flávio, tem contrato com a TV Tupi, até janeiro ✱✱✱ Pernambucanos em grande movimentação para fazer a sua barraca a mais bonita e mais sortida na Feira da Providência. Programado um grande almôço para o dia 11 dêste, quando serão trocadas conversas por baba-de-môça. ✱✱✱ Já as primeiras escaramuças para a convocação dos times que disputarão as três partidas Rio x São Paulo. Os jogadores são artistas do rádio, do disco e da televisão dos dois Estados. Será uma disputa em melhor de três, revertendo a renda em benefício de uma instituição de caridade. ✱✱✱ Tom está chegando. Já não chega para tanta pergunta. E êle veio descansar. Sabe-se que Tom, vai subir a serra, ou sair das fronteiras cariocas. ✱✱✱ E agora vale mesmo ficar:

### de costas

Se a TV Ô Canal Zero estiver como o da semana passada, fique de costas. Que diabo têm êsses humoristas de, quando acertam numa graça, repeti-la em todos os outros programas! Vai haver imitação de cantor? Paulo Silvino vai imitar outra vez Célia Biar? Então...

### de frente

É ligar e rezar com aquele arrependimento no peito, sabendo bem que a letra da televisão vem a caminho e você não sabe o que vai vir. A programação está tôda mudada, mas na revistinha, ainda consta: "A Sombra de Rebeca", muito embora o harakiri de Suzuke já tenha tido missa de 7.º dia. Anuncia, também, Chacrinha, na 13. O certo é ligar e esperar: quem sabe as emissoras nos darão um programa no meio de um mundo de anúncios?

*Denise Rocha de Almeida, de volta à TV Rio, presente ao Moacir Franco Show*

*Nélson Xavier e Fauzi Arap, grandes atores numa peça limpíssima*

## espetáculos

**isabel câmara**

### teatro

# dois perdidos

"Dois Perdidos Numa Noite Suja" é, sem dúvida alguma, uma peça que estava faltando. Exatamente a peça, o autor, a realização — que precisavam acontecer no panorama do teatro brasileiro para trazer um sopro de novidade, um caminho nôvo, uma outra forma à forma tão gasta, tão repetida, tão influenciada, que tem sido a nossa forma teatral. Que tem sido o modo de dizer da grande maioria dos nossos autores (principalmente do autor jovem que se deixa enfeitiçar por caminhos que pouco ou nada têm a ver com nossa maneira de ser e agir).

Plínio Marcos, o autor dêste texto nôvo, dessa coragem nova de dizer em linguagem nossa, uma experiência real e não uma experiência aprendida, surgiu na hora devida —. Não resta dúvida de ser, Plínio, o autor que faltava.

Sendo êle próprio o seu laboratório, Plínio soube construir, da forma mais sutil e mais desprendida, um clima ao mesmo tempo sufocante, cruel, cômico e terrível — o clima em que se debatem dois miseráveis, Tonho e Paco. Tonho e Paco são personagens saídos, cada um de um braço do autor, não foram jamais imaginados apenas. A fórmula do terrível e do cruel não nos é desconhecida. Ela vem sendo usada e abusada pelos autores estrangeiros — pelos americanos e inglêses. Pode-se correr o risco de comparar o texto de Plínio Marcos a vários autores. Seria uma ingenuidade, um bater em tecla que nem de longe dará o som mais aproximado. Também já chega de comparações.

O texto de P.M. está além delas. Dois personagens — Tonho e Paco — ambos carregadores do Mercado, vivendo numa espelunca, um quarto imundo. Tonho tem o curso ginasial, veio do interior para vencer. Paco não conhece família, viveu em asilo, pouco sabe da mãe. Tonho tem saudade de casa — lembra pai e mãe. Precisa voltar para dizer que venceu — só assim poderá se tornar homem de carne e ôsso, homem inteiro. Paco não. Paco se sente homem porque não gosta de ninguém. Nunca lhe deram nada, por quê então terá de dar alguma coisa de si próprio? Tonho e Paco estão num mesmo barco — são miseráveis, não podem fugir disso — não podem fugir do mercado, da espelunca, simplesmente não tem saída para êles. Paco sabe disso e se orgulha. Tonho não, Tonho quer ser gente.

Então Plínio Marcos acena uma saída para Tonho — se tiver um sapato para procurar emprêgo, êle por certo conseguirá sair daquela situação. Tonho não pode voltar ao mercado porque, depois de uma discussão com Negrão, só existem para êle duas alternativas — ou se sujeitar a uma briga que só terá fim quando êle matar Negrão ou Negrão matá-lo, ou suportar as gozações dos seus companheiros — que não o vendo enfrentar o inimigo o consideram covarde **e menina**. Tudo em Tonho é exaustão. Êle quer entender o mundo, conviver com êle, não quer lutar contra ninguém, quer participar — só não lhe dão chance. Paco tem o objeto que poderá libertar Tonho — o par de sapatos. Mas Paco, por não gostar de ninguém não ajudará Tonho, apesar dêste lhe implorar tudo, prometer-lhe tudo. A Paco só lhe importa ser mau — a Tonho só importa não ter sapatos além dos seus próprios — rasgados, velhos e furados.

Eis, em síntese — "Dois Perdidos Numa Noite Suja". Eis a idéia de onde Plínio Marcos partiu para construir sua pirâmide, lenta, repetida, marteiada, sem piedade do expectador, sem piedade nem exigindo dêle, expectador, uma participação mórbida, desgostante. A aí reside a sutileza, a grande delicadeza da peça do autor paulista. Fechando seus personagens no quarto, onde as noite se escoam em mesmas conversas, mesmas disputas, mesmas súplicas e ódios — êle faz questão de deixar claro que Paco e Tonho estão lá, isolados do mundo, isolados do público, conversando sua linguagem, lançando seus palavrões, dissecando um ao outro nas suas violências. Nem por um instante o público é tomado de sopetão, como se estivessem falando dêle. Ninguém é agredido (aqui eu lembro a necessidade da agressão nos personagens modernos) o público vê teatro — vê máscaras — vê ação vida e morte — e sabe que a distância entre êle e os personagens é intransponível. Como era a distância do mundo em relação a Tonho e Paco.

Tonho, sensível, amoroso, frustrado; Paco — "nem muito forte nem inteligente", mas violento, ameaçador, ao mesmo tempo cheio de amor e ódio — sem medida nenhuma que o faça comparar a sua miséria. Sabe que é miserável e lhe basta odiar os menos miseráveis ou os miseráveis como Tonho. Mas Tonho, "mesmo considerando-se superior aos companehiros de trabalho, e até certo ponto, desprezando-os, precisa ser aceito por êles, ainda que provisòriamente. Sem a aprovação e o respeito do grupo êle não pode mais trabalhor no mercado".

Tonho está mais próximo do sofrimento porque compara e quer entender, Paco está mais próximo da ação, seja ela qual fôr, porque não quer entender — apenas ser Paco maluco, perigoso.

A tensão que Plínio Marcos criou em tôrno dêsses homens, partindo dêles e terminando nêles para de nôvo se repetir, se repetir, até que alguém tome a atitude, é sóbria demais, é consciente demais e só podia partir ou de um autor cuja obra estivesse totalmente amadurecida, ou de um homem cuja vida tivesse sido vivida próxima demais do sofrimento e da miséria. P. M. é ambos — autor e obra — autor e homem — ambas o tornaram um criador de primeiríssimo categoria.

Os menos avisados já comentaram os palavrões da peça, os nomes obcenos. Não seria exagêro dizer que através dêles, pela primeira vez, um texto reinventou um vocabulário mal usado para torná-lo em obra prima. Aqui eu gostaria de chamar a atenção para a grande loucura que tem sido a censura. Todos sabem da proibição de "A Navalha na Carne", outra peça do autor paulista, porque os censores acusaram Plínio de abusar das palavras obcenas. Proibiram a peça em todo território nacional. E' demais. A um autor como êle, (os que viram "Dois Perdidos Numa Noite Suja" sabem disso) não se pode recusar nada. O que são as palavras consideradas pesadas em relação à construção perfeita que conseguem? Não se ouvem as palavras e através delas se escandalisa. O escândalo pode não conter nenhuma palavra obcena e ser, por isso mesmo, duas vêzes mais horroroso. Como é o caso de uma proibição a Plínio Marcos. É no submundo na subgente que transborda por todos os lados em que andamos, que êle foi buscar as raízes da sua obra. Negá-la é negar à subgente o direito de existir. Que se arranque o mal pela raiz e os palavrões não mais soarão mal aos ouvidos dos censores. O problema é que ninguém sabe atacar o mal pela raiz sem destruir a seiva — e aí é que está o escândalo maior provocado pela censura — que provou sua incapacidade de participar de problemas mais importantes e fica apenas nos detalhes — detalhes que, sendo o retrato fiel da realidade que espelham, se tornam indigestos a esta mesma censura, seu falso-pudor.

Plínio Marcos precisa ser ensinado aos senhores da censura, para que êles possam ver com olhos mais atentos o que se passa à sua volta. Fauzi Arap e Nélson Xavier são os dois atores dessa montagem carioca. Dois atores dos quais não se pode negar qualquer aplauso. Fauzi no entanto, pela armação e exigência do seu próprio personagem, realiza um trabalho assustador. Seu Tonho deixa aquela sensação nítida e terrível de que, ao sairmos do teatro, êle estará nos esperando, os olhos fuzilantes, redescoberto na sua violência — de ser também mau, louco e perigoso. E' um trabalho da maior dignidade. Os cenários e figurinos, sóbrios e funcionando muito bem, são de Marcos Flaksman, música e sonoplastia de Denoi de Oliveira e Paulo Pontes, iluminação de Fauzi Arap e Nelson Xavier, produção de Cláudio Bataglia. Assistente de produção, Antônio Bivar. Direção de Fauzi Arap e Nélson Xavier.

# roteiro

## estréias

**Palácio** — EL GRECO, de Luciano Salce. Outra tentativa de fazer a biografia de gente famosa. Com Mel Ferrer, Rosana Schiaffino. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

**Condor-Largo do Machado** — TERRA SELVAGEM, de Hugo Fregonese. Soldados e índios em lutas sangüinárias. Com Robert Taylor, Rosenda Monteros, Ron Rondell. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

**Copacabana, Odeon, Leblon** — A SOMBRA DE UM GIGANTE, de Melville Shavelson. Libertação de Israel no ano de 1948. Com Kirk Douglas, Santa Berger, Frank Sinatra. (13h30m — 16h — 18h40m. Cens. 14 anos).

**Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote** — LOUCA JUVENTUDE. Joselito, agora crescidinho, adere ao iê-iê-iê e aos problemas de sua época. Já começou a ficar neurótico. 14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

**Flórida, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira, Rio Branco, Marrocos, Bruni-Piedade, Rio-Palace** — O ÔLHO DA ESPIONAGEM, de Vittorio Sala. Sempre suspense, sujeitos inteligentes e môças chamadas lindas. Com Dana Andrews, Pier Angeli, Brett Halsey. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

**Ópera, Caruso-Copacabana, Rio** (5.ª-feira — **Imperator, Bruni-Piedade, Matilde, São Bento,** Rio-Palace) — AS DESVENTURAS DE MERLIN JONES, com Tommy Kirk, produção de Walt Disney e direção de Robert Stevenson. Comédia que tem, no sêlo de Disney, uma promessa de diversão. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

**São Luís, Santa Alice** — TOBRUK, de Arthur Hiller. Tomada de uma região durante a Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard. (13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m e 22h. No São Luís. Santa Alice — 14h50m — 17h — 19h10m e 21h20m. Cens. 10 anos).

## coelhinho

Aplausos, aplausíssimos, para **Dois Perdidos Numa Noite Suja,** o melhor espetáculo teatral apresentado no Rio em 67. Quem não viu não pode perder Fauzi Arap e Nélson Xavier, Tonho e Paco — os dois personagens impressionantes de Plínio Marcos. A peça continua em cartaz por mais uma semana no Teatro Nacional de Comédia — depois irá para Copacabana. Notar o aparecimento e participar do aparecimento de um autor nôvo que surge para lançar água de fonte mais limpa, é de deixar qualquer coelho sem fôlego. Foi o que aconteceu quando êste que vos fala viu, aplaudiu e beu da fonte de P.M. Quem não assistir Dois Perdidos já sabe. E' filho de padre.

## reapresentações e continuações

**Art.-Palácio Copacabana** — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pier Paolo Pasolini. Os Evangelhos contados por Mateus — obra gigantesca de um grande diretor. Atôres desconhecidos. 3.ª semana de exibição no Rio. (14 — 16,20 — 19 — 21,30. Cens. Livre).

**Paissandu** — A VELHA DAMA INDIGENA, de René Allio, baseado num conto de Brecht. Uma senhora idosa, após a morte do marido, descobre os encantos e a própria vida. Com Silvie, Malka Robvska. (18 — 20 e 22h. Aos sábados e domingos, horário normal. Cens. 14 anos).

**Coral** — O INCRIVEL EXERCITO DE BRANCALEONE, de Mário Monicelli. Cinco mendigos, chefiados pelo cavaleiro da Norcia vão à conquista de um feudo distante. Comédia de incrível bom-gôsto e muito inteligente, recomendamos e aplaudimos. Com Vittorio Gassman. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

**Veneza** — UM HOMEM, UMA MULHER. De Claude Lelouch. Historial de amor com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Aos sábados e domingos a partir de 14 horas. Cens. 18 anos).

**Rian, Carioca** — O AGENTE FLINTSTONE — Longa metragem com desenhos das incríveis famílias da idade da pedra que já são conhecidas da televisão e revistas em quadrinho. (14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20. Cens. Livre).

**Capitólio, Miramar** (até quinta-feira) — NÉVOAS DO TERROR, de James Hill. A volta de Sherlock Holmes, agora tentando desvendar os crimes de Jack, o Estripador. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

**Vitória, Roxy, Tijuca** — MISSÃO SECRETA, de Ari Fernandes. Aventuras do agente rodoviário em São Paulo, agora às voltas com espiões perigosíssimos. Com Geraldo Del Rey, Carlos Miranda, Eliseo de Albuquerque e outros. (15 — 17 — 19 e 21h. Cens. Livre — Vitória — 14 — 16 — 18 — 20 e 22h).

**Bruni-Flamengo, Bruni-Saens Peña, Regência, São Pedro** — AS AVENTURAS DE PETER PAN. Fantasia de Walt Disney, em reapresentação. (Cens. Livre).

**Ricamar** — AMANTE INFIEL, de Christian Jacques. Drama de suspense, crime, amor e por aí vai. Com Michèle Mercier, Robert Hossein. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

**Festival** — O AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU, de Ralph Tomas. Com Dirk Bogarde, Sylva Koscina. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

**Bruni-Ipanema, Paris Palace, Britânia** — UMA FAMÍLIA FULERA, de Jerry Lewis. Com o menusão fazendo seis papéis diferentes. Quando Lewis se responsabiliza pelos seus trabalhos sempre temos coisas boas. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

*Herbert Richers, golfista do Itanhangá GC, estará em atividade, sábado próximo, disputando a Taça "U. S. Armed Forces". Richers está melhorando de jôgo para jôgo.*

# as metas do itanhangá

Os grandes eventos golfistas do ano serão o Aberto Brasileiro, o Campeonato Amador Brasileiro e o Aberto Mário Filho, a serem disputados em setembro e novembro próximos nos **links** do Itanhangá GC.

Para os Aberto e Amador Brasileiros está assegurada a participação de aproximadamente trezentos golfistas, recorde jamais registrado no Brasil. Para o Aberto Mário Filho, torneio de gôlfe que tem a finalidade de homenagear o grande patrono dos esportes brasileiros valendo o Taco de Ouro, é considerável a participação de golfistas, notadamente os da jovem-guarda.

O esportista Jaime Fowler, presidente do Itanhangá GC, com sua irreversível capacidade de comando e sua eficientíssima equipe de diretores, têm dedicado repetidas reuniões onde todo e qualquer detalhe é examinado com igual rigor, a fim de que a resultante seja êxito total. Prometem êles, que o Aberto e o Amador, serão os maiores da nossa história esportiva.

## presenças certas

Além de Fernando Chaves Barcelos, Humberto de Almeida, Arnaldo Vasconcelos, Sérgio Prates Nogueira, Sérgio Almeida Prado, Douglas MacFarlane, Mário Gonzalez Filho, Jaiminho Gonzalez, James Shepperd, Ronald Gentry, Vitor Pinheiro Filho, Paulo Pinheiro, Armando Daudt Filho, Guiga Daudt, Dudu Daudt, Carlos de Vicenzi Filho, José Luis Osório de Almeida Filho, Alfredo Osório, Carlos Moreira Filho, Arcesio Monastier Filho e outros expoentes do nosso gôlfe, estão garantidas as presenças dos irmãos Monguzzi e da revelação Ascueña, todos argentinos. O extraordinário Ledesma não tem certa sua vinda.

**Mas, a notícia importante, é a presença ainda não confirmada, do profissional americano Arnold Palmer, ocupando o primeiro lugar no ranking mundial. Tudo depende de uma fôlga no** rígido calendário golfista da P.G.A., apenas.

Delegações de golfistas uruguaios, chilenos e peruanos confirmaram pedidos de inscrições nos Aberto e Amador, com início previsto para o dia 7 de setembro próximo e final para o dia 10 imediato.

Saymour Marvin, presidente da Associação Brasileira de Gôlfe tem estado atento aos importantes torneios, e realizou importante reunião na sede do IGC, onde estiveram representados os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Guanabara.

Foi aprovada por unanimidade pelos delegados estaduais uma deliberação no sentido de que os clubes brasileiros possibilitassem a presença dos seus melhores golfistas. Aos profissionais, brasileiros e estrangeiros, foram expedidos convites em bases realistas, a fim de que participassem da festa máxima do gôlfe brasileiro.

## aptos os *links* do IGC

Tôda a área do Itanhanga GC que foi duramente castigada pelas chuvas, no início do ano, está totalmente recuperada e tècnicamente apta para enfrentar os rigores das quatro voltas da competição.

As bancas estão tôdas reformadas e recobertas com areia nova. O buraco n.º 10 foi alteado, a fim de prevenir acúmulo de chuvas. Atualmente, todo o gramado do IGC apresenta condições ideais para a prática do esporte. Até setembro, outros melhoramentos serão introduzidos para que o acontecimento registro inigualável.

## cooperação valiosa

A VARIG e a Pan-American, à semelhança dos anos anteriores, deverão prestar eficiente colaboração, com a distribuição de prospectos e cartazes alusivos ao torneio, nas cidades constantes da rota de vôo.

## taças carioca e itanhangá

No próximo domingo, dia 9, apreciaremos movimentada competição nos **links** do Itanhangá e do Gávea, onde os quadros "A" e "B" dos dois clubes medirão fôrças, com vistas ao Campeonato Aberto de Gôlfe de Teresópolis, a ser jogado **nos dias 11, 12 e 13 de agôsto** vindouro, **competição constante** do calendário **oficial da Associação** Brasileira de Gôlfe.

Os quadros "A" iniciarão o jôgo às 11 horas, nos **links** do ICG e os "B", às 11 horas, no campo do Gávea.

O quadro "A" do Itanhangá GC está constituído por James Shapperd, Ronald Gentry, Douglas MacFarlane, Vitor Pinheiro Filho, Steve Brown, Armandinho Daudt, John Stylianos e Miguel Dorin. Suplentes: Jaime Fowler e Donald Ogdon. O quadro "B" tem a seguinte formação: Mário "Foguete" Vaz de Melo, Guiga Daudt, Laurinho de Luca, Ricardo Castro Barbosa, Eduardo Carvalho, Osvaldo Pôrto Pires, W. T. Gordon e Alberto Ferraz. Suplentes: Silvio Fraga e Fred Chateaubriand.

# da caça submarina à moderna escafandria

**(I)**

***hilson carvalho waehneldt***

O início das atividades ligadas à escafandria, que teve sua origem na caça submarina e vem concorrendo para o desenvolvimento do País, deve-se a um pequeno grupo de caçadores submarinos do Rio de Janeiro, que deixou, aos poucos, o seu esporte favorito, para abraçar uma profissão inédita no Brasil, e que tanto tem de perigosa como de útil à coletividade.

## dificuldades

O escafandriste dos tempos atuais, usando o aqualung ou o narguilé, mergulha com equipamento complexo para salvar embarcações soçobradas e vai ao fundo vistoriar tubulações ou fundações de cais, pipe-lines ou reprêsas hidrelétricas e prepara, ainda, o leito das baías, enseadas e rios para receber oleodutos e isto sempre rodeado das maiores dificuldades, enfrentando, nesta tarefa diária, águas lodosas ou barrentas ou, também, correntezas fortes de rios caudalosos.

## explosivos

Paulo Garcia Müller, conhecido mergulhador carioca, que participou de vários campeonatos brasileiros, tendo trocado o esporte da caça submarina pela escafandria, conta ao JORNAL DOS SPORTS como foi que escolheu e enveredou pela profissão.

— Em 1952, poucos anos depois de dar os primeiros mergulhos e matar muitos peixes — inclusive um mero de 289 quilos que foi o meu recorde — comecei a me interessar pela escafandria como futura atividade profissional, tendo em vista a sua aplicação nos mais variados setores de trabalho. Em 1959 fiz, aqui no Rio de Janeiro, um curso de demolição, de 4 meses de duração que envolvia, em seu currículo, técnica e prática de explosivos, com cargas ôcas e sua aplicação sob a água. Devidamente preparado após êstes estudos e, em seguida a um estágio na Base Submarina da Marinha de Guerra participei, então, do meu primeiro trabalho profissional, em Imbituba, no litoral sul de Santa Catarina. Confesso que estava ansioso para iniciar-me na carreira. Tratava-se de demolir uma grande laje submarina que dificultava a navegação local. A tarefa tinha sido considerada inviável por outros mergulhadores; por êste motivo, os meus receios se acentuaram. O trabalho a executar era altamente técnico e mesmo de difícil execução, isto é, teria de ser em mar aberto e água mais ou menos clara. No entanto, apesar de tôdas essas dificuldades, a tarefa foi concluída em apenas sete meses, depois de intensos esforços.

## diferença

— Retornei ao Rio de Janeiro — disse o Paulo — entusiasmado com o meu nôvo trabalho. Mas uma coisa ficou logo em evidência: era patente a diferença entre o esporte da caça submarina, que até então praticara, e o trabalho profissional de escafandrista. Na pesca submarina, o mergulhador sai da água quando quer e bem entende; na escafandria, o mergulhador tem de permanecer debaixo d'água por tempo indeterminado, às vêzes horas à fio, até concluir sua tarefa, sem voltar à tona e com qualquer tempo, o que interessa, é terminar o serviço do dia, sejam quais forem as condições reinantes. Esta diferença, entre uma e outra atividade, em que se nota o sacrifício impôsto, é que ficou claramente evidenciada no início da profissão que abracei.

## perigos

Paulo Müller diz, em seguida, que o trabalho no fundo do mar tem seus perigos, principalmente para quem em escafandria, lida com explosivos. Quando a tarefa é exercida êm uma profundidade que exija descompressão, o profissional tem de ficar atento ao seu trabalho e, também, ao tempo de exposição sob a água. Além do perigo representado pelas embolias, o mergulhador está sujeito ainda, à não descompressão dos vasos faciais e dos ouvidos, situação anômala que pode provocar a ruptura dos seus tímpanos. Há, também, o que se chama de supressão pulmonar, que é uma hemoptise que ataca os escafandristas, formada pela aspiração de ar a uma determinada profundidade quando passa ràpidamente, a uma profundidade menor, sem soltar o ar dos pulmões. O mergulhador, neste caso, chega à superfície com os pulmões arrebentados, devido ao excesso de ar que os dilata. O profissional está sujeito ainda, como se não bastasse tantos perigos, a ser atingido por uma peça de guindaste, além de outros próprios dessa atividade profissional.

## aqualung e narguilé

Paulo Müller explica agora, o que é o aqualung e o narguilé para o leitor, acentuando que os trabalhos subaquáticos executados com maior rapidez e em águas profundas, são empregados os aqualungs e nos mais demorados e de pouca profundidade, os narguilés.
E entra em detalhes:

— O aqualung é o escafandro autônomo. Com êle, o mergulhador fica desvencilhado de qualquer contato fora e dentro d'água, com plena autonomia. Leva para o fundo duas garrafas de ar comprimido e vai munido dos apetrechos comuns, como nadadeiras, máscara e roupa isotérmica e, ainda, uma válvula reguladora de ar, do bocal às garrafas. Quanto ao narguilé, menos conhecido do público, é mais simples, porém, o mergulhador fica sempre prêso à tona por uma mangueira que pode atingir até 100 metros de comprimento e pela qual recebe, do exterior, o ar que necessita para respirar no fundo do mar e que chega a êle impulsionado por um compressor instalado e manobrado do barco, que lhe dá apoio no mergulho. Enquanto que, no primeiro caso, o mergulhador sente completamente livres os movimentos dentro d'água, o que usa, no segundo caso, o narguilé, tem suas ações limitadas ao comprimento da mangueira.

**(Na próxima reportagem com Paulo Müller: "A descompressão, e as embolias fatais ao mergulhador").**

# um pouco da história e dos segrêdos do gôlfe

vitor pinheiro filho
josé brederodes

Gravura holandesa do ano de 1500, existente no Museu Britânico. É a primeira representação gráfica que se fêz de uma partida de gôlfe

São muitas as versões a respeito das origens do gôlfe.

Os franceses argumentam que o gôlfe deve sua origem ao coulpe, jôgo que se praticava no século XIV, com uma peça semelhante ao taco e a bola. Os italianos também reclamam a paternidade do esporte, baseando-se num afresco existente em Verona, anterior ao século XIII. Os holandeses alimentam igual desejo, alegando que o gôlfe nada mais é que seu antigo *kolf*, esporte que se pratica desde 1500, conforme livro escolar holandês e que ainda se encontra no Museu Britânico, aliás a primeira apresentação gráfica do esporte.

Todavia as mais autorizadas opiniões revelam que o gôlfe é mesmo escocês. Ao suceder Jacob VI a rainha Isabel no trono da Inglaterra, alguns dos seus cortezãos jogaram gôlfe em Blackheath.

O mais curioso é que o gôlfe apesar de ter sido praticado em tôda a Escócia, das aldeias às cidades, por tôdas as camadas sociais, alcançando notável popularidade, o primeiro clube de gôlfe foi inglês, o qual após funcionar durante 25 anos, ao sul de Tweed, desapareceu.

## bêrço do esporte

As associações golfistas escocesas, ainda que mais recentes do que as inglêsas, são de grande importância na história do esporte, e se qualquer competição não tiver a chancela da Saint Andrews, passa despercebida.

A Honorable Company of Edimburgh Golfers foi organizada em 1744. Seus associados jogaram nos *links* de Leith até 1831 e de 1836 em diante iniciaram suas práticas em Musselburgh. A Real e Antiga, conhecida popularmente como Santo André da Escócia foi estabelecida em 1754, sendo reconhecida desde então como campeã do esporte. Santo André ou Saint Andrews é sigla demais conhecida em todo o mundo esportivo. Significa a lei máxima do gôlfe.

Prova indiscutível da prática do gôlfe na Inglaterra, na altura do século XV, temos na série de Ordenanças Reais que o proibiram, porque oferecia perigo em desviar os cidadãos da prática do arco-e-flecha.

Finalmente em 1864, premidas pela popularidade alcançada pelo esporte, as autoridades inglêsas permitiram a fundação oficial do Golf Club de Westward Ho, no Devonshire e em 1865, o London Scotish, de Liverpool e logo uma infinidade dêles por tôdas as partes do país.

Eb 1894 foi organizada a USGA (United States Golf Association) que é a autoridade máxima do esporte nos Estados Unidos. A autoridade mundial, conforme já esclarecemos, é o Royal and Ancient Golf of Saint Andrews, na Escócia.

## onde e como jogar

Para se jogar gôlfe é necessário um vasto terreno acidentado que se chama *link*. Se existe um que apresente alguns acidentes e dificuldades como um rio, um fôsso, um renque de árvores, uma ferrovia e pedaços de terreno com areia pura, distribuídos irregularmente, êste é o ideal, porque valorizará muito a habilidade do jogador em superá-los para atingir o objetivo final.

Dispostos também irregularmente nesse terreno estão os buracos, ou *tees*, ou melhor, os 18 e tradicionais buracos ou *holes* de um *golf-link*, distantes um dos outros, 50, 100, 200 ou 300 metros. Os buracos têm um diâmetro de 10 centímetros para igual profundidade.

A disposição de um campo varia de conformidade com o terreno e, geralmente, os buracos são colocados de maneira que o 18.º fique situado nas imediações do 1.º.

A extrema sensibilidade das regras do gôlfe foi a razão do seu êxito mundial. O início da partida é feito no *tee* n.º 1. Cada vez que o golfista coloca a bola no buraco é obrigado a dar nova partida no *tee* do buraco subseqüente.

Ganha a partida o jogador que impulsionando a bola de coucho endurecido, com tacos de madeira, ferro, alumínio e mesmo aço, consiga emburacá-la em todos os 18 buracos, com menos tacadas possíveis.

O terreno ao redor de cada buraco é nivelado e coberto por um tipo de grama miúda, mais fina que a do terreno em geral. Chama-se *putting green* e está uns dez metros ou mais de *tee*, ou ponto de partida para o buraco subseqüente.

## o bom golfista

Para ser um bom golfista é necessário possuir grande segurança nos movimentos e decisão que só se adquirem com constantes treinamentos.

Os campeões exercitam-se no gôlfe diàriamente, seja em jogadas no *putting green* ou ao longo dos *links*.

As tacadas devem ser perfeitas, não sendo permitido empurrar a bola. Sòmente o taco pode tocá-la e isto ocorre quando se aplica a tacada.

Existem três tipos de tacadas: o *drive*, para tiros longos; o *approach*, para aproximações ao *putting green* e o *putt* para tacadas exclusivamente dentro dos limites do *putting green*.

Uma das regras mais rigorosas do gôlfe é a de que a bola não deve ser movida do local onde caiu, devendo ser lançada dali mesmo com o taco adequado, conforme exija a natureza do terreno, rumo ao seu objetivo.

A variedade de golpes para dar efeito na pelota é enorme. De conformidade com o terreno onde tenha caído a bola usa-se determinado tipo de taco. Há tacos para serem aplicados quando a bola está na grama, na areia, num montículo, n'água, entre a vegetação, na tacada inicial e no *putting green*.

Submetendo a apreciação do jovem golfista Vitor Pinheiro Filho, componente do time "A" do Itanhangá GC as despretensiosas notas acima, alusivas à síntese histórica do gôlfe, tivemos seu apoio total bem como preciosa colaboração sôbre ética e regras do esporte que transcrevemos a seguir.

## gôlfe

É um esporte que no Brasil é de pouco conhecimento do público. Entre os leigos é considerado como "esporte de velhos", os quais desejando adquirir ou manter a forma física são obrigados a praticá-lo.

Foi criado na Inglaterra, sendo reconhecido mundialmente. Possui nos Estados Unidos 10 milhões de adeptos, enquanto o Japão tem 2,5 milhões.

Nos Estados Unidos é o esporte que mais paga prêmios aos seus profissionais. Os grandes golfistas americanos como Arnold Palmer, Billy Casper, Jack Nicklaus, Gary Player e Ben Hogan ganham cêrca de 100 mil dólares em prêmios durante os torneios anuais da P.G.A. (Professional Golf Association). Também ganham outro tanto pelos "royalties" decorrentes da propaganda de material esportivo.

Por uma simples comparação no Brasil existem cêrca de 3.500 golfistas (entre brasileiros e estrangeiros) para 25 campos de gôlfe, enquanto nos Estados Unidos existem 10 milhões de golfistas para 8.500 campos ou *links*.

## ética, educação e curiosidades

1 — O jogador que fizer melhor escore no buraco tem a honra na saída do buraco seguinte e todos os outros são obrigados a respeitá-lo.

2 — Na saída do buraco n.º 1 o privilégio é do jogador de menor *handicap*.

3 — Em gôlfe o resultado entre os amadores é feito por *handicap* ou seja: os 18 buracos jogados por um profissional dão uma média de 72 tacadas (72 é o par do campo do Itanhangá GC). O amador que fizer a média de 80 tacadas tem um *handicap* hipotético de 8.

4 — O ganhador de uma taça é o que fizer menor número de tacadas deduzindo seu handicap. Por exemplo: o jogador "x" fêz 80 menos 8 igual a 72 e o jogador "y" fêz 75 menos 7 igual a 68. O vencedor foi o jogador "y" porque fêz menos tacadas "net".

5 — O jôgo é muito "inglês", todo jogado dentro de uma educação rígida. O jogador que estiver mais longe do buraco têm que jogar antes dos demais contendores.

6 — Dentro do *putting green* ou simplesmente *green* o jogador que inicia o *putt* é obrigado a terminá-lo.

7 — Em gôlfe existem linhas demarcatórias onde se o jogador errar na tacada e colocar a bola no lado proibido (*out-of-bounds*), perde dois pontos.

8 — Ao leigo parece que o jôgo é fácil e destituído de interêsse, por isso todos os amigos que brincam comigo e falam do jôgo como sendo de "velhos", convido-os a experimentá-lo e é muito gozado vê-los empenhados nessa experiência porque no início não há condições para acertar na bola.

9 — Para exemplificar como é difícil o gôlfe, todos os profissionais americanos treinam diàriamente cêrca de 6 horas. Outro fator: tôdas as semanas da temporada golfista êles jogam campeonatos de alta responsabilidade.

10 — Nos Estados Unidos, durante o *Masters*, cêrca de 50 mil pessoas acompanham os quatro dias do campeonato, pois é o de maior expressão e dizem êles que o ganhador é o "campeão dos campeões".

11 — Num campeonato só se é permitido usar 14 tipos de tacos na bôlsa, apesar de existirem 25 tipos diferentes.

12 — Para cada distância a ser vencida numa partida de gôlfe existe uma espécie de taco. A maior ou menor abertura é dada pelo ângulo de abertura do taco. Quanto menos aberto ou inclinado maior é a distância conseguida. Exemplo: distância de um amador médio — ferro n.º 9, 120 jardas; ferro n.º 8, 135 jardas; ferro n.º 5, 160 jardas; madeira n.º 4, 210 jardas; madeira n.º 3, 220 jardas e madeira n.º 1, 240 jardas.

13 — Em gôlfe existem três espécies de buracos: par 3, par 4 e par 5.

O par 3, normalmente colocamos a bola no *green* com a primeira tacada e dá-se mais duas para embocar a bola no buraco, podendo fazer em mais ou menos, de acôrdo com a sorte e com a categoria do jogador. O jogador que fizer *hole-in-one*, isto é, colocar a bola no buraco com uma só tacada, é obrigado a pagar bebidas aos que estiverem presentes no clube, nesse momento. A distância do par 3 varia entre 140 e 230 jardas.

O par 4, devemos colocar a bola no *green* com a segunda tacada e ainda dá-se dois *putts* para embocá-la. Sua distância varia entre 280 e 460 jardas.

O par 5, podemos colocar a bola no *green* com a terceira tacada e dá-se dois *putts* para alcançar o buraco.

Curiosidade: Se num par 5 embocarmos a bola com quatro tacadas, fizemos um *birdie* (pássaro). Se se faz com três tacadas é um *eagle* (águia). Só com muitíssima sorte podemos fazer um albatroz, ou seja, com duas tacadas. Se atingirmos o buraco com seis tacadas fizemos um *boggie* e com sete, um *double-boggie*.

*No foto, uma golfista, já no putting-green, com um putting faz a bola se encaminhar para o tee*